Glória a DEUS nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade

RUBENS DE ARRUDA RAMOS DIRETOR

DOMINGOS F. DE AQUINO

GERENTE



FLORIANOPOLIS, 25 DE DEZEMBRO DE 1960

- CRS 5,00

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

NO XLVII - N.º 14073

EDICÃO DE HOJE - 2 CADERNOS 28 PÁGINAS

A Assembléia Legislativa e a realidade

constitucional

ram imediatamente subor

dinados, excluidos, portanto, os demais funcio-nários, admissível, talvez, a ampliação da prerroga-tiva, face ao inciso IV, se não importar em violação

ao parágrafo único do art. 2º (art. 63).

De qualquer forma en-quanto ao Legislativo foi

assegurado unicamente o

provimento dos cargos, e, por implícito, talvez, a criação destes, não se reservou êle, à concessão de

aposentadoria, licenças,

pensões e férias. E fun-cionários do Estado todos

o são. Antes, pelo contrá-

expressamente entregues ao Governador. E não s

argumente com leis de

outra procedência, pois o dispositivo em aprêco, é próprio da nossa Lei Mag-

na, havendo a respeito, totela especial.

A aposentadoria, em especial, é prerrogativa do l'oder Executivo. Preen-

chendo o funcionário, de qualquer Poder, as condi-

cões constitucionais (apenas as constitucionais, pois a lei ordinária não

pliar) para aposentar-se, passara êle a depender

deste Poder, como preten-

dente à categoria de ver-

dadeiro pensionista do

Estado, em sentido amplo,

e não de órgãos determi-

nados, institucionais ou

não, regendo-se a matéria, face à igualdade perante a lei, dentro de cri-

X X X

Fica, claro aqui, tambem, a inconstitucionalidade da lei que, pela Assembléia Legislativa, con-

cede pensões às viuvas dos Deputados, porisso

podertse-h, amanha, con-

ceder pensões às viuvas dos eleitores... e depois

"um Deus nos acuda

Ou ja se pensou nisso?

alheias à indole da técnica

legislativa, essas leis que

concedem pensões espe-

ciais, dentro dos pres-supestos do art. 220 da Constituição. Importa re-

gulamentar este dispositi-

concessão; a lei especial

casuistica como aquela da Prefeitura de Ibirama,

concedendo isenção de im

postos a certa e determinada pessõa. As leis devem ser gerais. Quem se

sentir beneficiado por ela, prove a situação e não

mais dependerá de lei.

o e não condicionar a

Absurdas,

também,

térios uniformes.

aposentar-se

ganizando a Secretaria.

Examinando-se a Constituição do Estado, verifica-se que "somente à Assembleia compete adiar ou prorrogar a sessão logislativa" sessão legislativa, e dispôr, em regi-mento interno, sôbre sua organização,

Para agravar mais a situação, fizeram os nos sos legisladores incluir na Lei Maior, o art. 38, de uma clareza meridiana: "nenhum encargo rá o Tesouro do Estado, ou dos Municípios sem a atribuição de recursos suficientes para lhe custear as despesas". Recursos são meios próprios, não conjecturais. E dai, José como diria o Vereador Vitorio Fornerolli, de Rio

Admita-se, contudo, por implícita a prerrogativa da Assembléia Legislativa, face ao art. 6, parágrafo único (C. F. art. 40 e Cons. 'São Paulo, art. 21) de organizar a sua secretavia criando carros secretaria, criando cargos e os provendo, como decorrente da independência nos poderes (art. 2), o que c discutível, pois o Executivo e o Judiciário, dependem da Assembléia e também são independen-

Mas, "o ato denomina-"provimento" tem ea-ter genérico, significando qualquer preenchinto de cargo público a nomeação diz respeito ao provimento; a pro-moção corresponde ao provimento mediante acesso; a transferência responde através da passagem do titular de um cargo para outro; a re lotação de funcionário de uma reparticão ou serviço para ou-tro" (Rev. For. 146/86). Por outro lado, ainda, alí está o art. 52, conce-

dendo poderes ao Gover nador para: "conceder li-,aposentadorias, reformas, pensões, trans ferências para a reserva e demais beneficios previs-tos em lei" (inciso XIII).

apresenta a todos os seus leitores, assinantes e anunciantes, colaboradores e favorecedores — votos muito sinceros de Feliz Natal e Próspero Ano-Novo. Agradece, outrossim, retribuindo-os jubilosamente, os votos natalinos que lhes foram enviados.

Por acaso chegou às mãos do autor, o texto da Resolução nº 274 de 10 de novembro de 1960, promulgada pela Assembléia Legislativa, no Diário Oficial de 18 de novembro de 1960 (nº ... etal de 18 de novembro de 1960 (nº ... etal de 18 de novembro de 1960 (nº ... etal de 18 de novembro de 1960 (nº ... etal de 18 de novembro de 1960 (nº ... etal de 18 de novembro de 1960 (nº ... etal de 18 de novembro de 1960 (nº ... etal de 18 de novembro de 1960 (nº ... etal de 18 de novembro de 1960 (nº ... etal de projetos de lei sôbre "criaduais e fixação de cargos e funções espectivos estipêndios" (inciso III), não se reservou a Assembléia Legislativa, à sua competência exclusiva, esta prergativa (Art. 22) en for reseal de 1960 (nº ... etal de 1960 (rogativa (Art. 22), cu fez ressalva, no citado art. 27, a exemplo da Constituição Federal (art. 67, parágrafo 2°) e de outras Constituições Estaduais São Paulo, art. 22, parágrafo único), embara bais assaurada a constituições embora haja assegurado êsse direito, ao Poder Judiciário (art. 63, II). Ver, ainda o art. 21, nr. VI, não se esquepolícia, criação e provimento de car-ges" (art. 6, parágrafo 1º). Pois bem. Ao tempo que o art. 27 dá Governador".

> Ao poder Judiciário, sique esta, poderia negar multaneamente, foi as-segurado, o direito de para um, e conceder para outro, embora iguais as conceder, apenas licenças circunstâncias, o que é jue férias, aos seus membros e aos Juizes e ser-ventuários que lhes fo-

E se é proibida a delegação de poderes (parágrafo primeiro do art. 2º), também o é, a usurpação de poderes. Arrogando-se a Assembléia Legislativa. ao direito de aposentar, avança nas prerrogativas do Governador, ao arrepio da Constituição que ela própria votou.

Mas, o objetivo destas observações é a resolução ur. 274.

Em verdade, a Assembléia Legislativa não tem lido a Constituição do Estado quando redige e vota a maioria de suas leis. Como exemplo, seria de ci-tar o art. 21 e art. 13, pa-rágrafo 1º da lei nr. 198 (Estatuto dos Funcionários), em confronto com o art. 190, parágrafo único

Resolução em aprêco tem belezas destas:

acs funcionários do Poder Legislativo fi cam asegurados automaticamente os direitos e vantagens de correntes do Estatuto dos Funcionários Públicos da União e legislação decorrente" (art. 2 parágrafo úni-(art. 2, parágrafo úni

Seri que êste artigo objetiva aos funcionários da Assembléia Legislativa, a lei da paridade

Face ao que dispõe êste artigo, a Assembléia Legislativa poderia votar, dentro da inovação, para não se cansar tanto, com sessões extraordinárias que revelam o seu alto es-pírito e conceito público, uma lei geral, deste tipo: "Art. 1 — O Estado de (cont. na última pág.)

Brasil acusa Estados Unidos: indiferença

WASHINGTON, 24 (U. I.) — Ö Brasil acusou "uma profunda indiferenrença" para com "um ve-lho e fiel aliado", ao con ceder-lhe apenas 11.474 toneladas de açúcar, das 824.299 canceladas da quota cubana. Carlos A. Bernardes, encarregado de negócios do Brasil, falou, durante uma entre-vista coletiva de sua profunda desilusão e distri-buiu uma declaração es crita a respeito. Em suas calavras, Bernardes ex-ressou confiança de que o Congresso dos Estados Unidos irá encarar com-preensivamente esta si-

BUILDING THE BUILDING

"E a coisa foi feita"... de mansinho, ao de leve

sem muita balburdia, sem

propósito

aevidas pessoas.

seria respeitada

com a coisa pública, desti-

nando as coisas para os

devidos lugares, para as

Mas, como era ante-vés-pera de Natal, resolveu a

presidência da mesa legis-

lativa, colocar a matéria

surripiadamente, na ordem

inversa da praxe dos tra-

balhos. Houve reclama-

ções; a presidência acei-lou-as, argumentando que

dali em diante, a ordem

mente. A batuta da banca-

da governista funcionou,

saladora, que aprova e re-

comenda um quilo de açu-

tava pronto, PRESENTÃO.

to — se não nos engana-mos —, em menos de um

Quase CENTO E VINTE

a sua maioria avas-

normal.

PRESENTÃO

tuação, quando considerar a revisão da lei acucareira uma vez que nosso caso é tão evidente que não deixa lugar a dúvidas".

Os funcionários norte-americanos dizem que a lei existente não lhes permite conceder major quantidade de compras espe-ciais ao Brasil, porém con-fiam em que algo possa ser feito sôbre isto, an-tes do fim do ano. E resposta a perguntas fei-tas pelos jornalistas, Bernardes declarou que compreendia perfeitamente os problemas legais e que os funcionários norte-asericanos, com os quais havia discutido a situação,

RIA, não age de Cordo com as ordens do supremo o Sr. H.H.? Que não o obe deça, convenhamos, Mas ne não tem lá na direcão da Assembléia um filhe seu? que com o seu voti nho poderia derrubar as bandalheiras?

Ai è que as responsabi lidades, caem, diretamente nos ombros do PAPAI NOEL DOS CATARINEN SES. Este que às custas de dinheiro do povo, distribuiu e está distribuindo maravilhosos presentes de natal, êste que abastece o muita arruaça... assim, como como corre o treno do Papai Noel, na neve, sem guizos, é claro. Ali estavam os "represeu trenó, com mensagens de empreguismo, com con rupção, com orgias de efe tivações e sinecuras, incentiva o proxenistismo sentantes do povo", em sessão matinal, atarefados politico, que coadjuva ago a, para a nefasta profis sionalização dos mandatos aos deputados, êste, enfin que lança mão dos dinhei os do povo, canalizado sob aiversas formas para Tesouro do Estado, e faz distribuição criminosa, par cial. São os tributos pagos nelos homens do comércio da industria que alimen-

tam tais cometimentos Quase CENTO E VINTE MIL CRUZEIROS mensais para um deputado! Vergonha, loucura, in

E um PRESENTÃO rous bado daquêles que no dia de hoje, nada têm pare car, para o desjejum dos comer, para dar aos seu aiabéticos. O Presente es- filhos, que vivem no de filhos, que vivem no

sem escolas. são recheios Tudo isto MIL CRUZEIROS mensais para o perú de natal do para um deputado? Acham governador. governador... e assim mesmo, o homem não pega Este é o segundo aumenuma indigestãozinha!

SILVEIRA LENZI P.S. — A lista dos "Ho mens de Visão", terá con ano! Acham pouco! mens de È sem dúvida, a desmo-tinuação.

ralização! A "Campanha dos Ho-Fez o governo, o governestos", será feita, isto se nador, alguma coisa para encontrarmos algum depu coibir o abuso? Não. E na-tado que queira doar da poderia taxo discontrarmos algum depu da poderia fazer, dirão e a quantia aumentada (nos dizem alguns descarados, referimos ao aumento da Mas como? Então a ban- semana passada!), a qual-cada AUMENTISTA-PANA- quer Instituição de Cari-MENHA E TESTAMENTA- dade

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

haviam lhe explicado am

plamente. A declaração escrita do ciplomata, no entanto, diz que o Brasil "foi descuida-do", muito embora tenha do", muito embora tenha demonstrado sua lealdade, como amigo, "quando as coisas eram mais difi-ceis". Os técnicos açuca-reiros nortesamericanos disseram que, de confor-midade com a lei, somente possuiam autorização pa-ra a distribuição de 48.000 toneladas de açu-car e que Brasil receben quase uma quarta parte desta quantia, muito em-bera muitos outros países também houvessem solicitado quotas. A concessão de quotas para preencher a quantidade que foi can celada a Cuba está deta-lhada em lei. Estabelece que os países com quotas de menos de 10.000 toneladas deverão obter novas quotas de 10.000 tonela-as. Do restante, 15 por cento deverá ser proce cente das Filipinas. Tudo o que falta deve provir de

países que possuam quo-tas — México, Peru Repútas — México, Peru Republica Dominicana e Nica rágua — e se tais países não puderem preenzher as quotas adicionais sòmente então pode o govêrno adquirir produto de outros países. O Brasil não é país de quota porque não possuia açucar para exportar ou não era membro do Convênio Açucareiro Internaciónal quando foi feita a última revisão geral da Lei Açu-careira, em 1956.

LITORAL

NA EDIÇÃO DE DEZEMBRO (N. 7)

tica externa dos EUA para a Paz Justica & Liberda de. Gente Nova desfila em Florianópolis. Presente Natal. Rasgando estradas para o Atlântico. nador eleito Celso Ramos faz declarações: "Não fugirei dos compromissos as_ sumidos quando candidato" Semana da Marinha de 1960 reune imprensa. Plinio Salgado com o correspondente de LITORAL. Dois mil colegiais assinalaram a passagem do Dia da Arvore. Seminário Sócio_

GOSTA DE CAFÉ? ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO

Mensagem de Natal



Sob a emoção cristã que o dia do Natal a todos infunde, desejo dirigir-me, governador eleito e chefe de partido, aos catarinenses e a todos quantos conosco aqui convivem e trabalham, para levar-lhes efusivos e fraternais votos de felicidades.

Quero também assegurar, reafirmando propósitos externados como presidente do Partido Social Democrático e como candidato das mais ponderáveis fôrças políticas de Santa Catarina ao cargo de governador, que no próximo Ano Nevo, quando assumir as funções que a soberania popular me outorgou, farei do poder instrumento de servidão humana aos anseios e às esperanças da nobre gente catarinense.

Invocando a fé e a humildade, que são licões luminosas desta magna data, revigorome de energias para amanhã oferecê-las ao serviço de Santa Catarina. Por vê-la prosperada e tranquila, confio nos seus impetos desenvolvimentistas e na índole laboriosa e ordeira do seu grande povo; para servi-la com dignidade e honradez, convoco a colaboração e o trabalho de todos que a querem sempre maior dentro da Federação.

Que as bençãos do Natal acolham e harmonizem governantes e governados, inspirando-os na devoção ao nosso Estado e nos superiores intuitos de uma comum ação renovadora em prol da felicidade coletiva.

Florianópolis, 25 de dezembro de 1960.

CELSO RAMOS

Kennedy orientara poli.

Conclusão da seleção da Classe 1942

Após 3 meses de funcio-namento de 16 comissões, foram concluidos em todo o Estado de Santa Catarina os trabalhos de SELE-ÇÃO dos cidadãos nascidos em 1942, para prestação do

Serviço Militar em 1961. No momento, o Serviço Militar Regional, a 16.ª C. R. e todos os Orgãos li gados a essa SELEÇÃO preparam-se para a orga-nização de seus "Relatórios", enquanto as Unida_ des sediadas em Santa Catarina organizalm a distribuição dos convocados e suas próximas incorpora-

Pela Junta de Distribui_ cão do 14.º B. C. foram designados os elementos Batalhão de Guarda Presidencial.

de 120 homens Cêrcla (dos Municípios de Fpolis., São José e Biguaçú) foram incluidos no excesso Contingente Anual, todos por serem lavradores ou 'anulfabetos el por mão pre_ encherem certas condições julgadas essenciais.

Do contingente inspecionado de saúde nêsses Municípios, cêrca de 767 ram julgados "INCA "INCAPA_ ZES", os quais receberão seus documentos de Isenção do Serviço Militar dentro de poucos dias.

Oportunamente C. R. e o 14.º B. C. darão publicide das providências para INCORPORAÇÃO nas diversas Unidades de Santa Catarina, bem como dos embarques para as Unidades do Rio de Janei_

que deverão servir no 14.º B. C., nº 16.º C. R., Hospital Militar de Florianopolis, Policia do Exército e ro e Brasilia.

HERIBERTO HULSE. MUITO EMBORA 16 SÉCULOS OS SEPAREM, TIVERAM OS DOIS UMA ATITUDE SINISTRA, QUE OS FAZ GÉMEOS NO COMPORTA-MENTO: AMBOS MARTIRIZARAM SANTA CATA-

ENTRE HOMENS QUE FICAM E HOMENS QUE

SAEM DA HISTORIA, MUITA VEZ HA TRAÇOS CO-

MUMS. É O QUE OCORRE, POR EXEMPLO, ENTRE O

IMPERADOR MAXIMILIANO E O GOVERNADOR

6.ª FESTA IMPERIAL DA GLAMOUR — COM ESCOLHA DA GLAMOUR GIRL DO SUL 1961 — QUINZE MUNIC'IPI OS PARTICIPARÃO — ES-TADOS: PARANÁ, SANTA C ATARINA E RIO GRANDE DO SUL — DE DEZ A QUINZE DE JANEIRO — PROMOÇÃO DOS CRONISTAS "RADAR" e TEOFILO PRADO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS.

sr. Henrique Teófilo Deu_

sr. Aldory Dalois

Ouriques

sila. Maria Gonçalves

sra. Juventina de Jesus

sr. Pedro Pereira dos San-

sr. Antônio Vitor de

ivam silva

deseja-lhe e á sua exma.

Feliz Natal Feliz 1961

oculos

para

Scussel

Santa Catarina

leitura

família

ANIVERSARIOS menino MARCELO

Trancorreu no dia de ontem, mais um aniversário do inteligente menino Marcelo, filho dileto do nosso estimado conterrâneo sr. Domingos Fernandes de Aquino, Vereador à Câmara Municipal de Florianópolis e Gerente dêste Jornal e de sua exma. espôsa d. Maria de Lourdes Cardoso de Aquino.

MARCELO, aplicado aluno do Colégio Catarinense onde pursh com brilhantismo a segunda série conta com vasto circulo de amigurohos e admiradores, que na opor tunidade lhe restam significativas homenagens. Marcelo recebeu os na residencia de seus pais, na rua Nereu Ramos, 106.

Nossos votos de felicidades, extensivos aos seus venturoo pai.

FAZEM ANOS HOJE: - sr. Alfredo Nascimento da

- Silva Flôres - sra. Labiba Mussi
- srta. Miriain Queluz - sr. Luiz Carlos Ferreira
- de Mello
- sr. Osmlar Couto
- sr. Lauro L. Lehmkuhl - sr. Amilcar Arantes Ribas - sr. Amilton Nazareno Ra-
- mos Schaefer - sr. Walter Moritz Filho

sr. Delamar Santos.

Representantes:

Florianópolis

grande dia do ano.

ras, o Cristo de Deus.

A mente mais clara.

TADO".

- sr. Hernani Pôrto SRA. MARIA NATALIA SANTOS

E' para nós motivo de satisfação regis-

A' dona Maria as felicitações de "O ES-

trar em data de hoje mais um aniversário na-

talício da exma. sra. Maria Natalia Santos,

extremosa mãe de nosso colega de trabalho,

BISCOITOS "DUCHEN"

Cia. Paulista de Alimentação

desejam a todos os seus clientes e amigos

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

Por mais que se procure descristianisar o Natal

De muito diferente como se as vozes do Céu repe-

É a permanente comunicação do Mestre com a terra.

Como mais condoido de todas as miserias deste

A sua obra de reunir as ovelhas desgarradas, pros-

A hora do entendimento e da compreensão chegará.

A grande mestra - a dor encarregar-se-á de pu-

Porque seu Filho amoroso continuará a governar o

Aqui, deste modesto canto de página, quero enviar a

A que a Mensagem - "Gloria a Deus nas Alturas e

todos os amigos, a todos que compõem a minha estreme-

cida familia, a todos os meus colegas de Redação, e de-

mais funcionarios do Estado, os meus mais ardentes

Planeta, respondo-o no caminho da Paz e do Amor.

mundo desgovernado pelo odio, pela ganância insacia-

vel, pelo descumprimento das leis do Amor e da propria

com práticas materialistas que não afinam com o sen-

tido espiritual do supremo acontecimento ainda êsse

tissem a Mensagem do Amor e da Alegria, no anúncio

de haver chegado á terra no cumprimento das Escritu-

Porque o coração se torna mais doce.

O Espirito mais compreensivo.

Nós o sentimos mais perto.

Tudo isso porém, passa.

rificar os chagados, um a um.

votos de um Natal bem espiritualizado.

Porque Deus é Pai.

O Natal continuará.

seguirá.

G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A.

Rua Felipe Schmidt, 36 — Telefones: 3086 e 3087

Caixa Postal, 12 - Enderêço Telegrái

NOSSA COLUNA EM FESTAS

dia tem alguma coisa de diferente,





Em uma das reuniões sociais, a elegante sra. Maria Leonida Vieira palestrava com o colunista AS ELEGANTES DO ANOI bem vestir.

Sra. Walter (Odete) Mey

er. Mais devotada aos mo-

vimentos pro necessitados,

é figura destacada do Clu-

be da "Lady". Na sua sim_

plicidade, sua elegância

A data de hoje, registra

o "river" do cronista so-

cial do iornal "A Gezeta"

sempre é notada.

EM FOCO. - O COLU-NISTA DESEJA AOS AMI GOS E LEITORES DESTA COLUNA UM FELIZ NA-

Destacaram_se durante o ano de 1960 nos movimentos sociais em nossa cidade as senhoras que com sua elegância, bom gosto e finesse, deram ponto alto com suas presenças nos acontecimentos de major repercussão:

Sra Rui (Lourdes) Hulse durante o ano recepcionou convidados "Hors Concurs"

Sra Francisco (Anita) Grillo, que além de elegante possui notável beleza. - x - x -

Sra. Fulvio (Leonida) Vieira sempre ao par da mo_ da, atualizada até mesmo com os perfumes. ----x--x-

Sra. Charles (Nelita) Moritz - circulou pela Europa, trazendo criações de

Sra. Paulo (Mirvam) Bauer, foi o casamento do a o Seu vestido de noiva azul deu "show" de elegância e bori gosto.

--- x -- x --Sra. Fernando (Dete) Viégas, durante o ano fez lançamento da moda -Atualmente, está lançando a coleção Primavera_Verão dos tecidos Bangú, uma gentileza daquela organiza

___ x __ x ___ Sra. Nilton (Eliana) Cherem - Entre os acontecimeatos do ano Eliana re. cebeu o título de "Mãe do

- x - x ---Sra. Claudio (Celina) Di Vicenzi - Nas reuniões a que comparece sempre chamava stenção pela simpatia e distinção a seus fi lhos Cláudio e Luiz Fernan do, que também já marcaram presença no mundo

Sra. Aujor (Teca) Luz -

Sr. CELSO. Cumprimentamos com votos de feillei-

A elegante Ruth Carnei. ro, está de malas prontas para uma viagem a Euro

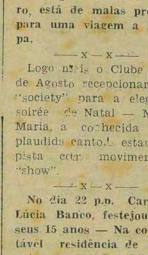
Logo nisis o Clube Doze de Agosto recepcionará o 'society" para a elegante soirée de Natal — Neusa Maria, a conhecida e aplaudida canto! estará na pista cor movimentado

No dia 22 p.p. Carmen Lúcia Banco, festejou o seus 15 anos - Na confortável residência de seur pais sr e sra dr. Elisiário C, Banco, reuniu o 'society' lageano para a elegante noitada.

Festejou "niver" no dia

Quem será o Broto de Ano? A eleita será apresentada logo mais a socie, dade ns salões d Clube

curiosidade a nova decoração do Querência Palace Que será inaugurada com o movimentado REVEIL



23, graciosa Alzirinha Ferreira — O brotinho en questuo rão recepcionou pois Alzirinha está recém chegada da Europa A Co ina Social cumpriments com votos de felicia cões. ---x-x-

--- x -- x ---

Francisco (Anita) Grillo, que alem de elegante possui notável beleza

Por seus Agentes - Depósitários G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A. desejam aos seus clientes e amigos BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO Representantes: *

G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A. Rua Felipe Schmidt, 36 — Telefones: 3086 e 3087 Caixa Postal, 12 - Enderêço Telegráfico "TREVO" Santa Catarina Florianópolis

Quizay Carvalho dos Santos e Leda Neusa Camisão de Oliveira, participam aos parentes e amigos de seus pais, o seu contrato de casamento.

Florianópolis, 20 de dezembro de 1960 Rua Bocaiuva 210 — Rua Angelo La Porta 25 Florianópolis

JESUS Em Florianópolis

paulo c. ramos

Já havia terminado uma crônica muito bonita e simples sôbre o apaixonante tema do título, quando me apercebí que não seria possível publicá-la.

Afinal, pessôa que sou incursa em iras civis e militares, não poderia, agora, chamar sôbre mim as eclesiásticas também, sob pena de não acalentar, ao menos, as esperanças de ir para o céu, vítima das sanções que certamente seriam aplicadas pela enérgica Cúria.

Modificar o espírito da crônica não seria praticável — e para vos dar o tom, declaro que não houve maneira de impedir a nomeação de S. José para a assessoria técnica da Assembléia. Como vêdes, a coisa era meio forte para ser publicada. E, na impossibilidade de fazer outra, fica registrada a falta e a idéia.

Daqui há uns cinquenta anos Florianópolis merecerà le-la. Por enquanto, contente-se com essas mes-

Srta. Maria Helena Batista Ferraro



Vem de concluir com brilhantismo o curso de Contabilidade, na Pontifícia Universidade Católica de Pôr-Está despertando grande to Alegre, a gentil e prendada senhorita Maria Helena Batista Ferraro, filha do nosso particular amigo e disinto conterrâneo sr. dr. Sílvio Ferraro e de sua exma. espôsa d. Maria Batista Ferraro, elementos de destaque na sociedade local.

Revelando-se desde cedo uma inteligência ímpar, Maria Helena destacou-se nos estudos conseguindo semre ótimas notas merecendo Medalha de Mérito por ter irado a melhor nota em contabilidade pública. No Insituto de Belas Artes fez brilhante exame para o 8º ano le piano tendo merecido elogios da banca examinadora rela forma com que interpretou o ponto sorteado.

Muito estimada na sociedade local, Maria Helena sendo alvo de significativas homenagens, às quais nos associamos, formulando-lhe e a seus pais, votos sinceros de prosperidade.

O SUB-DIRETÓRIO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DO ESTREITO ENDERECA AOS SEUS CORRELIGIO-NÁRIOS A SUA MENSAGEM DE BOAS FESTAS COM OS MAIS ARDENTES VO-TOS DE UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

ULISSES CUNHA - Presidente Osni Paulino da Silva — Secretário

AS MENINAS DO ASILO DE ORFÃO S. VICENTE DE PAULO AGRADECEM E DESEJAM AOS SEUS BENFEITORES UM FELIZ NATAL E PROSPERIDADE PARA O ANO DE 1961.

PER CENTO MAIS BARATO QUE S. PAULO-PEÇA INFORMAÇÕES nhas "RIO" GOMES JARDIM, 165

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A. Transportes Aéreos Catarinense, S. A.

Cumprimentam aos seus Prezados Amigos e Clientes, como também ao Público em Geral, agredecendo a honrosa preferência com que foram distinguidos durante o ano, formulando votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

paz na Terra aos homens de boa vontade" - deixe de ser Uma personalidade marapenas uma frase sem sentido para tornar-se uma realização da vontade divina entre todos os povos cante na sua maneira de HOJE — LIRA T. C. SOIRÉE INFANTIL A PARTIR DAS 15 HORAS, COM DISTRIBUIÇÃO DE BOMBONS.

Esta Paqina Deseja a Jodos um Feliz Natal e Prospero Ano Novo

nios, anciosamente ed es perado, deveria ter, como teve, a 25 de desembro do ano 4707, do periodo Julia_ no, e, segundo a opinião co mum mais aceita, no ano 747-748 da fundação de Roma, na humilde e pequeni na cidade de Belém, o seu singelo e ao mesmo tempo portentoso Natal.

Descendente, embsra, do grande rei David, pelo lado materno, não nasceu, como nascem os demais homens, "da mixtura de sangue, nem de instinto carnal. Nem de uma vontade de ho

a sua geração, - como, a_ lias, o seu aparecimento no mundo - é de todo milagrosa, concebido, como fôra, por obra e graça do Espiri

Por certo, em Maria San tissima verificou-se tudo quanto a maternidade tem de natudal, e nisso se asse

Mas desconheceu as dores, o abatimento habiutais na_ quelas rircunstancias. O sagrado evangelista o deixa

se distraiam das suas como didades. Talvez, por isso -

de quem quer seja. Que os na estelagem". Assim que, ricos, bem instalados, não dispensando os cuidados de pessoa extranha, é a privi perceber claramente. Não que "para êles, — o ditoso com a mais perfeita natu-

ça os primeiros euidados, envolve-a em humildes panos, e colocar_a sobre a fo fa palha do presépio. Ena aquele o seu primeiro altar. Ali Maria poderia prestarlhe as primeiras e tranquilas ladorações.

> A grandeza do mistério não ficou confiada ao segredo de humildes quatro paredes. Os preferidos foram homens simples, que velavam alta noite, apas_ centando os seus reba_ nhos. "Nasceu_vos - disselhes um anjo — ra cidade de David um Salvador, que é o Cristo Senhor". Na ci

feta, com a expressa clare_ Da anunciara. Um Salvador, ou o verdadeiro e único Salvador, entre tantos Senhor, designando_o pelo próprio nome, atribuindolhe a divindade Aquele que, sendo o Verbo eterno, no tempo, e como intermediario entre Deus e os homens, no tempo se fizera o filho de Maria. Para quem esperavla o Salvador, era essa, em verdade, uma "grande alegria" (Luc. 2,10)

Os sinais é que, pela sua simplicidade, aparereciam desconcertantes: "um menino envolto em pano e deitado numa mangedoura" Homens presunçosos, saturados de filosofias, teriam desistido - maiores averiguições. Os pastores, pelo

Em Homenagem a Festa da Cristandade Organizada por A. Shmidt



FLORIANOPOLIS, Domingo, 25 de Dezembro de 1960 1.ª Pág. do 2.º Caderno

GRUTA DE BELEM

No silêncio do prado, não distante Da ridente Belém, santa cidade, Humilde gruta, agreste e verdejante, Foi sacrário do Rei da Eternidade.

> Entre cantos de paz e fé constante, Deste exemplo de rara caridade, Perfumada paisagem rebrilhante, Agasalhaste Amor, Vida e Verdade.

Foste, na terra, a celestial morada, Predileta hospedagem que reluz Nos encantos da noite abençoada.

> Fulgindo a estrêla em alviçareira luz No presépio da Gruta relembrada, Cantaram os Anjos, ao nascer Jesus!

Fpolis, 29/11/60

Helena Caminha Borba

J.O.C. Juventude Operária Católica Secção do Centro

Formula a todos um feliz NATAL e prosperidade no Ano Novo, e aproveita o ensejo para agradecer a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o engrandecimento da classe operária, no decorrer do ano que estar prestes a findar-se.

A DIRECÃO



COM OS VOTOS CORDIAIS DE BOAS FESTAS OS CUMPRIMENTOS DA JUVENTUDE CATÓLICA DE FL RIANÓPOLIS.

A DIREÇÃO DAS FILHAS DE MARIA DESEJA A TODAS CONGREGADAS E SEUS FAMILIARES FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

OS VOTOS CORDIAIS DE BOAS FESTAS SÃO OS CUMPRIMENTOS SINCEROS DA IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS AOS SEUS IRMÃOS E SEUS FAMILIARES.

IRMANDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DESEJA A TODOS SEUS IRMÃOS UM NATAL RE-PLETO DE FELICIDADE, QUE O ANO NOVO VENHA CHEIO DE ALEGRIA.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO SÃO OS VOTOS, DA DIREÇÃO DA IRMANDADE DO ROSÁRIO A TODOS SEUS IRMÃOS E FAMILIARES



jornada que vai de Nazaré a Belém, ja- vos hoje o SALVADOR, que é o Cristo mais suspeitaria que aquela aparência Senhor, na cidade de Daví. Isto vos ser tão pobre e modesta valesse a presença virá de sinal; achateis o Menino envôlreal do Salvador, a majestade infinita to em panos e deitado numa manjedoude Deus feito Homem que Maria traz no ra. Subitamente juntou-se com o anjo seio purissimo! Em outras palavras, nin- uma multidão da milicia celeste que lou guém suspeitaria jamais que, dentro dos vava a Deus e dizia: "Glória a Deus na insondáveis desígnios da Providência, alturas e paz na terra aos homens de aquele casal caminhasse para a realiza- boa vontade". Assim que os anjos o o nascimento de JESUS!

de César Augusto, ordenando o recensea- e o Menino reclinado na manjedora. mento de todo o mundo... Todos iam do isto contaram o que lhes fôra dito soalistar-se, cada um em uma cidade. Su- bre o Menino. Todos os que ouviam, adm biu José da Galileia, da cidade de Naza- cavam-se das coisas que lhes contavam ré, à Juventude, à cidade de Daví, cha- os pastores. Maria conservava todas esmada Belém, porque era da casa e famí- tas palavras meditando-as em seu coralia de Daví, para alistar-se com Maria, ção. Voltaram os pastores louvando e sua esposa, que estava grávida.

dias de seu parto, e Ela deu à luz seu acôrdo com o que lhes fôra dito" Filho primogênito, e envolvendo-O em (Lc. 2,8-20) faixas deitou-O numa menjedoura pordaria" (Lc. 2, 1-7)

abrigo de animais em noites gélidas de

S. João Evangelista exprime o mesmo rada" (Jo, 14,23). sentimento e mágia em outras palavras: depois de contemplar a geração eterna te, infinito como o Pai; que é o SENHOR e Eu vivo pelo Pai, assim também aqueabsoluto de tudo porque nada existe que le que me come, viverá por Mim" (Jo. não tenha sido criado por Ele, exclama: 6,56-57). e o VERBO se fez carne e habitou entre nós, mas os seus não O receberam e o mundo feito por Ele não O conheceu! sus Salvador, de braços e coração aber

Salvador, o Pai, o Amigo, o Tudo, extra-tolado religioso eficiente porque falanho, ignorado, desconhecido dos seus e rão convictamente a todos da salvação repelido pelos próprios filhos porque, os uma vez que já experimentam na alma homens amaram mais as trevas do que a felicidade da divina presença. a luz" (Jo. 3, 19).

séculos a bater em vão à porta de tantos (Ef.5,14) para que também ilumines aos corações! nem teus milagres comovem os homens!

"Eis que estou à porta e bato. Se algo" (Apoc. 3, 20)

que àqueles que Lhe abrem a porta do não desfalecermos. Portanto enquanto coração àqueles que O recebem, dá-lhes temos tempo, façamos o bem a todos o poder de se fazerem filhos de Deus, (Gal.6,8-10) fá-los sentar à mesa do banquete divino e habitar sob Seu této porque crêem em ordem espiritual. Seu nome; porque não nasceram da carne e do sangue nem da vontade do ho- Dom Frei Felicio C. Vasconcelos OFM mem mas de Deus e por isso participam

ha no UNICENITO. (Jo. 1, 12-16)

"Havia na mesma região uns pastore que vigiavam e guardavam seu rebanhe no campo durante a noite. Um anjo de Senhor apareceu lhes e a glória do Se nhor os envolveu com sua luz, e tiveram grande mêdo. Disse-lhes o anjo: Não Quem visse aquele humilde casal de temais, anunciou-vos uma grande ale operários — José e Maria — na longa gria, que o é para todo o povo: nasceu ção do maior acontecimento da história, deixaram e voltaram para o céu, dizian que faz convergir a um só ponto o lugar os pastores uns aos outros: "Vamos atés o céu e a terra; o tempo e a eternidade: Belém e vejamos o que se realizou e c Senhor nos manifestou". Foram con "Apareceu naqueles dias um decreto grande pressa e acharam a Maria e José glorificando a Deus por tudo o que Estando eles alí, completaram-se os tinham visto e ouvido e que estava de

O VERBO feito carne continua a que não havia lugar para eles na hospe- habitar entre nós até o dia de hoje: em Sua presença real pela Eucaristia e em Jesus nasce numa fria gruta de pedra, sua presença mística pela graça.

"Se alguem me ama, guardará miinverno, porque não há lugar para ELE nhas palavras e meu Pai o amará e vi e os seus na hospedaria nem nas casas! remos a ele e faremos nele a nossa mo-

E' a presença mística.

"Quem come a minha carne e bebe do Verbo no seio do PAI, depois de pro- o meu sangue está em Mim e Eu nEle. clamar que Ele é Deus eterno, onipoten- Assim como me enviou o Pai que vive

E' a presença eucarística.

Felizes aqueles que recebem a Jetos! Como os pastores gozarão paz ine-É a mágoa profunda de ver a Jesus, o favel, darão glória a Deus e farão apos-

"Desperte, tu que dormes, levanta Pobre Jesus; continuas através dos te os mortos e Cristo te iluminará' outros; como o Batista has de ser "uma lâmpada brilhante e ardente" (Jo.5,35)

"Quem semear na carne, da carne guem ouvir a minha vóz e abrir-Me a por colherá a perdição, mas quem semear ta, entrarei e cearei com ele e ele comi- no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer Felizmente nem tudo está perdido por- bem, pais, a seu tempo olheremos s

Na ordem material e muito mais na

Arcebispo Coadjutor

DE NATAL MENSAGEM Leitor amigo, neste dia

jubiloso de Natal em que se trocam cumprimentos e votos de felicidade, o que de todo coração te desejo e arentemente rogo _ Deus para ti, é que conheças intimamente a Cristo, mas o Cristo real, histórico, verdadeiro e tenhas a cora_ gem de tirar todas as conclusões práticas que tal conhecimento implica: um autêntico z vigoroso renascer espiritual com Cristo e para Cristo pela graça.

Nisto está a sabedoria consumada; nisto a felici_ dade perfeita, como proclama o livro inspirado da Sabedoria:

"Conhecer_Vos é a perfeita justica e conhecer Vosso poder é a raiz da imortalidade" (ab. 15,3).

Dom Frei Felicio C Vasconcelos. Arcebispo Coadjutor



A Coluna Católica Leva Seus Votos El Cumprimenta A Todos Seus Colaboradores E Deseja Um Natal Feliz E UM Próspero Ano Novo Cheio De Felicidade



Aos seguintes colaboradores: sr. Eduardo M. Tavares, P. José Edgar de Oliveira, P. Agostinho, Monsenhor Frederico Hobold. Exmos. srs. Arcebispos D. Joaquim D. de Oliveira, D. Felício C. da Cunha Vasconcello, à direção da JOC, a direção da JEC, Irmandade do Senhor dos Passos, Irmandade da Imaculada Conceição, Irmandade do Rosário, Provedor do Asilo das Orfãs, P. (Lebum,) P Braum, a direção de "O Apóstolo", Radiofônico Centro Franciscano, Frei Osorio, a diretoria do Colégio Sagrado Coração de Jesus, sr.Brities e todas as agremaições católicas e a direção dêste jornal na pessoa dos srs. Dr. Rubens de Arruda Ramos e o sr. Vereador Domingos Fernandes de Aguino, a todos os colegas e funcionários desta fôlha desejo um Natal risonho e um Ano Novo venturoso para QUE A PAZ DE DEUS ESTEJA CONTIGO! suas famílias. A. Schmidt

INFORMAÇÃO LITERÁRIA

Salim Miguel

O Prof. Othon Goma D'Eça, Presidente da Academia Catarinense de Letras, nos informa que foi prorrogado por um mês o encerramento dos concursos de romance, conto, poesia, ensaio, reportagem e história, promovidos anualmente por aquela instituição cultural. Como se recorda, um dos premiados nos anos anteriores foi Almiro Caldeira de Andrada, com a novela 'Mão de Pilão'. Almiro teve agora sua novela histórica 'Rocamaranha' aceita pela Editôra do Globo, para publicação na coleção 'Catavento'.

--0:0:0--Para o ano, a Livraria José Olympio Editôra S. A., publicará, enfeixando-os num volume, os discursos de Othon D'Eça e Nerêu Corrêa, proferidos quando do recebimento do segundo na Academia Catarinense de Letras. Enquanto o Presidente da Casa, Othon D'Eça, recebia Nerêu Corrêa, fixando-lhe a personalidade, o ensaista catarinense, que assumia a cadeira de Virgílio Varzea, proferia um bom discurso a respeito do nosso marinhista, que tão necessitado anda de divulgação.

A Editôra Alba Ltda, acaba de editar mais um livro de Luiz Pinto. Trata-se da biografia de Vidal de Negreiros, guerreiro esquecido e que teve uma participação e atuação destacada em determinado momento da história brasileira. Colocando seu personagem dentro dos acontecimentos e procurando analisá-los, o A. faz um levantamento que, sem dúvida, interessará, ao mesmo tempo em que fará reviver uma figura esquecida nos dias atuais.

-0:0:0-

A Editora Saraiva pública, de João Mendes de Almeida Júnior, "Noções Ontológicas de Estado, Autonomia Soberania, Federação e Fundação", livro que reune trabalhos anteriormente divulgados na Revista da Faculdade de Direito de São Paulo e em alguns panfletos avulsos, já clássicos na nossa literatura jurídica. Essas noções são analisadas não só do ponto de vista da Teoria do Estado, porém, de forma mais ampla, em tôdas as suas implicações dentro do complexo social e humano.

-0:0:0-Mais dois volumes da popular coleção "Nossos Clássicos", da AGIR, que vem divulgando sob a direção de Alceu Amoroso Lima, Roberto Alvim Corrêia e Jorge de Sena, os nomes mais representativos de autores portuguêses e brasileiros, em trabalhos assinados por outros nomes expressivos da atualidade. O volume 51 contém prosa de Sampaio Bruno, por Joel Serrão, enquanto o volume 52 contém trechos escolhidos de Adolfo Caminha, selecionados por Lúcia Miguel Perreira, que faz, com aquela clareza e lucidez que lhe era habitual, a nota de apresentação.

Jorge Amado, cujo último livro ("Gabriela, Cravo e Canela", da Martins Editora) continua sendo um sucesso de livraria, é o candidato à vaga de Otávio Mangabeira, na Academia Brasileira de Letras. O nosso escritor mais popular e mais traduzido no estrangeiro, tem também para publicação no próximo ano, "Dois Velhos Marinheiros", volume que rennirá duas novelas, uma delas, (ótima) 'A Morte e a morte de Quincas Barro Dágua', já divulgada num dos primeiros números da revista 'Senhor.' Não temos receio em afirmar: duas vitórias mais de Jorge Amado: a eleição para a ABL, assegurada, e o sucesso do novo

(Para remessa de informações e publicações: Caixa Postal, 384 - Florianópolis - Santa Catarina)

NOTICIAS da PREFEITURA

D E C R E T O N.º 108

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o disposto no art. 5.º da Lei n.º 422 de 9/12/1959,

DECRETA

Art. 1.º - Fica aberto o crédito suplementar de CR\$. 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), para pagamento de vencimento dos funcionários gratificados, contratados e extraordinários mensalistas, correndo a despesa por conta do provável excesso de arrecadação do corrente ano.

Art. 2.º - Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 18 de novembro de 1960.

OSVALDO MACHADO PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

NOMEAR

de acôrdo com o disposto no art. 1320, item 1 da Lei n.º 246 de 15/11/1955,

FRANCISCO ANDRADE AMORIM, para exercer o cargo de Administrador de Obras, padrão Y, de provimento efetivo, do Quadro Unico do Município, com exercício no Departamento de Engenharia, Urbanismo e

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 1.º de dezembro de 1960.

OSVALDO MACHADO PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO

O Prefeito Municipal de Florianópolis. no uso de suas atribuições, resolve:

E X O N E R A R : FRANCISCO ANDRADE AMORIM, do cargo de Apontador, padrão R, de provimento efetivo, do Quadro Unico do Município, com exercício no Departamento da Fazenda.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 1.º de dezembro de 1960.

OSVALDO MACHADO PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

NOMEAR: de acôrdo com o disposto no art. 1.320, itens III e IV, da lei n. 246 de 15-11-1955,

MAURINA CUSTODIA DE SOUZA, para exercer o cargo de Amanuense, padrão G, de provimento efetivo, do Quadro Unico do Município, com exercício no Gabinete do Prefeito.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 25 de Outubro de 1960.

OSVALDO MACHADO PREFEITO MUNICIPAL

Estado de Santa Catarina

BRASIL

Buschle & Lepper

Cumprimenta seus amigos e freguezes na

passagem do NATAL desejando um

venturoso 1961

JOINVILLE - Rua do Príncipe, 123 - Caixa Postal 154

— Telegr.: "BELSA" - Telef. 362 - 524

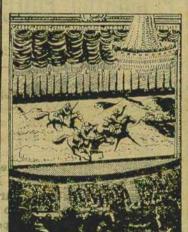
BLUMENAU — Rua Brusque, 175 - Caix (Postal 317

- Telegr.: "BELSA" - Telefone 1944

CURITIBA — Rua Des. Westfalen, 442 - Telefone 4-0133

- Telegr.: "BELSA" - Caixa Postal 545

HISTÓRIAS VER ADEIRAS — Cinema falado







OS FILMES ATUAIS - Os filmes de hoje diferem tremendamente dos esforços pioneiros de 60 anos atrás; atualmente, os filmes são apresentados em enormes telas, em belo colorido e com sons de alta fidelidade. Os atôres são profissionais extremamente competentes e os cenários são tão reais quanto possível. Todo este progresso foi obtido após muitos anos de trabalho e aperfeiçoamento.

O INICIO - Embora o homem tenha experimentado fazer filmes com movimento desde antes do nascimento de Cristo, foi somente o gênio do inventor norte-ameri ano Thomas Edson que conseguiu aperfeicoar a primeira câmara cinematográfica em 1889, permitindo a produção de filmes rudimentares. Edson, contudo, não fabricou um projetor e as pessoas tinham que ver o filme através de uma máquina

NIQUELODEON - Em 1895, um norte-americano chamado Thomas Arnat construiu um projetor capaz de exibir os filmes rudimentares que se estavam fazendo, e que passaram a ser projetados em armazéns antigos nos quais se colocaram cadeiras para o público. A entrada custava um níquel e os cinemas começara, a ser chamados de Nique-

FABRICA DE

End. Telegr.: "ENERGIA"

| Caixa Postal, 55

VELAS DE STEARINA

VELAS PARA CASTIÇAIS

JOINVILLE

VELINHAS PARA NATAL

VELINHAS PARA BOLOS DE ANIVERSÁRIO

SABÃO

GLICERINA

CHARLES TO SECURE AND ADDRESS OF THE PARTY O

MASSA PARA ROLOS TIPOGRÁFICOS

DESEJA AOS SEUS FREGUEZES E AMIGOS BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO







PROGRESSO - O primeiro filme com enrêdo foi "O Grande Roubo do Trem' feito em 1903 por Edson. O filme alcançou tanto sucesso que outras pessoas começaram a filmar películas com enrêdos. O primeiro espetáculo foi 'Nascimento de uma Nação', seguido de produções luxuosas que atrairam multidões de tódas as partes.

PALACICIS CINEMATOGRAFI-COS - Com o advento de melhores filmes, ds cinemas progrediram dos primeiros Niquelodeons para salas de projeção cada vez mais luxuosas. Em 1920, os exibidores começaram a construir teatros especiais destinados ex-

clusivamente à projeção de filmes. Foi a éra dos "palácios reatros"; ocinema não era mais uma indústria secundária, mas um grande negócio.

DESVANTAGENS - Embora a história, a interpretação e a produção dos filmes tivessem progredido muito, as películas continuaram sem som durante muitos anos. A ação era explicada e o diálogo aparecia em legendas que muitas vezes irrompla pela tela prejudicando o efeito dramático da cena. Os atores tinham de confiar na pantomina e super-interpretavam as cenas para serem compreendidos pela

Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S/A

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO'— Cód.: "RIBEIRO" –

End. Telegr.: "TECIDOS" — Caixa Pistal, n. 8 —

Rua São Francisco, 39 — Fone, 215 — ITAJAÍ

"TRIUNFO" e "ESTRÊLA" para o Rio "PIRATININGA" e "GOIANO" para Santos Agentes da STEAMSHIY — COMPANY. TORM — LINES — COPENHAGEN —

Recebe cargas para os portos Americanas Agentas da MITSUI STEAMSHIP CO. LTD. — TÓQUIO Recebe carga para os postos japoneses

ENVIA A TODOS SINCERA MENSAGEM DE NATAL FORMULANDO VOTOS DE BÔAS FESTAS E UM FELIZ E PRÔSPERO ANO NOVO

AS CASAS NAIR

Rua Tenente Silveira, 29

Fone: 2026

Florianópolis

Rua 24 de Maio, 690

ESTREITO

DESEJAM AOS SEUS DISTINTOS AMIGOS E FREGUEZES, COR-DIAIS VOTOS DE FELIZ E ALEGRE NATAL E VEN-TUROSO ANO NOVO

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

- ITAJAI -

JARDIM CAÇULA

O Recanto Mais Aplazível Da Cidade

RESTAURANTE

Mantem no Jardim uma

"CHURRASCARIA MODELO"

Forno Eletro - Automático

Funciona diariamente

AOS ESPETO: Galêto, Lombo, Costela,

Frango, Linguicinha Espetinhos Diversos.

- APERITIVOS -

Imagem e vida — I

Deucalião

Silveira de Souza

"- Há imagens mil vêzes mais funestas do que as imagens esculpidas e pintadas, das quais Jeová quis preservar Israel: são as imagens por excelência, as imagens ideais que os romancistas e os poetas concebem disse um louco para Anatole France, no interior de uma livraria, que é lugar comum aos loucos.

"Todos os poetas, todos os roman-cistas, sem exceção," — insistiu ainda louco - "perturbam a paz da terra." xXx xXx

A imagem resume a vida e as vidas; e é mais duradoura. E' a sua transfiguração, mais lúcida, mais chocante e, por isto, diríamos, mais real. Não é a dor de Oliver Twist, apenas, que nos apiedamos. Se alguém, um govêrno, alguma vez cuidou de garotos engeitados, espantou-se com o espectro de O-

xXx te a imagem de Deucalião. Antes de é um burro de ouro (1). Parece nascer de uma fábula de La Fontaine: "Un Baudet chargé de reliques / s'imagina qu'on l'adoroit... "Na realidade é uma fábula do sr. Gastão de Holanda, escritor pernambucano. Fábula da existência ascendeu a escala social usando de que muitos chamariam 'menos nobres", ou seja, a picaretagem a violência e o servilismo rasteiro. Ao leitor, repugna a imagem de Deucalião, o heroi da fábula, como imagem. Perdura, no fim, a certeza de que a sua conduta é errada, embora, no livro, sem castigo. Não podemos evitar, entretanto, a perguntinha malévola e impertinente que se move no fundo da nossa repugnância: "Que seria de Deucalião, se não fizesse o que fez?" Era um marginal, tornou-se um banqueiro, depois um homem de indústria. Existia uma escala social, era um fato e Deucalião, no princípio da fábula sabia e sentia que estava na linha inferior.

AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF

Quem esteja na linha inferior da escala social pode julgar o que isto signifique. Deucalião queria subir, como é humano e normal. Apenas traduzia subir por enriquecer, e tal tradução não deixa de ser também humana e normal numa camada social em determinadas circunstâncias. Estudos friamente suas possibilidades no meio em que vivia e compreendeu, por fim, a única solução possível de ascenção para êle, no meio em que vivia. Estava moralmente certo ou errado? A verdade é que subiu e, ao contrário da fábula de La Fontaine, se não foi pròpriamente adorado, todos ao menos o respeitaram ...

xXx xXx

A imagem fabulada por Gastão de Holanda é parente de outras imagens. Balzac criou-a em Eugéne de Rastignac; Sthendal em Julien Sorel. A "Tragédia Americana", título tão sugestivo de um romance de Theodore Dreiser, é a tragédia de um Deucalião norteamericano, mais requintado, melhor industrializado que o nosso... gens de tempos e espaços diversos, portanto agindo de modo diverso, condicionadas ao espaço e ao tempo. Mas semelhantes. E tão intensas, tão fortes, que ás vêzes esquecemos de que são imagens e, confundidos, julgamos vê-las na vida, ora na figura de Vai daí, desdobra-se à minha fren- um político eminente, ora na de um burguês próspero, ora na pessoa de fatura os seus diplomas, ora em certos momentos irrefletidos de nós próprios, seduzidos que ficamos as palavras de um diabólico e ocasional Vautrin balzaqueano: "Assim é a vida. Não é mais bela que a cozinha, cheira mal como a cozinha e é preciso sujar as mãos para fazer um guisado. Basta saber lavar bem a cara".

> E lá começamos a raciocinar a causa de tudo isto. Lá nos vêm ímpetos de revolta ou reforma... O louco de Anatole France tinha razão: os poetas e os romancistas perturbam a paz da terra. Anatole mesmo simpatizou com o seu louco, generalizando-o com a finura característica: "Os loucos são outros homens, mas raciocinam de maneira diferente e é por isso que devemos aplaudí-los."

> xXx xXx (1) o BURRO DE OURO, romance de Gastão de Holanda, Editôra Iguarassú Limitada, Recife.

Rodoviária Expresso Brusquense S.A.

MENSAGEM, DE NATAL

Ao repicar dos sinos nesta data magna formulamos nossos

votos de um NATAL alegre desejando à todos muita

prosperidade para 1961

VIAGEN SEMPRE PELO

CONFORTO — SEGURANÇA — PONTUALIDADE

REVENDEDORES RENNER

Congratula-se com os amigos e freguêzes

desejando-lhes bôas festas de NATAL e

feliz ANO NOVO

Loja — Rua Felipe Schmidt, 7-A

Florianópolis

PAGINA DO ESTREITO

FARMACIA "INDIANA"

de

HERIBERTO BOCHME CIA. LTDA.

Rua 24 de Maio n. 978

Especialidade em medicamentos nacionais e extrangeiros e perfumarias em geral. Preço excepcional, atende a qualquer hora.

Aproveita o ensejo para felicitar seus freguezes, desejando a todos

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NO

25 - 12 - 1960 Estreito 1 - 1 - 1961

PADARIA "SÃO JOÃO"

de

NICANOR DAMIANI IRMÃO

Panificadora e Confeitaria Conservas, Dôces, Sorvetes, Bebidas e

Gêneros Alimentícios em Geral.

Felicita seus freguêzes desejando um BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 - 1960 ESTREITO 1 - 1 - 1961

POSTO "TEXACO"

de

JOSÉ MATIAS FILHO

Revendedor dos Produtos "TEXACO" pneus e camaras "Firestone Good Year" Pirelli General Dunlop e da Cêra Polidyn.

Atenda dia e noite. Na oportunidade deseja a sua clientela

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVÔ

25 - 12 - 1960 ESTREITO 1 - 1 - 1961

CARIONI & CIA

Tudo para Automóvel. Especialisado em peças para Caminhões F.N.M. molas e rolamento em geral, secção

Rua Dr. Fulvio Aducci n. 721
A firma Carioni Cia. felicita a sua
bôa freguezia

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 - 1960 ESTREITO 1 - 1 - 1961

BAR CHURRASCARIA GORETTI

IRMÃOS BRÜGGEMANN CIA. LTDA.

Rua Gal. Dutra 249 - ESTREITO

Atende com solicitude e prontidão sua distinta freguezia, dia e noite com ótimos churrascos e finas bebidas.

Com Bar Familiar, com doces em geral e

Com Bar Familiar, com doces em geral e bebidas refrigerantes.

No ensejo felicita sua bôa freguezia desejando

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 - 1960 oOo 1 - 1 - 1961

OFICINA MECANICA

DOMINGOS REITZ CIA. LTDA.

rua Santos Saraiva, 453 - ESTREITO

Nesta oportunidade vem cumprimentar sua

muito distinta Freguesia muito

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 - 1960 : - : 1 - 1 - 1961

EXPORTADORES

de

Madeiras de pinho bruto em geral e em

grande escala - Secção de Varejo -

Maleira de dei e pinho beneficiadas.

Material de construção em geral

Rua Cel. Pedro, Demoro, n. 1640

End. Tel.: Becker 6308.

Aos seus bons freguezes, deseja

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 - 1960 - Estreito - 1 - 1 - 1961

FIAMBRERIA DUDU

NILO ANDRADE

Vende de sua bolsa, Frios, Carnes, Conservas, Gêneros Alimentícios em Geral de Primeira Qualidade, Azeites Nacionais e Extrangeiros. Sita à rua Cel. Pedro Demoro Nesta ocasião deseja a sua freguezia

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 - 1960 - Estreito, - 1 - 1 - 1961 "

EVALDO GRAMS

Rua 24 de Maio n. 1016 - Fone 6370

— ESTREITO —

Posto de Acumuladores "Heliar", Baterias

sempre das melhores marcas.

Aproveita o ensejo para felicitar os seus

fornecedores, desejando-lhes

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 - 1960 - 000 - 1 - 1 - 1961

"ARMAZEM GERAL"

JOAQUIM MATTER

Rua 24 de Maio - Fone 6205 —
ESTREITO — Florianóp olis
Tintas, Ferragens, Material Elétrico, Material
de Construção, Loucas - Armarinho - Distribuidor Exclusivo para a Praça de Tinta
'Casserilite. "Tintas Vulcão Rochedo"

Na oportunidade cumprimenta e felicita seus inumeros freguezes desejando

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO 25 - 12 - 1960 OOd 1 - 1 - 1961

"CASA MARIVONE"

ADEMAR TEIXEIRA

Vende tecidos a varejo roupas feitas e armarinho, e artigos finos em geral.

Nesta oportunidade deseja a sua freguezia

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 - 1960 - Estreito - 1 - 1 - 1961

NABOR SCHLICHTRNG

Rua Cel. Pedro Demoro in. 1921

Fone 2297

· Florianópolis

ESTREITO —

Beneficiamento de Madeiras, Esquadrias e artefatos de cerâmica em geral. Na oportunidade cumprimenta os seus

bons freguezes desejando

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO 25 - 12 - 1960 - 000 - 1 - 1 - 1961

FUNDIÇÃO SAPE' S.A.

- ESTREITO -

Rua Max Schram n. 1279

Fone: 6214 -

Aproveita esta oportunidade para cumprimentar e felicitar seus Amigos e Freguezes desejando a todos

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 \ 1960 - oOo - 1 - 1 - 1961

CASA SÃO SEBASTIÃO

MELCHIADES MANSUR ELIAS

Rua Cel. Pedro Demoro n. 1587

— ESTREITO —

Venda a varejo de tecidos em geral, Calçados, Armarinhos, Chapéus, Roupas Feitas, etc etc.

Aproveita o ensejo para felicitar os seus fregueses desejando

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO 25 - 12 1960 - 000 - 1 - 1 - 1961

JOSE' A. CHEREM

Rua Santos Saraiva. n. 57
— ESTREITO —

Loja de fazendas e algodão em geral roupas feitas, Calçados, Armarinho em quantidade Felicita seus freguezes e deseja

BÒAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 - 1960 - 000 - 1 - 1 - 1961

MOVEIS GERBER

Vende Estofados em geral atende sua distinta clientela com rapidez a domicilio. Rua 24 de Maio n. 827 - Fone 6316 CP. 17

Proprietário Antonio Jonas Gerber Deseja a seus freguezes

BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

25 - 12 - 1960 ESTREITO 1 - 1 - 1961

CONDOROIL TINTAS S. A.

"Tintas Ypiranga"

Por intermédio de seus Distribuidores nesta praça

Oliveira, Filho S/A Comercial

CONGRATULA-SE COM AS FESTIVIDADES NATALINAS, AUGURANDO AOS SEUS PREZADOS AMIGOS E DISTINTOS FREGUEZES, OS MELHORES VOTOS DEBOM NATAL E PROSPERO ANO NOVO.

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA

MAIOR FROTA DO SUL DO BRASIL

No ensejo das Festas NATALINAS cumprimenta os seus amigos e distintos freguezes augurando-lhes

Bom NATAL e Próspero ANO NOVO

MATRIZ em Florianópolis:

(Depósito e Escritório) Rua Francisco Tolentino, 32

Fones: 2534 2535

FILIAL em Pôrto Alegre:

Rua Comendador Azevedo, 64 - Tel.: 2-37-33

FILIAL em Curitiba:

Escritório e Depósito: Rua Visconde Rio Branco, 934 e 936.

Telefone 4-85-21

FILIAL em São Paulo: Av. do Estado, 1666-76 — Tel.: 37-6050

Agência Rio de Janeiro: R. Capitão Abdala, chama 254

Fones: 28-82-04 e 48-59-57

Agência em LAGUNA, TUBARAO, CRICIUMA, ARARAN-

GUÁ e LAJES

Endereço Telegráfico: SANDRADE

FLORIANOPOLIS LTDA.

Mandado de Segurança Ferreira

Relator:

- Indefere-se a segurança, eis que o pedido deve vir logo acompanhado dos documentos necessários à prova do alegado.

- Não se violou, no caso, o parágrafo único do art. 64 da Constituição Es-

- Inexiste agressão à autonomia municipal dispor a Lei de Organização Judiciaria que "as comar cas, distritos e sub-distri tos serão instalados pelo juíz de direito ou seu substituto em dia que o Chefe do Poder Executivo desig-

Vistos, relatados e discutidos êsses autos de mandado de segurança n.º 215 da comarca de Joinville, requerente Balthazar Buschele, Prefeito Municipal, e requeridos o Sr. Governador do Estado e a Assembléia Legislativa:

ACORDAM, em Tribunal de Justiça, por votação unânime e consoante opinou a Procuradoria Geral do Estado, indeferir a segurança. Custas pela in:petrante.

Balthazar Buschele, Prefeito Municipal de Joinville, requer a presente segurança contra a Assembléia Legislativa e o Sr. Governador do Estado, porque aquela teria votado e promulgado a Lei n.º 393, de 6 de maio de 1959, homologando a criação do Distrito de Bôa Vista, daquele município, e êste designado a data de 20 de junho do ano próximo findo para a respectiva instalação.

Jurisprudência

Alega em resumo,

a) inobservância ao art. 79 da Lei Orgânica dos Muni ipios, no que pertine a população e renda anual;

b) completa omissão da exigência do art. 81 da citada lei (requisite constante do item IV) que ordena seja mencionada a cota parte que caberia ao novo distrito assumir da responsabilidade da dívida do distrito originário;

c) desobediência do art 11, segunda parte, da Lei n. 247, de 30 de dezembro de 1948, em consonância com o item V do art. 83 da Lei n. 634 de 4 de janeiro de 1952, que subordinou a criação dos distritos à manifestação prévia do Egrégio Tribunal de Justiça do

d) descumprimento ao § 1.º do art. 11 da Lei n. 247, de 30 de dezembro de 1948, segundo o qual a instalação dos distritos deverá ser sub-judice. procedida da delimitação dos quadros urbanos e suburbanos, cujo ato descriminativo deverá ser enviado à Assembléia Legislati va dentro de trinta dias da data da criação; e

e) a inconstitucionalida de do art. 5.º da Lei de Organização Judiciária, por atentatório à autonomia municipal.

Juntou ao pedido, pura e simplesmente, um croquis, não autenticado, da cidade de Joinville e da Vila de Pirabeiraba, o instrumento do mandato e o talão da taxa judiciária.

Pleiteada a suspensão liminar do auto, a respeito! Daí que o peodido deve não se manifestou o Rela- vir logo acompanhado dos

tribuição do processo, - 24 mental". havia procedido à instala-

ção do distrito em causa.

Notificados os coatores. prestaram êles as informações que defluem de fls. 23 tar, pericial ou por testeambos pela improcedência do writ porque sem eiva de inconstitucionalidade a malsinada lei, sendo que o Sr. tar-lhe a liquidez e certeza Presidente da Assembléia no processo do mandado, suscita a preliminar da incompetência dêste Tribunal

para conhecer da espécie. Ouvida a Procuradoria Geral do Estado, manifestou-se no sentido de que é de ser negada a segurança, pelos seguintes fundamentos: 1.0) quanto ao ato do por falta de objeto; 2.0) quanto à Assembléia Legisguranca.

- Competente é, sem dúvida ,êste Tribunal para apreciar e julgar a espécie

Assim improcede a preliminar levantada pelo Sr Presidente da Assembléia Legislativa.

- Ficou, como é óbvio, sem objeto, o requerido respeito à alegada coação do Sr. Governador do Estado.

- Prescreve o art. 6.0, da Lei n. 1.533, de 31 de dezembro de 1951: "A petição inicial, que deverá preencher os requisitos dos arts. 158 e 159 do Código de Processo Civil, será apresentada em duas vias, e os documentos que instruirem a primeira, deverão ser reproduzidos, por cópia, na segunda".

suas alegações, prova preconstituida e sempre docu-

borada a Lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936, já advertia: "Nenhuma possibilidade de prova complemen-- 26 e 28 - 36, concluindo munhas. Direito líquido e certo é direito provado de plano, documentalmente. Não seria possível comple desvirtuando com incidentes de prova que lhe entravariam a marcha" (in Do Mandado de Segurança, 3.ª edição, 1951, pág.

Ora, como de fácil verificação, o interessado não juntou documento algum re-Chefe do Poder Executivo ferente à matéria de fato aduzida, e a esta Instância não cumpre substituir o fallativa, por incabível a se-l toso, instruindo o processo com os elementos necessários à comprovação da alegada violação do seu direi-

> - Por seu turno, não se justifica a decretação da inconstitucionalidade da resolução legislativa que criou o distrito de Bôa Vista, sob o fundamento de que a mesma violou o parágrafo único do art. 64 da Constituição Estadual, que reproduz o art. 124, n. I, da Constituição Federal. Esse dispositivo proibe somente às leis que visam alterar, diretamente, a divisão e a organização judiciárias. dentro de cinco anos da data da lei que os estabelecer, sem proposta motivada do Tribunal de Justiça. Não se estende às alterações que resultam apenas indiretamente, por via de consequência, de ato da compe-

(cont. na 8.ª pág.)

INDUSTRIAS JOAO MORITZ S./A.

Paes Frescos

Ourante todo dia

NOS VAREJOS

MORITZ

ESQUINA - RUA FELIPE SCHMIDT FILIAL "A SOBERANA" Distrito do Estreito — CANTO EMPÓRIO ROSA — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

NA OPORTUNIDADE DAS FESTAS NATALINAS CUMPRIMENTA OS SEUS PREZADOS DISTINTOS FREGUEZES ALMEJANDO-LHES BOAS FESTAS PROSPERO ANO NOVO

Clientes

nossos

8

radecend

almejamos

VITITEM AS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

João Vieira & Cia Ltda.

CASA ESPECIALIZADA EM FREIOS, MOLAS E MOTORES

VENDAS NO VAREJO E ATACADO

PECAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

Distribuidores para Santa Catarina dos Mamados Produtos da

Indústria Automobilística Nacional

"Pistões MAELE" — "Bronzinas BIMETAL" — "Aneis

PREFECT CIRCLE" — "Amortecedores MONROE" e

"Linha Completa da THOMPSON"

PRECOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Rua Santos Saraiva nr. 250 — Fones 2853 e 6253 —

Caixa Postal 20 — Enderêco Telegráfico — VIEIRA

ESTREITO — FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

Próspero ANO

Os Responsáveis Pela Carestia

pouco a nossa análise sôbre as causas básicas, fundamentais, essenciais da tes de produção e de abascarestia no Brasil, chega- tecimento. remos à conclusão que os responsáveis por ela são, principalmente, os gran_ des monopólios que dominam em nosso Pais, as fontes

mento.

Mas êstes monopólios não agem desmascaradamente. tos, aos preços decaem. Eles se encarapuçam, se fantasiam com nomes brasileiros, ou meio brasileiros para engodar, para engacar para ludibriar a boa fé do povo. Ao mesmo tempo se acumpliciam com personagens importantes na politica (deputados, senadores, governadores, ministros e até presidentes da

República) objetivando maiores êxitos e melhores sucessos nas suas negociacões, nem sempre muito licitas.

Como o lucro é muito lização e lhes garantem a l cobertura para certas operações comerciais irregulares e prejudiciais aos interêsses da Nação.

Estas manobras, estas especulações dão como resultado o encarecimento necessidade, os consumo e o empobrecimento graduativo das massas populares e trabalhadoras, cujo poder de aquisição se ciais. torna cada vez menor, mais, baixo, impedindo-lhes des- bastante provocar tão larga fruțar uma vida digna e e profundamente o empobre confortável, sem preocupa- cimento das nossas massas cões diárias, constante e populares e trabalhadoras, permanentes, como vem acontecendo hoje, apesar dos ainda levam todo o lucro reajustes salariais e de ou- dos seus negócios para fo-

lei básica, ditando os preços: a lei da oferta e da procura, êles --- os grandes monopólios - a maniprodução e abasteci- pulam à sua vontade. Todos sabemos que, quando bater ativamente a nefasta dos monopólios internaciohá muita oferta de produ-

> Quando há muita procura de produtos, os preços se elevam.

> Ora, os trustes, os grandes grupos internacionais, que agem livre e impunentemente em nosso País, dominando as fontes de abastecimento, podem impor assim, à sua vontade e de acordo com o seus insaciáveis apetites, todos os valores.

São os trusts, os monopólios estrangeiros que suprem os mercados de todos os gêneros indispensáveis à grunde, repartem-no com nossa vida, desde o pão de êstes políticos da fisca_ cada dia, até o cinema de fim de semana com que distraimos o espírito fatigado da rotina de trabalho.

Basta observar um pouquinho e já se encontrará o nome do açambarcador estrangeiro, que, além de dos gêneros de primeira provocar a carestia, ainda bens de procura sufocar os seus competidores brasileiros com uma série de operacões financeiras e comer-

E, como se ainda não fôra êstes grupos estrangeiros tras vantagens advindas da ra do Brasil.

Estas cerebrações espe- de patriotismo combater que o PARTIDO TRABAaprofundarmos um peculativas visam, tôda a tenazmente, com tôdas as LHISTA vida, forçar a alta dos pre- nossas fôrças, pela nossa cos pelo controle das fon- união, as atividades e as princípios e a estruturação influências, na economia do seu programa, é um exbrasileira, dêstes sangues poente por estar nacianal e causa mais acentuada da elevação permanente do custo da vida. seus mais categorizados lí-

ação dêstes monopólios é nais. integrar-se dentro da cor- Joinville, 30-11-60

velmente na vanguarda de todos os movimentos, através a ação e a palavra dos E a maneira mais coe- deres que visam libertar rente, mais eficaz de com- a nossa Pátria das garras

RELOJOARIA

DIAMANTE AZUL

UMA RELOJOARIA MODERNA A SERVICO DA CIDADE

INFINDÁVEIS E RICOS ARTIGOS

PARA PRESENTES

GRANDE E COBIÇADA VARIEDADE DE:

Jóias - Bijouterias - Adornos

ESPECIAIS LOUÇAS - LINDOS CRISTAIS

Há Relógios de todos os tipos, Tamanho preferindo, à precos razoáveis

Sua Visita Será Sempre Bem Recebida

Cumprimenta aos seus amigos e freguezes augurando-lhes votos de Bom NATAL e Próspero ANO NOVO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Z.L. Sitemer & Ga

REPRESENTAÇÕES

MATRIZ:

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 90 ENDEREÇO TELEGRÁFICO "STEINER" TELEFONE: 2402 — CAIXA POSTAL, 183 FLORIANOPOLIS SANTA CATARINA FILLAL.

RUA SIQUEIRA CAMPOS,874
ENDEREÇO TELEGRAFICO "STEINER"
TELEFONE: 9-22229 — CX. POSTAL, 1442
PORTO ALEGRE — RIO G. DO SUL
VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS
PARA ESPORTES EM GERAL

Agradecem aos seus freguezes a honrosa preferência dispensada e formulam os melhores votos de um FELIZ NATAL e prosperidade no decorrer do NOVO ANO

SABER EXIGIR E' SABER COMPRAR!

EXIJA SEMPRE O MELHOR, GARANTIN DO A SUA SAUDE E A DOS SEUS FILHOS, EXIGINDO OS PRODUTOS

e prospero Ano Nova

AGUGAR UNIAG

"CICA" bons produtos indica

A MARCA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS QUE OS CONHECEDORES PREFEREM E EXIGEM

Extrato de Tomate "ELELANTE"

SÃO PRODUTOS DE FABRICAÇÃO ESMERADA DA:

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS "CICA" JUNDIAI SÃO PAUTO

FARINHA DE TRIGO «PEONIA» Um produto dos MOINHOS REUNIDOS S/A de Tubarão

A CAMARA MUNICIPAL DE FLORIANOPÓLIS

Na oportunidade das "Festas Natalinas" SAUDA

o ilustre povo Florianopolitano, augurando-lhe Bôas Festas e próspero Ano Novo

(cont. da 5.ª pág.) pência exclusiva do Legis-

A resolução impugnada está nesse caso. Não visou alterar a divisão judiciária do Estado, mas tão somente



a divisão administrativa do do Legislativo, nos precisos e de escrivão de paz, decormunicípio de Joinville, crian têrmos do art. 22, n. X, da reu da Lei de Organização do um novo distrito, ato êste Constituição Estadual. A Judiciária (arts. 8.º e 51.º), da competência exclusiva riação dos cargos de juiz segundo a qual 'haverá, em

Paniticação Brasil

BATISTA

Um dos melhores estabelecimentos no genero Distribuidor Em Causa Própria Dos Afamados Pães

"PULLMAN"

Cumprimenta aos seus prezados amigos e amáveis freguezes com os melhores votos de Boas Festas

e Próspero ANO NOVO

MATRIZ — Rua Bocaiúva, 28 — Fone 2574

FILIAL: - Praca 15 de Novembro 26 - Fone 2739

FLORIANOPOLIS ---:0:--- SANTAI CATARINA

paz" e, necessariamente, o respectivo escrivão, com as atribuições previstas nesta

Seria desnecessária, mesmo superflua, proposta nctivada do Tribunal de Justica para a criação de tais cargos, de vez que está ela expressamente prevista ção Judiciária.

A inconstitucionalidade da resolução impugnada existiria se a criação do distrito não passasse de mero pretexto para burlar os citados dispositivos constitucionais, ou se atingisse as garantias de vitalidade de serventuários. Esta hipótese, porém, nem sequer foi alegada nos autos, nem seria o impetrante parte legítima para arguí-la.

Mas frágil, ainda, é o úlimo argumento sôbre o art. 5.º da Lei de Organização Judiciária,

Não há como se possa, nesse dispositivo, vislumbrar eiva de inconstitucionalidade, agressão à autonomia municipal, com o disor, in verbis, que "as comarcas, distritos e sub-disritos serão instalados pelo uiz de direito, ou seu subsituto, em dia que o Chefe do Poder Executivo desig-

Florianópolis, 4 de maio de 1960.

Alves Pedrosa, Presidente Ferreira Bastos, Relator Hercílio Medeiros Osmundo Nóbrega Arno Hoeschl Maurillo Coimbra

B. Costa Adão Bernardes Vitor Lima Fui presente: Paulo H

Ivo Guilhon

Foi voto vencedor o do Exmo. Sr. Des. Trompowsky Taulois Filho, Ferreira BasCASA PRÓPRIA

ECONOMIA POPULAR

FINANCIAMENTO

SECÇÃO DE PENHÔRES

CONSIGNAÇÕES

(Emp. Funcionários)

QUER DIZER

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

BANCO DA FAMILIA CATARINENSE

Cumprimenta seus clientes e amigos formulando

os melhores votos de FELIZ NATAL e

prosperidade para o ANO NOVO

Comércio Industria GERMANO STEIN S/A

DIRETORES, GERENTES E FUNCIONÁRIOS

DA

FIRMA

CUMPRIMENTAM

Aos seus prezados amigos e amáveis freguezes

pela preferencia sempre manifestada e

deseja-lhes BOAS FESTAS de NATAL

e Próspero ANO NOVO

Rua Conselheiro Mafra, 47 - FLORIANÓPOLIS

OS MAIS FINOS ARTIGOS PARA

SENHORAS SÃO ENCONTRADOS EM

Modas Cliper

Sempre as mais lindas novidades aos

menores preços

RUA TRAJANO, 4

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Aproveita o ensejo para congratular-se com os

presados amigos e amáveis freguezes, augu-

rando-lhe Bôas Festas de NATAL e

Próspero A N O N O V C

A Direção da Empresa Florianópolis

CUMPRIMENTA OS

PREZADOS AMIGOS E DISTINTOS
FREGUESES AUGURANDO-LHES

BOAS FESTAS NATALINAS

Coluna Decetista

Enderêços deficientes — Deficiencia, por sinal muito comum, observada na correspondência postada no correio, o enderêço incompleto ou com falta de clareza. Fato corriqueiro no serviço postal é conrrespondência com fâlta de indicação não conhecida, outras vêzes segura sôbre a localidade a existindo localidades com nomes iguais e diferentes

É do interesse do remetente, então, esclarecer no enderêço a localidade e o Estado. Quando se presumir que a localidade não dispõe de Agências do Correio, é indispensável citar-se a séde do município ou distrito para onde a-mesma será enviada.

Uma sugestão: — No Setor de Importação e Exportação de Correspondência, m. D. R. de Flor lanópolis, a 4.ª Secção está dividicia em "Linhas", cada uma encarregada da expedição para desmanda região. Dada a disparidade de volume de serviço atribuida a cada linha, vimos apresentar esta sugestão, que, a ser posta em prática, viria distribuir com maior equidade, os serviços. A nosso ver, as "Linhas" poderiam ficar assim distribuidas:

1.* Linha — Exterior e outros Estados.

2.ª Linha — Note do Estado (Porto União, Canoinhas, Mafra, Papanduva, Itajopolis Rio, Negrinho, São Bento, Campo Alegre, Corupá, Jaraguá, Guaramirim, Joinville São Francisco, Araquari, Luiz Alves, Ilhota,, Pēnha e Itajai.

- 3.* Linha Permaneceria a mesma;
- 4.ª Linha Permaneceria
- a mesma; 5.ª Linha — Permaneceria
- a mesma; 6.2 Linha — Oeste catarinen-

se e Vale do Rio Peixe.

A nossa supestão apresentaria as reguintes modificações: a) a linha passaria expedir para o exterior, perdendo, em compensação, Joinvile e Itajai. b) a 2.º Linha seria desmembrada da 1.º e atual 2.ª, que, por incrivel que pareça, esta erredindo para todo o Oeste, Rio do Peixe e Norte. a 6.ª Linha seria formada de parte da otual 2.ª.

Se necessário for, úma consulta aos dados estatiscos, provará que assim haveria equidade de serviço na expedição.

CONFECCIONA-SE OUR COURT TIPO
DE CHAVE

Qua: Francisco Tolentino. a.º 35

CHAPT E MO TITUO

UMA DAS BOAS COISAS DA VIDA

PEÇA OTTO AO SEU FORNECEDOR E TENHA

SEMPRE UM BOM CAFÉ AO SEU DISPÔR

Na Oportunidade das Festividades Natalinas,

Cumprimenta os seus Amigos e freguezes,

Desejando-lhes Bôas Festas e Feliz ANO NOYO

Avenida Mauro Ramos, 64 — Fone: 31-59 — Caixa Postal 99

FLORIANÓPOLIS —:000:— SANTA CATARINA

Assessment bearing the second of the second

A Esposição

Confecções finas para cavalheiros, senhoras e crianças. Variedades em tecidos — Cassemiras, tropicais, linhos Tapetes, congoleuns, passadeiras, cortinas

DEPARTAMENTO DE MÓVEIS —

Salas de visita, salas de jantar, copas, cozinhas, peças avulsas

Cumprimenta os prezados clientes e amigos, desejando BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Telefone 3,603

Rua Felipe Schmidt, n.º 54

CIA. COMERCIO E INDUSTRIA MALBURG

que neste ano comemora seu primeiro centenário de fundação, envia a todos seus clientes, amigos e fornecedores os melhores votos de um Feliz Natal e Próspero ano de 1961.

ITAJAÍ, DEZEMBRO DE 1960.

Biscoitos e Wafels fabricados de acôrdo com a mais nova técnica, em maguinário ultra-moderno

Uma verdadeira festa para o paladar

SABORES: Biscoitos Joinville - Champagne - Crean; Cracker -

Maizena - Maria - Pão de Mel - Petit Beurre - Rainha

Chocolate - Recheados - Salgados - Sortidos - Wafels

ACONDICIONAMENTOS: Latas de 3 e 200 gramas - Sacos de

celofane de 250 e 50 gramas - Pacotes de matéria

plástica de um quilo;

ACUCAR EM' PÓ — CHOCOLATE EM PÓ — COPOS PARA SORVETES

ALIMENTÍCIOS PAULO A. GROETZNER S. A.

Rua Jaraguá, 787 - C. Postal 592 - 572 Telegr.: "RAINHA"

JOINVILLE — Estado de Santa Catarina

BÔAS FESTAS E FELIZ AND NOVO

Vamos a Bahia como 5º número de Ouatro Rodas:

tos, de tôdas as igrejas, de tôdas as baianas e de tôdas as canções de Dorival Caymmi é o grande roteiro do 5.ª número da revista QUATRO RODAS que já esta' em tôdas as ban-

A estrada Rio - Bahia é pela primeira vez pesquisada, e pesquisada metro por metro! A equipe de QUATRO RODAS "bali-

zou" inteiramente essa veia e o resultado foi um extraordinário mapa colorido com todos os detalhes sinalizados. Agora, pode-se ir a Bahia de automóvel sem susto e sabendo onde, quando e como parar de abastecimento, borracherros, cardipios, hoteis, tudo está marcado no mapa de -QUATRO RODAS.

Esta nova excursão de QR atinge Salvador com etapas em Governador Valadares, Teófilo Otoni, Vitória da Conquista Feira de Santana.

BAHIA PARA TURISTAS

Especial nêste número: 39 páginas ilustradas com belissimas fotografias coloridas que descrevem tudo que há para ver na "boa terra": igrejas, monumentos, hotéis, museus, boates, antiquários, vatapás. Bahia para tôdas as horas, para todos os gostos para tôdas as religiões, para todas as filosofias Bahia para turistas!

O AUTOMOVEL, ESSE DESCONHECIDO

Begrêdos e mistérios trocados em miúdo neste número de QR. o Automóvel ao alcance de todos, mesmos os mais indiferen-

1961: MAIS CONFORTO. SENSACÃO MENOS

QR. apresenta todas as ovidades da produção automobilística norte-ameriina para o próximo ano

ANTE PROJETO DO NO-VO CODIGO NACIONAL DE TRANSITO

QR. promove uma sensacional mesa redonda que discute o novo Código Nacional de Trânsito. Neste zada do deputado Nicolau Tuma, um dos maiores conhecedores do assunto.

MERCADO DE AUTOMO-VEIS

Todos os preços de todos os automóveis e caminhões, novos e usados. Inlicações seguras para quem quer comprar, vender, troar ou apenas sonhar.

EMPO HEROICO DOS HOMENS SEM MEDO

Segunda e última parte da história das corridas automobilísticas. Narração fascinante, amplamente 1lustrada com fotos sensa-

E MAIS: "Procure a oficina certa", "Poupe o seu "Pisca-pisca" (humorismo), "Pára-choques do mês', 'Lei do Asfalto', 'Transito e Tráfego', 'Pára-brisa', etc etc. etc.

100 páginas promorosa mente impressas em off-set, inteiramente dedicadas aos que tem carro e aos que querem ter.

QUATRO RODAS N.º JA' ESTA' EM TODAS

Dept.a de Propaganda

seguintes processos: PROCESSO N.º 170/60

rio Liberato - Documentos ras - 250 -Na sessão de quinta-feira do jogo realizado em 9 de

PROCESSO N.º 174/60 do T.J.D. serão julgados os outubro findo entre Palmei- Relator: Juiz Osmar Soares ras E. C. 2 C. N. Marcilio de Oliveira - Documentos ad partida realizada em

Empresa Fôrça e Luz Santa Catarina S. A.

Alamêda . Duque . de Caxias, 63 — Blumenau

End. Telegr.: "FÔRCALUZ" — Caixa Postal, 27 — Telef. 1162

- 000 -

Concessionária dos serviços de fôrça e luz elétricas pos municí-

pios de Blumenau - Itajaí - Brusque - Ilhota - Gaspar - Indaial

- Timbó - Rodeio - Ibirama - Presidente Getúlio

- Rio do Sul - Taió - Rio do Oeste

Trombudo Central

TEMOS A GRATA SATISFAÇÃO DE CUMPRIMEN-TAR A POPULAÇÃO CATARINENSE, DESEJANDO UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Variado Sortimento de Artigos Para Esportes Em Geral

V. S. ENCONTRARA NA

Casa Carneiro

BÔAS FESTAS - FELIZ ANO NOVO

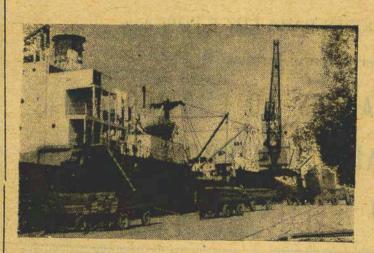
Fone: 2859

Rua Tenente Silveira, No. 25

Florianópolis

Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Itajaí



PORTO DE ITAJAÍ EMBARQUE DE MADEIRA

Natal a Prefeitura Municipal por seus representantes cumprimenta
a população desejando
um próspero Ano Novo

Poder Executivo - Poder Legislativo



Vista aérea do Porto de Itajaí — Observa-se o grande número de navios carregando



Vista Aérea da Cidade de Itajaí. Nota-se ao fundo navios de grande calado entrando na Barra

SALVE 1961

"Carlos de Paula Seára"

ISTO FILM FATO







PERGUNTA: - O que são, na realidade, os chamados 'Clubes de investimentos'?

RESPOSTA: — São grupos de pessoas que se reunem com o fito de inverter as suas economias em títulos. Geralmente compostos por indivíduos de possibilidades financeiras limitadas, cada um dos seus membros compromete se a contribuir com uma pequena quantia todos os mêsês, sendo o produto dessas contribuições invertido em títulos da Bôlsa. Por intermédio dêsses Clubes, aquelas que não dispõem de meios suficientes para operar pessoalmente nêsse ramo de negócios, podem fazê-lo em grupo, sendo os lu-ros distribuidos proporcionalmente entre todos os

Existem mais de 10 milhões de cidadãos norte-americanos, distribuidos entre as diversas classes sociais, que se dedicam ao negócio de títulos. Outros milhões fazem o mesmo, embora de forma indireta através dos planos de pensões etc.

Aliás, os investidores, nos Estados Unidos, são cuidadosamente protegidos contra qualquer fraude pela Comissão de Títulos e Câmbio, órgão do govêrno federal que deve aprovar o lançamento de quaisquer títulos no mercado, e fiscalizar o bom funcionamento das firmas corretoras de fundos.

110887 — MD — 25 16

ELISEU DI BERNARDI SENHORA e FILHOS

COM AGRADÁVEL PRAZER VÊM POR ÊSTE DIÁRIO
CUMPRIMENTAR E FELICITAR AS EXMAS. FAMÍLIAS
DE SUAS RELAÇÕES DE AMIZADE E AOS BONS
AMIGOS

DESTJANDO A TODOS

BOAS FESTAS E FELIZ AND NOVO

25 - 12 - 1960

1 - 1 - 1961

ESTREITO

BÔAS FESTAS

FELIZ AND NOVO

São os votos das LOJAS ELETRO TÉCNICA,

a seus amigos e freguêses



PORTARIA

O Prefeito Municipal de Florianópolis; no uso de suas atribuições, resolve:

D E S I G N A R

o Sr. dr. THALES BROGNOLI, para representar a Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito, junto à Comissão Muni ipal Para Assuntos Executivos.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 17 de novembro de 1960.

OSVALDO MACHADO PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

NOMEAR

Membros da Comissão Municipal Para Assuntos Executivos, criada pelo Decreto n.º 53 do 1.º/12/1959, os srs. dr. Ilmar Corrêa, médico, e Miguel Salim, jorna-

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 18 de novem-

OSVALDO MACHADO PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

DISPENSAR

da função de membro da Comissão Municipal Para Assuntos Executivos, criada pelo Decreto n.º 53 de.... 1.º/12/1959, os srs. dr. Artino Pereira Oliveira, médico, e Fernando Souto Maior, Jornalista. Prefeitura Municipal de Florianópolis, 18 de novem-

> OSVALDO MACHADO PREFEITO MUNICIPAL

PAZ NA TERRA

contrário, la "foram com grande pressa". "Encontraram Maria e José, e o Me_ nino deitado na mangedoura. Vendo isto, conheceram o que lhes tinha sido dito 'acêrca deste Menino".

"Encontraram Maria e José e o Menino". Não estará aí uma insinuação de que, para encontrar a Jesus, pana penetrarmos toda a sua mensagem e nos tor_ narmos seus verdadeiros discipulos, o canal direto e imediato, e uma devoção sincera a Maria e la José, aquela, Mãi veradeira, este, seu pai adotivo?

O Menino - o Rei do ceu e da terra — envolto em pobres faixlas. Como esse espetaculo se opõe à nossa vaidade e ao nosso prurido

faz servo, — e o homem sempre a querer prevalecer, a dominlar, impor_se, e, tantas vezes, a negar e conspurcar os mais minimos direitos de seus ir-

A nossa época, definiu_a, ha pouco, uma pena brilhente. E a das "seduções festivas de Baltazar, da fome os instintos insaciaveis, do ódio do irmão contra ir_ mão, da extorsão e do sterminio sem freio". É a falta da pluz interna, individual, condição da paz externa social. E essa será sempre a triste condição da paz externa socilal. E essa será sempre a triste condi. ção humana, enquanto o homem não se resolver a tirar todas as consequênde grandezas! Um Deus | cias que desabrocham davisado.

Impediu ver e ouvir. Ver que a felicidade — eis uma das lições do presepio não consiste nesse amor desenfreado de dinheiro e de prazeres. E ouvir a mensagem não de um anjo, senão de "uma multidão da milicia celeste", certifican_ do que a plez pela qual tanto o mundo almeja, depende em grande parte nós: "Paz na terda aos homens de boa vontade! Fpolis., 25_12-1960.

J. Domingues de Oliveira arceb. Metrop.

COMB É GOSTOSO O CAFÉ ZITO

HISTÓRIAS VERLADEIRAS — Cinema falado



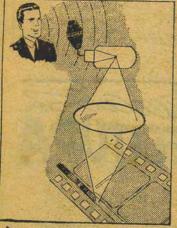




EXPERIENCIAS - Edson havia tentado, sem sucesso, dar som aos filmes. Na década de 1920, outros norteameri anos continuaram as experiências. O primeiro aparelho produzido empregava um disco de fonógrafo que era tocado à medida que se projetava o filme. O som do disco era levado à platéia através de alto falantes.

PRIMEIRO FILME FALADO -Em 1926, o primeiro filme falado, usando um disco para apresentar os diálogos, foi exibido em Nova York; foi 'Don Juan', com John Barrymore. Embora a 'premiére' despertasse extraordinário interêsse, o filme não foi um su esso. Era quase impossível manterse o som do disco sincronizado com a

NOVO PRINCIPIO — O interêsse público pelos filmes falados atraiu a atenção de estudiosos que passaram a procurar um método prático de produzir um sistema sonoro melhor. Finalmente, conceberam a idéia de insistir a trilha sonora diretamente no próprio filme. Desta maneira, a imagem e o som teriam de ficar em perfeita sincronização. Os engenheiros passaram a trabalhar sèriamente a fim de aperfeiçoar o siste-







METODO - O método finalmente aprovado de gravar o som diretamente no filme consistia de colher o som a ser gravado através de um microfone e passá-lo à corrente elétrica. As ondas elétricas resultantes eram reguladas e então, alimentadas a um aparêlho que as transformava em trilha sonora ao lado do filme.

O CANTOR DE JAZZ - O primeiro filme de longa metragem a usar a nova técnica sonora foi 'O Cantor de Jazz', com Al Jolson. O filme consti-

tuiu um grande sucesso e abriu uma nova técnica na indústria de diversões.

DUBLAGEM - 'A medida que a industria cinematográfica aprendia cada vez mais em matéria de sons, novos métodos foram aperfeiçoadaos. Um dêles, chamado dublagem, fazia com que a música ou outros sons fôssem gravaos na trilha sonora depois de filmadas as cenas; êste processo era muito útil para a música de fundo ou para a re-gravação de partes dos diálogos.







VANTAGGENS - Além do tremendo progresso no ramo das diversões devido ao lançamento do filme sonoro, o ensino através de filmes tornou-se muito prático e de grande utilidade. Tendo a voz da pessoa para expli ar os vários estágios e processos, os filmes educativos passaram a constituir grande sucesso.

ESTEREO - Um dos aperfeiçoamento mais recentes foi a introdução do som estereofônico. Com esse sistema, o assistente ouve os sons à sua esquerda ou direita, à medida que os atôres se

movimentam na tela. Tal processo acrescenta maior realismo aos filmes e permite que o público se sinta parte integrante da cena apresentada.

FUTUROS PROCESSOS - Diversos países do mundo produzem excelentes equipamentos e filmes cinematográficos. O Japão e a India lideram a lista de produção de filmes de longa metragem. Entre as novas técnicas de produção de filmes figura o 'smellorama' pelo qual as salas de projeção são invadidas por aremos, e o cinema em três dimensões.

EMPRESA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A.

ENPRESUL

Fundada em 6 de abril de 1929

Séde — Rua 15 de Novembro, 448 — JOINVILLE

End. Telegr.: "EMPRESUL" — Caixa Postal 62

Telefones: 315, 340 e 222

Oferece, por preços de concorrência: LUSTRES, GLOBOS, VENTILADORES, AQUECEDORES DE ÁGUA, FERROS DE ENGOMAR, MEDIDORES PARA LUZ E FORÇA e demais aparelhos e materiais para Instalações Elétricas.

NOSSAS SAUDAÇÕES AO PÚBLICO NESTE NATAL E VENTUROSO ANO NOVO - SALVE 1961

Instituto Nacional do PINHU

And the second s

DELEGACIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

Rua do Principe, 192 - Fone 275 - Caixa Postal 81

Enderêço Telegráfico "INSPINHO"

Expediente Externo: de 2.ª a 6.ª feira —

Das 12 às 16 horas; Aos Sábados das 9 às 11 horas

JOINVILLE — ESTADO DE SANTA CATARINA

Bôas Festas Natalinas e Feliz Ano Novo

São os votos do INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

Descarga, Classificação, Medição e Armazenamento:

Entrepostos de Madeiras em Itajaí e Araquarí Kerney College Constant of 11

Postos de Classificação e Medição de:

Itajaí, Joinville, Araquarí, Florianópolis, São Fran-

cisco do Sul, Laguna, Goio-En, Chalana, Mondaí,

Dionísio Cerqueira e Itá

Secções de Distribuição de Guias:

Coletoria Esadual de Campos Novos

Canoinhas

Curitibanos

Erval d'Oeste

Ibirama!

Ipoméia

Tangará

Videira

Agências em: Chapecó, Caçador, Lajes, Mafra, Pôrto União,

Rio do Sul, Tubarão e União da Vitória

No Transcurso da Magna Data da Cristandade

os Estabelecimentos



Desejam à sua Distinta Clientela

Felicidades no NATAL

Prosperidades no Ano Novo.

Celso Ramos

contacto das mais elevadas iniciativas, de raráter progressista, no sentido dos empreendimentos industriais e comerciais, que têm feito a grandeza e pujança econômica do nosso Estado. Homem prático, a cujo espírito não faltam as luzes dos ideais de solidariedade humana e de assistência a todo o trabalho produtivo e honestamente orientado, o sr. Celso Ramos bem cedo conquistou, nos círculos do Comércio e da Indústria catarinense uma posição de relêvo, de solidez e de prestígio, que lhe têm valido as ascendentes conquistas na simpatia e estima dos seus coestaduanos em geral.

Havendo sempre pautado sua vida privada por uma conduta inatacável, chefe de família exemplaríssimo e homem de sociedade cujo pensamento está sempre voltado para o bem coletivo, o sr. Celso Ramos foi, com tôda justica, distinguido pelas mais expressivas provas de confiança, na classe dos comerciantes, como na das industrias de todo o País. Assim é que, Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Diretor-Regional do SESI, Presidente dos Conselhos Regionais do SESI e do SENAI, não teve, nesses postos, apenas a preccupação de levá-los ao mais amplo exercício e influência benemérita a prol das causas que lhes estão afetas, mas também procurou, com aguda visão dos problemas da sociedade em geral e da economia catarinense em especial, conhecer os reclamos dos que, nos setores da produção e da circulação, se empenham por melhores fatôres de êxito e de alargamento de suas possibili-

Longe de preocupar-se com a política apenas pelo que esta forma de atividade pública pudesse implicar de favorável aos ambiciosos de mando e de poder, o sr. Celso Ramos, que também milita, desde há muitos anos, na política estadual, não vê nesta senão oportunidade de servicos à terra natal e ao povo. Descendendo de honresa estirpe de republicanos, prezando as liberdades públicas e defendendo-as com indomável fé nos postulados democráticos, o sr. Celso Ramos acaba de acrescentar aos altos títulos de estima pública e de valor moral a sua eleição para Governador do Estado, no quinquênio que se iniciará a 31 de janeiro de 1961.

A expectativa de todos os Catarinenses, em tôrno do que será a sua próxima gestão governamental não destoa da confiança bem fundada com que, em todos os setores da existência coletiva, é sólida e sinceramente acatada a personalidade do honrado industrial e comerciante. O sr. Celso Ramos levará para a função de mais alto representante do Poder Público estadual uma experiência coroada dos maiores triunfos ao contacto das realidades de seu Estado e dos problemas que afligem a sociedade e a economia catarinenses.

Prestando-lhe esta homenagem, a Revista da Indústria e Comércio de Santa Catarina está certa de que à parte qualquer significação partidária, a eleição do sr. Celso Ramos para o cargo de GGovernador atende a impostergável reclamo das necessidades da hora presente.

Sauda-o, portanto, fazendo-lhe votos de feliz desempenho do mandato popular que tão expressivamente lhe foi conferido. Dezembro de 1960

de Santa Catarina")

(Da "Revista Indústria e Comércio

Ano Bom enviadas a este jornal: Sr. Hélio Santos ırmāos Amim (Ford) — - Os! r Cardoso S. A., Co. mércio e Indústria — Has-Corrêa — Deputado Aldo Pereira de Andrade -Marlene Abraham - Cabos tar do Estado — Pereira e Oliveira & Cia. — Syrth G. | Catarina S. A. — Nicolleli - Servidores do IAPC - Victorio Forne- Santa Catarina rolle e sra. - Antônio Pas_ Philippi & Cia. perati.'a Central de Crédito Soares G'avan -Agricola — João Jaime — J. ado — Elias Feingold — Dep. Ruy Hulse - Estabelecimentos A Model r — Otia Scussel. — dr. Eliziário Camargo Branco — Prefeito Osvaldo Machado — União Joinvillense Estudantil — Cidade Balneária Morro dos onventos Querência Boavista de Seguros de Vida -Otávio René Lebarbenchon

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil Sociedade Mútua de Seguros Gerais, Su ursal de Santa Catarina Eng. Agrônomo Norberto da Costa Baracuhy, Diretor da Diretor!!! de Serviços Faculdade de Especiais — Servico Social de Santa Catarina — Aldenor Senna Eloy Arorim - Mesa Administrativa da Irmandade Nosso Senhor Jesus dos Passos e do Hospital de Caridade - Texaco (Brazil) - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina

João Vieira & Cia. Ltda.

Agradecemos e retribuimos / rinesse — Escola Industrial trias de M deiras Nacionais Sindicato dos Empregados em Estabeleci-Padre Alvino Bertoldo Braun | mentos Bancários no Estado de Santa Catarina - Standard Brands Of Brazil, Inc. Deputado Walter Vicente Gomes - Bus-hle & Lep. per S. A. - Carlos Roberto e Soldados da Polícia Mili- F. da Costa — Banco Indústria e Comércio de Santa do Comércio do Estado do lhos Regionais do Serviço Abostolo e sra. — Social do Comercio & Cia. — Banco co Nacional de Aprendiza. Catarinense Sociedade Coo- | gem Comercial - Haroldo ção Profissional dos Odon-Walter Thopson Company tologistas do Estado de Sando Brasil — Nelson Heitor ta Catarina — Airton Ger Stoeterau, Presidente do son da Silva e sra. — Serfribunal de Contas do Es- viço de extensão Rural de Santa Catarina — Acaresc -- Chefe e funcionários da Cirouscrição Santa Catari-

na do Departamento Nacional de Endemias Rurais Adhmer Ghisi — Felix Schaeffer e sra. - Departamento Altir Weber de Mel-Secretário do Trabalho Editôra GLOBO S. A. -Dário Tavares Gonçalves Chefe da Paspetor L. Regio nal do Fomento Agricola em Santa Catarina e demais funcionários — Livraria A gir Editôra — José Luiz Pe reira e sit. - Carvalho & de Araújo — João Ba.

Assumpção - Dutra & Bastos Organização de Alimentação Agricultura das No. ções Unidas — Christaldo tista Luff — G. da Costa Pereil' & Cia. S. A. — Jabes Garcia esra. — Madre Babina e Imãs da Divina Providência Guedes Rodrigues - Cia. T. Janer, Comérico e Indústria - Z. L. Steiner e Cia L'nmar Diesel Motores Cia. Laminadora Cata_ do Brasil S. A. C. Ramos S

Bôas Festas e Feliz Ano Novo desejam BALANÇAS SANTO ANTÔNIO LTDA.

Representantes: G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A Rua Felipe Schmidt, 36 — Telefones: 3086 e 3087 Caixa Postal, 12 - Enderêço Telegráfico "TREVO" Florianópolis Santa Catarina

felicitações de Natal e de Florianópolis — Indus-o Bom enviadas a este trias de M. deiras Nacionais e Santa Cal rina S. A. — de Araújo — Alcides Abreu, Lídia Maria Bonetti — Des Deputado Wa'mor de Oli-Diretor do veira — Engenheiro Elpidio da Costa Souza, chefe do

Efervescente, crista-

lino e refrescante,

Sonrisal é a dose

certa para V. ficar

bom de modo mais

rápido e agradável.

160. D. Rodoviário Nacional Jurerê, Ltda. — Alvim Bar- gues Cabral do Departamento Naciional bosa e familia — Associação Nelson Schroeder, diretor do de Estrac s de Rodagens e dos Ex Combatentes do Haspital Colônia Santana demais funcionários — Casa Brasil, Secção de Santa Ca- — Rápido Barriga-Verde S.A. Kotzias — Oscar Palace Ho- tarina — Hipólito Mafra e tel — Comando Oficiais e família — Padre Antônio Renato Barbosa

Regional do SENAI de SAN- Florianópolis Aroldo Carva_ TA CATARINA — Imibiliária lhoi e sra. -

de Araújo — Alcides Abreu, Lidia Maria Bonetti — Des-Departamento de Base Aérea de - Manoel Ramiro Garmano



Sonrisal é o único que contém

2 antiácidos. Um dêles dá o

alívio imediato que V. deseja.

O outro prolonga o seu bem-

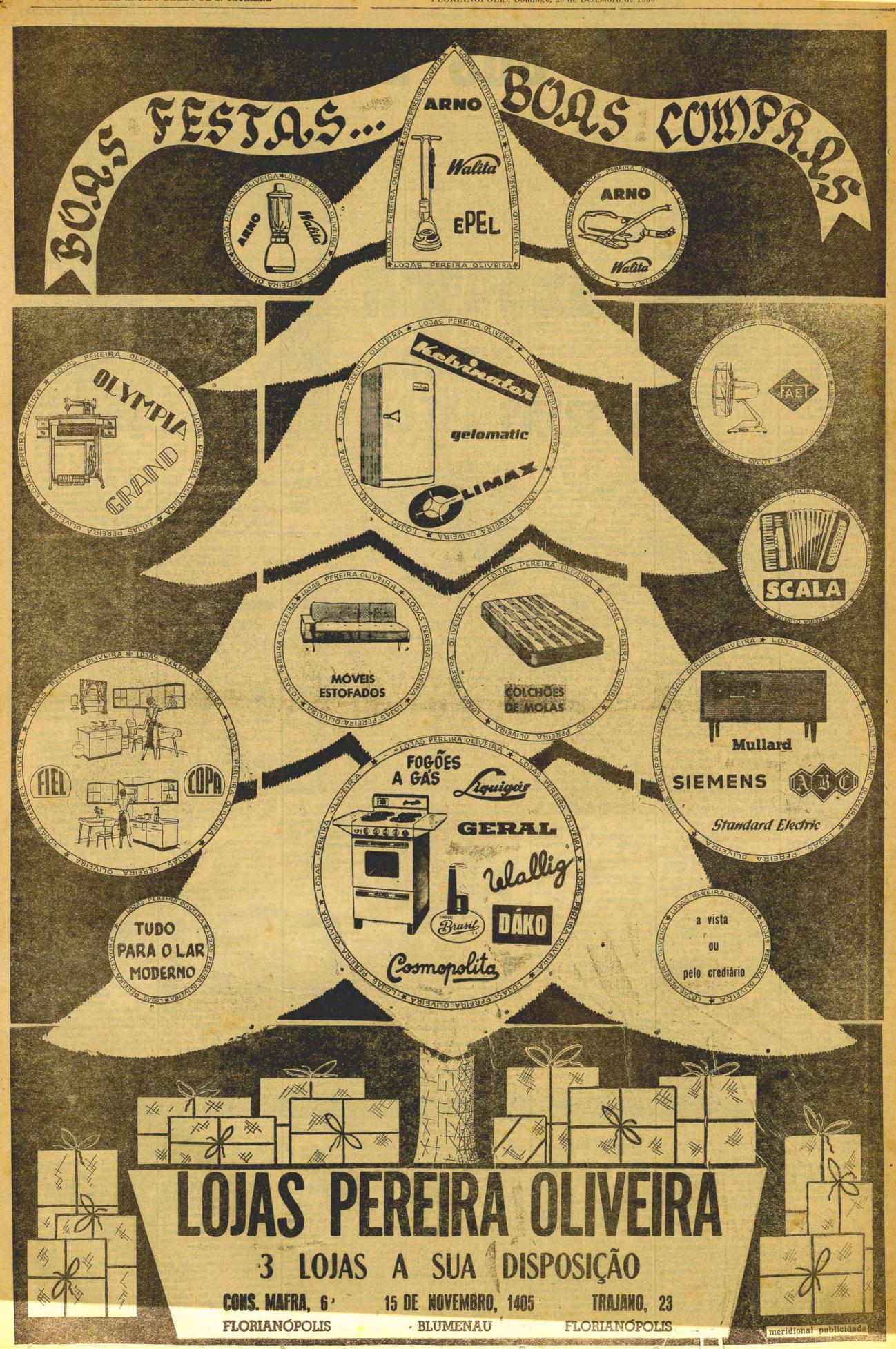
estar pelo tempo que V. precisa!

Sonrisal



A equipe de O ESTADO, no dia de hoje, que evoca o acontecimento máximo da humanidade, levanta contrita os olhos
aos céus e roga ao Senhor derrame suas bençãos sôbre todos
quantos, por quaisquer meios, contribuiram para que pudesse
bem desempenhar sua nobre tarefa de informar. Nossos votos
sinceros de um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

Do alto para baixo, da esquerda para a direita Dr. Rubens de Arruda Ramos, Diretor — Vereador Domingos Fernandes de Aquino, Diretor-Gerente — Flávio Alberto de Amorim Redator-Chefe — Paulo da Costa Ramos, Redator — Carlos Alberto Silveira Lenzi, Redator — Zury Machado, Cronista Social — Lázaro Bartolomeu, Cronista Social — João Francisco Vaz Sepitiba, Revisor — Osmar Antônio Schlindwein, Secretário — Pedro Paulo Machado, Redator Esportivo — Manoel Bittencourt, linotipista — Ivan Silva, linotipista — Olegário Ortiga, linotipista-chefe de oficinas — Oscar Schmidt, linotipista — Jaime Gonçalves, linotipista — Delamar Laudedino Santos paginador — Antônio Carlos Napoleão, impressor — Adélia Grams, despachante — Luiz Carlos Bruno, Ajudante — Wanderley Lemos, impressor — Amilton Schmidt, paginador — Genésio Pereira Filho, entregador — Ilmar de Carvalho, cronista parlamentar — Walter Lang, colunista — Osvaldo Ferreira de Melo, colunista (o mais velho da casa e um dos fundadores dêste matutino, a quem prestamos uma homenagem especial) — Hermundino Coelho, vigia — Amilton Vieira, fotógrafo,



HIWINING THE

2.396-60-A - 1960

Federaliza a Universidade do Rio Grande do Norte, cria a Universidade de Santa Catarina e dá outras providências: tendo pareceres: da Comissão de Constituição e Justiça pela constitucionalidade; da Comissão de Educação e Cultura com substitutivo; da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira favorável ao referido substitutivo e da Comissão de Finanças favorável ao

patrimoniais, em equipa-mentos, em instalações ou

m pesquisas, vedada qual

quer alienação sem expres-

sa autorização do Presiden-

te da República. Art. 8.º Os recursos para

manutenção e desenvolvi-

mento dos serviços provirão

das dotações orçamentárias

que lhes forem atribuidas

ela União; das rendas pa-

trimoniais; da receita de taxas escolares: de retribui-

ão de atividades remunera

das de laboratórios; de doa-

ções, auxilios, subvenções

Parágrafo único. A recei

a e a despesa constarão do creamento de cada Univer-

ios gastos se fará nos têr-

obrigados todos os depósitos m espécie no Banco do

Brasil S.A., cabendo ao Rei

ontas. Art. 9º Independentemen.

de qualquer indenização,

ao incorporados ao patri-nônio da União, medidos

citos ora na posse ou utili-

scolas referidas nesta Lei

Parágrafo único. Para a ransferência dos bene men-

ionados neste artigo, é as

egurado o prazo de 90 (no-

venta) dias, findo o qual

era havido como revogado disposto nesta Lei em re-

Art. 10. É assegurado

proveitamento do pessoal

écnico dos estabelecimentos

ludidos nos artigos 4º e 5º

m quadro extraordinário, a

er aprovado pelo Poder Exe

cutivo, não podendo os res-pectivos salários exceder

nos das atividades corres

pondentes no serviço pú-

Faculdades e Escolas, refe-

ridos nesta Lei, não admiti-dos em caráter efetivo na

forma da legislação federal,

pedendo ser aproveitados co-

eministração das Faculda-

Diretoria do Ensino Su-

da de curriculo, de ceus pro-

essôres e servidores, especi-

licando a forma de investidu-

ra a natureza do serviço que

desempenham, a data da ad-

miscão e a remuneração. § 3º Serão expedidos pelas

autoridades competentes os

títulos de nomeação decor-

entes do aproveitamento de

erminado nesta Lei, depois

a contar da data da última

Art. 11. Para execução do

que determinam os arts. 10 e

o desta Lei, são criados, no

Quadro Permanente do Mi

distério da Educação e Cul

Superior, dois cargos de Rei-

ções gratificadas de Secretá.

ic, 3-F e duas de Chefe de

Portaria, 15-F para as Rei

Art. 12. Para execução do

disposto nos artigos 1º e 4º

são criados, no Quadro Per-

nanente do Ministério da

toria do Ensino Superior, 33

cargos de Professôres Cate. dráticos (FM-URN-DESu.)

para a Faculdade de Medici-na, 12 cargos de Professores

Catedrático (FF-URN-DESu.)

para a Faculdade de Farmá.

cia; 14 cargos de Profescore

Catedrático (FO-URN-DESu)

para a Faculdade de Odonto

ogia; 22 cargos de Profes sor Catedrático (FD-URN

DESu.) para a Faculdade de

Direito; 25 cargos de Profes

DESu) para a Escola de En

genharia; e uma função gra-lificada de Diretor, uma de

Secretário e uma de Chefe de Portaria para cada uma das referidas Faculdades

Art. 13. Para execução do

disposto nos artigos 2ª e 5º

são criados, no Quadro Per.

manente do Ministério da

Educação e Cultura — Dire-toria do Ensino Superior, 22

cargos de Professor Catedrá

Catedrático (EE-URN

Educação e Cultura -

or, padrão 2-C, duas

ura — Diretoria do Ensino

da: escrituras públicas refe-

tida no artigo 90.

cerias.

a relação, acompanha-

1º Os professores das

estabelecimento

e auxiliar

pene móveis, imóveis e

zados pelas Faculdades

scritura pública,

ne decatender.

dministrativo

olico federal.

no interinos.

da legislatura vigente,

a movimentação das

comprovação

todos os

eventuais.

sidade; e a

Projeto n. 2.306-60, a que mente poderá se lo em bens se referem os pareceres. O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º

A Universidade do Rio Grande do Norte, a que se refere o Decreto n.º 45.116 de 26 de dezembro de 1958, passa a integrar o Ministério da Educação e Cultura - Diretoria do Ensino Superior, incluida na categoria constante do item 1, do art. 3.º da Lei n.º 1.254,

de 4 de dezembro de 1950. Art. 2.º É criada a Uni-versidade de Santa Catarina, com sede em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, e integrada no Ministério da Educação e Cultura — Diretoria do Ensino Superior, incluida na categoria constante do item I, do art. 3.º da Lei n.º .254, de 4 de dezembro de

Art. 3.º As Universidades referidas nos artigos anteriores terão personalidade jurídica e gozarão de auto-nomia didática financeira, administrativa e discipli-nar, na forma da lei. Art. 4.º A Universidade

Art. 4.º A Universidade do Rio G. do Norte comporse-á dos seguintes estabele-cimentos de ensino superior. a) Faculdade de Medicina

de Natal (Decreto n.º 42.923 de 30 de dezembro de 1957) b) Faculdade de Farmácia de Natal (Lei n.º 3.727, de 14 de fevereiro de 1960): c) Faculdade de Odonto-logia de Natal (Lei n.º 3.727 de 14 de fevereiro de 1960)

d) Faculdade de Direito Natal (Decreto n.º 43.142 de 3 de fevereiro de 1958): e) Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Norte (Decreto 47.438 de 15 de dezem

bro de 1958); Parágrafo único. As Fa culdades e Escola mencionadas neste artigo passam a denominar-se: Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmacia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Direi-to e Escola de Engenharia Universidade do Rio

Grande do Norte.
Art. 5.º A Universidade
de Sante Catarina comporsc-á dos seguintes estabelecimentos de ensino superior a) Faculdade de Direito e Santa Catarina (Lei n.º 3.038, de 19 de dezembro de

b) Faculdade de Medicina Santa Catarina (Decreto 47.531, de 29 de dezembro de 1959, retificado pelo Decreto n.º 47.932, de 15 de março de 1960); c) Faculdade de Farmá-

cia de Santa Catarina (De-creto n.º 30.234, de 4 de dezembro de 1951)

Faculdade Catarinense de Filosofia (Decreto n.º 46.266 de 26 de junho de 1959, e Decreto n. 47.672, de 19 de janeiro de 1960) f) Faculdade de Ciências

Econômicas de Santa Catarina (Decreto n.º 37.994, de 26 de setembro de 1955; g) Escola de Engenharia Industrial (Modalidades: Química, Mecânica e Meta-

Parágrafo único. As Faculdades e Escola mencio nadas neste artigo passam e denominar-se: Faculdade de Direito, Faculdade de Mediina, Faculdade de Farmá cina, logia Faculdade de Filosofia, Faculdade de Ciências Econômicas e Escola de En-

genharia Industrial da Universidade de Santa Catari-Art. 6.º A agregação de curso ou de estabelecimento de ensino depende de pare cer favorável do Conselho Universitário e de deliberacão do Govêrno na forma da

Lei, e assim a desagração. Art. 7.º O patrimônio das Universidades referidas esta Lei será formado pe-

a) bens móveis, imóveis e instalações ora utilizados nelos estabelecimentos neas integrados e que serão transferidos nos têrmos des-

b) bens e direitos que adquirir ou que lhes sejam transferidos na forma da

Lei; d) Salas da receita própria e de recursos orçamentarios outros, que lhes fo-

rem destinados. Parágrafo único. A apli-

ico (FFI-USC-DESu.) para a Faculdade de Filosofiau 12 cargos de Professor Catedráico (FO-USC-DeSu.) para a Faculdade de Odontologia; cargos de Professor Cate dratico (FCE-USC-DESu) para a Faculdade de Ciências Econômicas; 26 cargos de Professor Catedrático (EEI-USC-DESu.) para a Escola de Engenharia Industrial. Art. 14. As nomeações e ad-

nissões de pessoal para as es colas de engenharia, mencio-nadas nos artigos 12 e 13, se farão à medida da progresão dos cursos.

Art. 15. Para cumprimento das disposições desta Lei, é autorizada a abertura, pelo Ministério da Educação e do erédito especial Cultura. de Cr\$ 194.200.090,00 (cento e noventa e quatro milhões e duzentos mil cruzeiros) sendo or\$ 86.240.000,00 e quarenta mil cruzeiros) para a Universidade do Rio Grande do Norassim distribuidos:

JrS 51.444.000,00 (cinquenta um milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil cru-eiro para Pessoal Permaente; Cr\$ 28.752.000,00 (vine oito milhões, setecentos! cinquenta e dois mil crueiros) para Pessoal Técnico Administrativo do Quadro

xtraoidinário; Cr\$ 544,000,00 (cinco milhões quinhentos e quarenta e qua ro mil cruzeiros) para fun es gratificadae; e Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mi ruzeiros), para instalação Reitoria; e de Cr\$

17.960.000,00 (cento e de-cesseis milhões, novecentos e essenta mil cruzeiros) para Universidade de Santa Caarina, assim distribuidos: Cr\$ 71.604.000,00 (setenta e um milhões, seiscentos e qua tro mil cruzeiros), para Pesoal Permanente; Cr\$ 28.320.000,00 vinte e oito milhões, trezentos e vinte mil cruzeiros), para Pessoal Téc-

Administrativo do Quadro Extraordinário \$ 7.536.000,00 (sete milhões, ouinhentos e trinta e seis nil cruzeiros), para fungratificadas,

500.000 00 (quinhentos mil cruzeigos), para instaação da Reitoria; e s 10.000.000,00 (dez mi. hoes de cruzeiros), para equipamento e instalação Escola de Engenharia

ndustrial Art. 16. O provimento efeivo dos cargos de profesor catedrático, criados peios artigos 12 e 13, se fará por meio de concurso de tinere federal, designado em dida conferindo personali 2º Para o cumprimento cada caso pela Diretoria do dade jurídica e autonomia lo disposto neste artigo, a Ensino Superior a esta cabendo a publicação dos ediles e Escolas apresentarão tais dentro de três anos do irios cargos e autoriza a e até que a Congrega-

> atos. Art. 17. O Estatuto da Universidade do Rio Grande o Norte e o da Universidale de Santa Catarina, que bedecerão à orientação dos as Universidades federais, erão expedidos pelo Poder Executivo, dentro em cento e vinte) dias da data

ão disponha de número le-

ral para a realização dês-

da publicação desta Lei. Art. 18. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário WENSAGEM Nº 421-60 DO

PODER EXECUTIVO Senhores Membros do Congresso Nacional: Na forma do artigo 67 da Constituição, tenho a honra

e apresentar a Vousas Ex. elências, acompanhada de Exposição de Motivos Ministro de Estado da Edu rojeto de lei, que federaiza a Universidade do Rio Frande do Norte e cria a Iniversidade de Santa Ca.

rina. Brasilia, em 31 de outu bro de 1960. -Juscelino Kubitschek.

EXPOSICÃO DE MOTIVOS DO MINISTÉRIO DA EDU CAÇÃO E CULTURA

E. M. no 860. Brasília, em 5 de agôsto de 1960. Excelentissimo Senhor

Presidente da República: Em atenção a apelos reebidos de autoridades dos Estados de Santa Catarina do Rio Grande do Norte Vosca Excelência fêz recomendações a êste Ministério ao sentido da organização de projeto de lei, objetivana criação da Universida-Santa Catarina e'a

Norte. Justificando a pretensão da primeira das aludidas unidades da Federação fice (FM-USC-DESu.) para a o re-Faculdade de Filosofia; 12 fere respectivo Governador re

federalização da Universi-

dade do Rio Grande do

cargos de Professor Catedrá momento, em pleno e regu- ausente da unificação de co (FFI-USC-DESu.) para a lor funcionamento de seis desenvolvimento nacional. estabelecimentos de ensino superior e a circunstância de o seu eleitorado corresconder a quase um têrço da opulação, e adianta que para sede da Universidade pretendida, o Estado ofereerá à União local que pos ibilitara a instalação Cidade Universitáampla

> 3. A respeito do assunto, cumpre-me informar que conforme esclareceu a Dire. eria do Ensino Superior en Plorianopolis, onde será si Universidade de Santa Catarina, já funciona un estabelecimento federa' ie ensino superior, — a Fa uldade de Direito de Sants e que os demais latarina: stabelecimentos existentes aquela capital são manti. dos por instituições de ca-ráter privado. Além dêsses, integrará a nova entidada uma Escola de Engenharia industrial, a ser criada, paa suprir a lacuna decorrenda inexistência, no Estato, de escola desse tipo, indi pensável ao progresso do

4. No Estado do Rio Gran e do Norte, não havendo stabelecimento federal nsino superior, para a conecução do objetivo a lei teà que federalizar as escoparticulares existentes

5. Para esses efeitos, dudid. Diretoria elaborou projeto de lei que tenho a ionra de submeter à eleva-da consideração de Vossa xeclência e o qual con. ancia as duas providências esejadas, conferindo personalidade jurídica e autono mia às duas Universidades, lispondo sobre sua organ ação, criando os cargos neessaries e autorizando a bertura do credito especial Relator:

impressindivel. Aproveito a oportunidade ara reiterar a Vossa Exceencia as expressões do meu rofundo respeito. — Pedro aulo Penido.

COMISSCAO DE CONSTI-TUIÇÃO E JUSTIÇA PARECER DO RELATOR Relatório

Em 5 de agôsto deste ano o Ministro da Educação e Cultura, por Exposição de Motivo: que tomou o núme 5 860, encaminhou ao Seahor Presidente da Repúbli-Projeto de Lei que visa ederalizar a Universidade do Rio Grande : cria a Universi do Norte Universidade c Santa Catarina.

O projeto se constitui de culos e de provas, realizado 18 artigos e parágrafos que ni estabelecimento conge- consubstancia tôdas as me is duas Universidades, as nganiza, cria os necesrimel o provimento interi- certura do crédito especial necessário.

Em 31 de outubro o Sr. Presidente da República as inou a Mensagem no 421 dirigida ao Congresso Naional, enviando o projeto. E' o relatório.

Parecer Pela simples leitura da Exposição de Motivos que companha o processo, mes-20 aqueles que desconhecem precariedade do Ensino uperior nos Estados menos

desenvolvidos da Federação oncluirão pela necessidade ibsoluta de se criar novos entros de adestramento e nsino desse nível em ouros pontos do nosso teritório, a fim de que se diinua a disparidade de reursos de que dispõem as Iniversidades Federadas.

A verdade é que o norso desenvolvimento material año está sendo acompanhaio pela evolução cultural, pesar de ser esta a alaanca mestra das conquistas primeiras.

Não desconhecemos que grandes centros Univer-l'ários apesar de forneceem constantemente bôa arcela de pessoal à altura as necessidades nacionais, encontram hoje na coningência de limitar o númeo de matrículas nas sua: aculdades e Escolas, par. tão ser prejudicada com nantidade a qualidade do nsino ministrado, notadanente o tecnológico. ujo incremento depende to Almente a emancipação eco-

iómica do pais. Pela enexistência de cenros de ensino de nivel suerior em todos os Estados. imente os estudantes que encem as barreiras econônicas hoje cada vez mais ltas, podem se deslocar paos grandes centros Uni-

ersitários. Per outro lado, mesmo esa minoria, na sua quase toalidade, se fixa definitiva nente no local onde conclui

Pela precariedade de retotalidade ,a quase cureos dos Governos Estaduais não pode arear com as altas res ponsabilidades de manutenção de centros de ensino. Dai podemoe concluir que e as autoridades federali apoiam a criação de Facul-dades e Escolas, unificadas m Universidades, com uas características de autonomia administrativa e di cática, estará agindo no sentido de uma promoção clobal de aproveitamento dos recursos humanos locais, além de fixar os seus egitimo: valores ao desenolvimento da terra. Conciusão.

Tendo em vista o acima exposto e o que consta do processo, somos de opinião nie seja aprovado o projeto nviado pela mensagem, nos rmo: em que está redigido Somos pela constitucionali de de juridicidade do pe dido.

Sala das Sessões, da Co-rissão de Constituição e Cerlos Gomes PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição Justica, em reunião, ordi-naria d_e sua Turma A, reali-zada em 17 de novembro c 1960, opinou, unânimemen-c, pela constitucionalidade do Projeto nº 2.396-60, de acordo com o parecer do re later, presentes os senhores deputados; Cliveira Brita Presidente Carlos Gomes — Relator, João Mendes, Barbo a Lima Sobrinho, Arruda mera, Colombo de Sousa Almino Afonso, Océlio Medei

e Pedro Aleixo. Brasilia, em 17 de novem bre de 1960. — Oliveira Brito Presidente. - Curlos Gomes COMISSÃO DE EDUCAÇÃO I

CULTURA Parecer do Relator O Projeto de lei nº 2.396-60 le iniciativa do Executivo

propõe a criação da Univer sidade de Santa Catarina e Federação da Universidade do Rio Grande do Norte. O decreto nº 19.851, de 11-4

1931, regulou as condições para a criação de Universida des. O Ministério da Educa ão, na Exposição de Motivos onsidera oportuna a Fede alização da Universidade do Rio Grande do Norte e criação da Universidade o Santa Catarina.

Universidade do Rio Grande do Norte O projeto submetido à con

ideração da Comissão de Educação na parte relativa Universidade do Rio Grand de Norte, versa a figura da Federação da Universidade que pelo decreto nº 45.116, de de dezembro de 1958, pas en a viver dentro do sistema te ensino estadual. A lei de 1931, ainda em vi

or, condiciona a criação de miversidades, entre outras, à xigência de "congregar em unidade Universitária, pelo menos três dos seguintes es elecimentos de ensino su crior: Faculdade de Direito aculdade de Medicina, Es cla de Engenharia e Facul ade de Educação, Ciências

ctras" segundo a exposição motivos do Ministro de ducação. O projeto de lei de Diretri e Bases da Educação Na ional, aprovado por esta co rissão, prevê de forma di eroa: "As Universidades costituem-se pela reunião

o administração comum, de inco ou mais estabelecimen. s de ensino superior, u os quais deve ser uma Fa idade de Filosofia, Ciências Letras'

Este principio está sendo adetado, embora para cum rimento a posteriori, pela omissão de Educação, como correu quando da apreciação os projetos que criaram as niversidades de Juiz de Fo.

a e Goiás. Com relação à Universidade do Rio Grande do Norte, vale re saltar que será a situação de pronto ajustada, uma vez que existe naquele Estado Faculdade de Filosofia, Ciências Letras desejosa de partici par da Universidade na quali. dade de agregada.

Os demais dispositivos da lei são iguais aos que têm fe deralizado ou criado Univer sidades e aprovados pela Comissão de Educação. Universidade de Santa Catarina

A população do Estado de Santa Catarina é estimada atualmente em cêrca de dois milhões de habitantes. Destes 80% vive na zona suburbana ou rural, e apenas 20% da população à urbana. Se atentar mos para as diferentes atividades econômicas do Esta

do, sentiremos que é fecun cacão dos saldos referidos Faculdade de Filosofia; 12 fere as altas porcentagens de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor Catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas. Incal e desfalcando cada vez mais o Estado de onde professor catedrá de matricula ali alcançadas.

do para seu consumo, um saldo Universidade parece ser in-positivo da ordem de 24 mi- dispensável, o que sugiro se positivo da ordem de 24 miinoes de dólares anuais.

TEPUTADOS

Mae se verificarmos o número de profissionais de nivel universitario distribuidos nas diferentes zonas de Santa Casiina, vemos que é profunismente rarefeita sua preproporcionalmente à opulação. Aproximadamente, 435 profissionais de nivel uperior estão distribuidos nas diferentes regiões do Estado. Para exemplificar, cjamos o caso dos médicos: :49 para atender a uma população de dois milhões de habitantes. Dos engenheiros, 195 para atuar em favor de lois milhões de brasileiros. legundo os dados do semi ario sócio-econômico realiado em Santa Catarina, raiografondo a situação do nsino superior e a carência le profissionais liberais, es ao no. faltando, no momenpara atingirem uma per entagem aceitável, 650 méicos, 650 dentistas, 800 en nológica, a experimentação enheiros, num Estado cuja e a meditação, encontram dústria de transformação clima adequado. bustece grandes áreas do is e cuja indústria extracomo, a situação é mais cla-

Para uma população rura pedagógico. le um milhão e seiscento. gronomos, e destes, grande rumero está fixado a capial, em ativida 1 3 burocrati az da administração. Teria nos uma média de um agro nomo para cada 21.000 agri ultores. Com os veterinários inda e major a rarefação ois em média temos um ve erinario para cada 42.000 nabitantes rurais. Parece-me que o projeto

orosa.

eca neste ponto, quando ião cria desde logo uma Es ola de Agronomia e Vete mária a integrar-ce niversidade. Seria dar Iniversidade de Santa Catama a ambiência indispen. avel, para que as diferentes niver dades, daqui para espelhem bem eculiaridades regionais, de ue se cogitou no projeto de e Bases da Edu-Dicetrizes ição Nacional.

Dir-se-à que por esta e m de raciocínio chegaria os à conclusão de que a miversidade dever-se-iam riar nas zonas mais desam aradas e com maior núme. o de desassistidos da civi. izacão

Não é bem eosa a nossa ducão, porque Santa Catana, já mostramos se não é im embasamento cultural elite intelectual, ve lhe está a exigir a cúpua da formação de elites: Universidade. Com cêrca

24 000 matriculas nas esendições de fornecer preciomaterial para a vida uni ersitária.

rofissionais liberais de niel superior no País e, em letivo vigente, lgumas regiões, major do ue a verificada em Santa atarina, noutras menor nar de qualquer modo, genealizada. Daí, não alimen ar-mos esperanças de que de outras Universidades emi em para o Estado Barri Verde, número sensível profissionais, técnicos om curso superior, de molle a suprir os claros exis-

A Universidade de Santa latarina seria a adequada elução, pelo consenso unâ nime dos que tenham mediado sôbre o assunto. Mas, omo dar a Universidade o drão assemelhado às de nais universidades brasilei ? A arrecadação estadual atarinense é da ordem de bilhões de cruzeiros, cuja rimário deverá fazer nestes! rrianças em idade escolar e em matriculas.

Atualmente tem funciona. nento regular, no Estado de Santa Catarina as Faculdades de Direito, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Serviço Social, Ciências Econômicas e Medicina.

C projeto não incluiu a Faculdade de Servico Social, entre os institutos da Uniersidade. Excluiu-a. Não vejo razão para a medida, mórmente nesta fase da vida nacional, quando tão seniveis são as faltas de serviltos padrões técnicos.

constitucionalidade, que pre judicaria a lei e lhe poderia atermentar a caminhada na êste parecer. O registro aqui com restrições os Srs. Lauro

faça por meio de agregamento, até que a iniciativa do Executivo, definitivamente solucione sua federalização.

Também, tem esta Comis-cão acolhido como boas, e incomporção ao texto dos pro etos de lei criadores de Universidades, sugestões valio sas da autoria do nobre de putado Lauro Cruz. Aceitoas, e as fiz integrantes do substitutivo.

Tanto valerao para a Uniersidade Santa Catarina quanto para a federalização Universidade do Rio Grande do Norte.

A sede da Universidade é a capital do Estado Barriga Verde.

A Ilha de Santa Catarina hoje e bem um ambiente propício a formação de um centro Universitário, onde a pesquisa, a formação profissional e técnica, assim como a aplicação científica e tec

O projeto, porém ,com as novas unidades universitáva do carvão é básica para rias a serem criadas, não eli-siderurgia nacional! Mas diu a possibilidade de serem atentarmos para os dados esses institutos instalados foelativos à profissão de agrô- ra da sede da Universidade naturalmente obedecendo ao melhor critério didático e

Estas são conciderações que rápidamente procurei esquematizar, sob a emoção de ver o mais breve possível concretizada a velha aspiração das elites intelectuais, do meio estudantil, das classes obreiras e conservadoras da terra de Nereu Ramos, catedrático de Direito Constiucional e fundador da velha Faculdade de Direito de San-

ta Catarina. Disse, ao relatar a federa lização da Universidade da Paraiba, que a União desempenha no momento função principal e decisiva no que efere ao ensino superior no Brasil, já não apenas sup'eivamente, como menciona a mstituição, mas essencialiente, porque somente seus ecursos poderão alimentar o alto custo da Universidade. vão somente poderão como ieverão manter os institutos de formação superior. sob pena de descurar-mos da ormação de uma elite nacional capaz de enfrentar e dar solução aos problemas da grande maioria do povo brasileiro. Inclusive, solução para diminuição do analfabetismo e maior adensamen-

to do ensino médio. A nossa pressa de crescer para sobreviver, leva-nos a os mais ativos, também não êste paradoxo, em benefício dos menos desenvolvidos da própria Nação. Apressar istado: da Federação e tem a ampliação dos quadros de para enfrentarmos as carências básicas da vida nacional.

cada grupo populacional de las de grau médio, está em densidade superior a um milhão de habitantes tenha logo sua Universidade. Para que não se percam as voca-Finalmente, a carência de coes para a cultura superior resultantes do processo seprimárias e médias dos sistemas de ensino do País.

Enquanto tivermos mesmo uma minoria com cultura superior, melhor poderemos em favor da grande massa nacional defender nossos ineresses no concêrto internarional, do que se todos formos mediocres.

Estamos forcando o nosso desenvolvimento, com sacrificios martirizantes, não podemos sedimentar as conquistas do presente sem eli-Jes capazes no futuro. A Universidade poderá aproveitar salvar os sacrificios de hoe, sublimando, valorizando, ompreendendo, explicando dando-lhes continuidade,

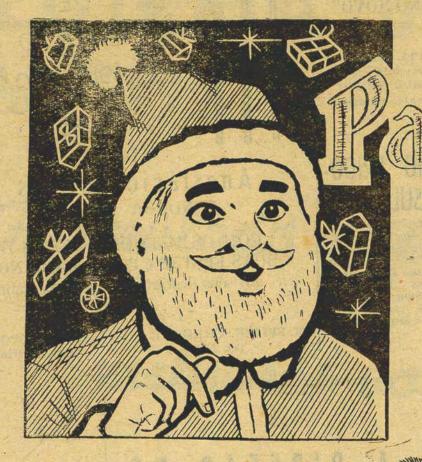
Com estas considerações rapidas, visto que a matéria bem conhecida da Comissão, pela semelhança dos parte dedicada ao ensino projetos desta natureza, com as modificações introduzidas proximor anos um esfôrço e que são pontos de vista obrehumano para atenuar vencedores neste órgão técpercentagem de 44% de nico da Câmara, manifestome favorávelmente ao projeto, apresntando o substitutivo anexo que consubetancia o texto original bem como as alterações que a Comissão fêz em matéria assemelhada.

Sala da Comissão, em 23 de novembro de 1960. — Lenoir Vargas, Relator.

PARECER DA COMISSÃO A Comiscão de Educação e Cultura, em sua 17.ª reunião ordinária, realizada em 23 de novembro de 1960, presentes os Srs. Derville Alle-gretti, Yukishigue Tamura, os esciais, informados em ltos padrões técnicos.

Não fôra o receio de in-Pórto e Aurélio Viana, resolveu opinar pela aprovação do Projeto 2.396-60, nos têr-mos do Substitutivo Anexo oferecido pelo relator, Deputado Lenoir Vargas. Votaram

(Cont. em outro local)



SUGERE ESTES PRESENTES:

Oferecer um presente aos que lhe são caros é a malor alegria do Natal! Demonstre sua estima ofertando um Presente! Saiba escolher... Ofereça um presente útil! Oferte um destes presentes do MAGAZINE HOEPCKE que alem de artigos de qualidade, lhe oferece as facilidades do "Credi-Hoepcke" - o mais módico

de todos os crediários !



ACORDEÃO TODESCHINI finíssimo acabamento - 8 baixos

> VENTILADORES ELETROMAR WESTINGHOUSE. Indispensável no lar ou no Escritório

cr \$ 554 mensals



FOGÁO A GAZ WALLIG O mais perfeito do Brasil

まれるけいいけんけんけんけんしょくいいっちゃんけっちゃかけんけんかいかいはれてから COLCHAO DE MOLA CITYTEX

Garantido per 4 anos para solteiro Cr \$ 531 mensais

para casal Cr \$716 mensais

Só Cr \$ 979 mensals

RADIO PIONEER - otima recepção perfeita sonoridade - 3 faixas de onda Cr \$ 861 mensals

Example aux

Espôsa, espôso, filhos, sobrinhos, afilhados, amigos esperam ser lembrados por Você e você não pode esquece-los !

VISITE, HOJE MESMO, A MAGNIFICA EXPOSIÇÃO DO ...

agazine

RAPIDO "BARRIGA VERDE"



Formula aos seus freguezes e amigos os melhores votos de Feliz Natal e prosperidade para 1961

Empresa de Transportes "FRENZEL" S.A.

DESEJA AOS SEUS CLIENTES UM FESTIVO

NATAL E FELIZ AND NOVO

Matriz: JUARAGUA DO SUL

AVENIDA GETULIO VARGAS, 472

Caixa Postal 25 - Fones: 254 e 392 - End. Telegr.: "FRENZEL"

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS EM GERAL

AGÊNCIAS:

BLUMENAU

CURITIBA

Rua São Paulo, 1184

Rua João Negrão, 1900

Fone 1414

Fone 4-6265

RIO DO SUL

TIMBÓ - F. Domning

Avenida Rui Barbosa, s/nr.

IBIRAMA

JOINVILLE

Rua 15 de Novembro, 786 (fundos) - Fone 632

Distribui cargas e encomendas, de domicílio a domicílio, para

qualquer praça do Estado de Santa Catarina e Paraná

Armazéns, Oficina e Caminhões Próprios

Tráfege mútuo para o Rio G. do Sul - S. Paulo - Rio e Minas

Anderson, Clayton & Cia. Ltda.

Óleos Lírid e Saúde - Margarinas Saúde e Claybom - Gordura Monte Branco desejam

"BOAS FESTAS" e "FELIZ ANO NOVO"

Representantes:

TRANSPORTE FERROVIÁRIO FRIGO-RIFICADO PARA O SUL

mo estão esperando que o

tema seja levado em consi-

deração pelas autoridades

especializadas. Desta forma

o Seminário Sócio-Econô.

mico de Santa Catorina

serviu para prestar, entre

outros mais êste serviço oo

Estado.

que foram defendidas por investidores nos trabalhos finais do Seminário Sócio-Econômico de Santa Catadina realizado em Floria. nópolis, destaca-se a refe_ rente à implantação ime_ diata, no setor de transpor tes ferroviários, de unida. des frigoríficas, de modo a garantir maior indice de resistência de grande parte das carnes exportadas para o resto do país Esta quesdebatida tão foi subcomissão de transportes, na qual tomaram par_ te cêrda de cinquenta técnicos e empreendedores da região Oeste catarinense. Ao final dos trabalhos, quando da feitura de suas conclusões, o sr. Celso Ramos, presidente do certamo se congratulou com o espírito de iniciativa dos mesmos, desta lando a co_ operação que deram ao Se-

O assunto relativo ao cha: mado transporte frigorificado" já foi objeto de pes_ quisas aprofundadas por parte de elementos técnicos do Conselho Coordena_ dor do Abastecimento, segundo informações presta_ das à reportagem por um dos peritos presentes. O CCA já reuniu estas sugestões, inclusive, elaborando uma série de normas para aplicação imediata onde se fizesse necessário tal tipo de transporte. Como é sa bido, o ritmo de industrialização de carnes no oeste catarinense avança em alta escala, principalmente na região de Concórdia e Cha_

minário para atingir seus

PAZ ARMADA

Reuniu_se em Genebra, que é um lugar onde se reune tudo que deve reunir-se para não chegar a conclusão nenhuma, a As_ sembléia do Conselho Ecumênico das Igrejas da Asia.

Estiveram representados cinquenta países. Falaram protestantes anglicanos, ortodoxos, metodistas, calvinistas q católicos mais ou menos católicos. A Santa Madre, esteve representada, bem como a Igreja Ortodoxa Russa.

Procura_se fazer uma fusão do Conselho Ecumênico com o Conselho Internacional das Missões.

Já não é sem tempo. Basta de chamar_se hereje a cristão do outro la-

Os asiáticos estão dando um exemplo a ser seguido pelas igrejas -de' todos os continentes.

Não fariam nada de mais.
Atenderiam a uma recomendação de S. S. Pio XII
— união de todos os espiritualistas, para a 'uta contra q materialismo.

Mas isso parece que não interessa muito, pois a maioria é cristã de nome. De coração, não.

E para complicar as coi-

E para complicar as coisas, existem os burros canáticos.

São uma peste! S. Lima e Silva. CI

CASA KOTZIS



Anastácio Kotzias FUNDADA EM 1910

COM OS MELHORES VOTOS DE BÔAS FESTAS e Próspero ANO NOVO aos seus destintos amigos e prezados clientes

R. FELIPE SCHMIDT, 17 Tel. 2278 FLORIANÓPOLIS Santa Catarina

A DIREÇÃO DO

Querência Palace Hotel

Ao ensejo da data máxima da humanidade congratula-se com seus distintos hospedes, fregueses e amigos, desejando sinceramente os melhores votos de FELIZ NATAL e

prosperidades para o ANO NOVO

SALVE 1961

sindicato dos arrumadores de Florianópolis

Cumprimenta agradecendo Felicitações recebidas

formulando sinceros votos de BÔAS FESTAS e

Commence of the Commence of th

PRÓSPERO ANO NOVO.

A DIRETORIA

CIA. T. JANER

Papel e maquinas para imprensa

MAIRIZ — RIO DE JANEIRO —

R. SCHNORR — Rua Jerônimo Coelho, 5 2.º AndarTelefone: 3533

DESEJA AOS SEUS AMIGOS, BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

LOTERIA DE SANTA CATARINA

Formulada aas seus amigas e frequeses as

melhores votos de Feliz Natal e

prosperidade para 1961

BOAS FESTAS FELIZANO NOVO

MADEREIRA

PHILIPPI & CIA

- FÁBRICA DE PORTAS E JANELAS
- MADEIRAS BRUTAS E BENEFICIADAS
- MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL
- DURATEX TACOS TELHAS TIJOLOS ETC.

Tudo para pronta entrega no atacado e varejo

Deseja aos seus fregueses e amigos
"BÔAS FESTAS DE NATAL E
FELICIDADES PARA 1961".

RUA: 24 de Maio, 1128 — ESTREITO

Fone — 20-73

Açucar

The state of the s

Usina

Fábrica e Escritório à Rua Valério Gomes, s/n.
Telegramas: - "USATI"

SÃO JOÃO BATISTA — Santa Catarina

AGRADECE A PREFERÊNCIA QUE LHE FOI DISPENSADA PELA DISTINTA FREGUEZIA E AUGURA-LHES VOTOS DE UM

FELIZ NATAL

E

PRÓSPERO ANO NOVO

1960

* ___

1961

Dia 31 — Reveillon no VENDA DE MESAS utra e seu conjunto



VENDE-SE

CENTRO

Praça Lauro Müller (Jardim da Praia de Fora) Casa na praia

Praça Lauro Müller esq. Rua Bocaiuva, Casa c/ frente p/ o jaidim Rua Bocaiuva, e para o Mar

Rua Conselheiro Mafra esq. Rua Pedro Ivo, fundos

Rua Almirante Alvin Terrenos

Rua Brig. Silva Paes Terreno

Rua Visconde Ouro Preto Casa e Terreno

Avenida Mauro Ramos Terreno

Rua Altamiro Guimarães.

Rua Almte. Lamêgo Terreno

c/Praia particular) Rua Cens. Mafra Casas

AGRONOMICA:

Rua Frei Caneca Terremos com vista p/a baia sul

Rua Frei Caneca Terrenos

ESTREITO Rua Raynundo Côrreia Casa c/100 m.

Casa p/e mar

Balneário Terrenos

Viaduto: Rua São Jorge BARREIROS

Loteamento Florianópolis Terrenos

Rua Apiai Terreno

Rua Portella Terreno

Rua Fúlvio Aduci Casa (c/Praia particular)

Rua José Elias

BOM ABRIGO:

Terreno Loteamento Portella мовко во секугво

CAPOEIRAS

Terremos Rua Juca do Loide e Des., Pedro Silva

Rua Des. Pedro Silva Chacará c/2.600 m.

COQUEIROS

Jardim Ribamas (Praia do

Terrenos na praia

Rua Copacabana Chocara de veráneio c/4. 900 m. c/ piscina de 50 m.

ENSEADA DE BRITO

Sitio e/52.000 m2

COQUEIROS

OFFRECEMOS PARA PAGAMENTO F" "0 MESES, TERRENOS COM OTIMA LOCALIZA-CAO. RUAS JUCA DO LOIDE E DES. PEDRO SILVA.

INFORMAÇÕES SEM

AO LOCAL.

Rua Felippe Schmidt, n.º 37 - Sala 2-A ALL PROPERTY OF THE PARTY OF TH

1,ª VARA CIVEL DE FLO- extensão de 13 metros à nêste êrmo e hoje é o Natal, sido expedidos convites la RIANÓPOLIS

zo de vinte dias

da lei, cimento tiverem, que, no dia 23 de Janeiro de 1961, auditórios dêste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lanço vel abaixo descrito, penhorado a BRAZ DE ABREU, nos autos nº 12.282, de Ação Executiva, que lhe (ass.) Carlos Saldanha move A MODELAR: Um Escrivão, o subscrevo. terreno situado em Coquei- (Ass.) Waldemiro Cascaes ros, no segundo sub-distri to do Estreito, desta Comarca, com a área de duzertos e sessenta e quati

metros quadrados

IUIZO DE DIREITO DA (264, m2), com frente na nasceu; há frês meses mora de que, dias antes, haviam rua Juca do Loid, fundos Quem pudesse escapar, fu- umas quarenta pessoas, e Edital de praça com o pra- na extensão de 13 metros, gir do arvoredo em busca de nos celebramos o primeiro extremando com proprieda gente! Agora, dirige sem oficio divino nessa região de de Oswaldo Luiz do Ro- parar os olhares sombrios num galpão que, á noite, asário, lado Leste, na ex- parti o fogo, ao pé dêle está brigava vacas e cavalos. O Doutor WALDE- tensão de 20 metros, extre- o filho de 10 anos que o cri- Mesmo carecendo de qu'al-MIRO CASCAES, 10 mand ocom propriedade de va de perguntas para saber quer exterioridade e qual-Juiz Substituto, da 1ª Antonio Santaela, lado Oes, se hoje é de fato o dia de quer utensilio conveniente, o Circunscrição Judiciá- te e mais uma casa edifi- Natal, se o menino Jesus principal consistia em que ria do Estado, no exer- cada no mesmo terreno, não vai chegar hoje reful- foi anunciada a palavra de cício pleno do cargo de construída de tijolos, co-gente de luzes trazendo Deus proporcionando con-Juiz de Direito da 1ª berta de telhas, forrada, brinquedos. Duas er neas sólo a quantos dele mecessi-Vara Cível de Floria- assoalhada e envidraçada, dormem deitadas sôbre uma tassem. Entrementes, era nópolis, S.C., na forma com diversos compartimen-tarimba. Como são felizes, meio dia. Como eu tivesse tos de um so pavimento em ao menos estão sonhando saido de casa apenas com oom estado de conservação. com o Natal. A' beira do rús- uma chicara de café e uma FAZ SABER aos que o Dito imóvel, está registra tico teito está a mãe, os fatia de pão e deixara irrespresente edital de praça, do às fls. 200 do Livro 3-0, olhos cheios de lágrimas, ponsavelmente uma provicom o prazo de vinte (20) no Cartório do 1º Ofício de Natal triste — Natal na ma- são suplementar na mala da dias, virem, ou dêle conhe-Registro de Imóveis desta ta virgem! Capital. E, para que chegue an conhecimento de Tristezas e alegrias de um Pomerânia, que me ofereceu às 15 horas, o porteiro dos todos mandou expedir o presente edital que será i"ixado no lugar de costrne e publicado na forn. ta lei. Dado e passado nes oferecer sôbre a avaliação ta cidade de Florianópolis de Crs 550.000,00, do imó- Estado de Santa Catarina,

aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta. Eu, Juiz de Direito.

confere com o original.

Carlos Saldanha Escrivão

Walter N. 184

Das memórias de meu pai, Pastor W. Lange, publicadas jornal alemão "Der Christenbote", com o título tor" traduzi alguns artigos referentes à dois "Natais" são fatos autênticos que se trilhar, ora através das no século passado.

Ano 1886

Natal dos solitários conduzir-te-á lá, morro a- os lados, deixava o corpo coite chequei felizmente ao mão me pareceu tão fatiganbaixo, morro acima através completamente encharcado. da espêssa mataria. Eu não Quando surgiu o sol, os seus aconselharla tentar a ratos impiedosos castigavam aventura durante a noite. E o corpo, e só após duas hotú pensas: - para que? co- ras de exaustiva caminhada, mo deve ser sugestivo feste- tendo de pular sôbre inúmejar o natal na solidão da ras tranqueiras, atravessanfloresta! O Colono n'e shou- do banhados sôbre pinguepana pensa de outro modo, l's de palmito, consegui chepara êle a poesia inexiste, vê gar ao meu destino, morto tão sómente a realidade nua de cansaço, completamente e crua. Quatro meses ape- encharcado pelo orvalho e 11/18 são passados que deixou pelo suor. Com grande sa-Dresden, a cidade em que tisfação tomei conhecimento

ANO 1890

Pastor pelo Natal mata virgem pelo Natal, bricado de farinha de mipara o Pastor, mas eles são alimento até as dez horas da chelos de atrativos, talvez noite, naquele momento eu precisamente porque são tra- ignorava. Terminando o ofique celebrava o natal no minha caminhada. Nesse

qual fôsse o de anunciar a anterior, depois desviando P. que tinha uma pequena véspera. Satisfeito, montei palayra de Deus nas colônias pela esquerda, atravessando venda. Aqui moram hún novamente o meu fiel corcel mais rovas, à margem do de canoa o rio Itapocú, ros e, de permeio com êles, na esperança de chegar em rio Itapocú e seus afluentes; consideravelmente largo, e colonos êsses que haviam se continuando por uma picaci, quais valia a minha visita tempos. Tinha feito meus Memórias de um velho Pas- lo Llizado nos últimos dois da qual poder-se-ia dizer: Mais do que fatigado, exti- cálculos sem levar conou três anos. A cin q da Esta est. da não é estrada, rei-me sôbre uma esteira na 11 o último dos rios que hamanhã, parti a cavalo numa Havia sido até agora transi- s ente do tugurio e tinha veria de passar, o Itapocúzipor ele passados na mata madrugada maravilhosa. O tada por muito pouca gente, sinda três horas de esema nho que se avolumara por virgem. Os acontecimentos tempo estavla ótimo prome- isto é, pelo engenheiro e sté que se aproximasse a um temporal de chuva, fornarrados não foram criados tendo um belo dia, se bem por imaginação poética, mas que de calor. Logo comecci a traçado aqui a futura estra- de farinha de fritos na ba- nossos rios enchem e esvarealizaram na Comunidade vas virgens ora através de um bom caminhante a pé ao sabor, cheirando melhor cando os vaus pela grande de Bruedertal no Município plantações e plastagens, pastenho suportado bem qua!- do que os automóveis que quantidade de troncos e de Joinville, neste Estado, sando por bem pobres chou- quer fadiga; hoje, já era de_ hoje em dia passam trepi- areias trazidas pelas enzurpanas de colonos até que, mais, êsse constante trep! r dantes pela estrada que foi l'.das. Mesmo assim atravesdepois de jornadear duas ho- em tranqueiras, tropeçar, a lantiga picada. O meu hos- sei o rio sem maiores imperas, chequei a um rio onde escorregar, caindo aqui, pedeiro reuniu os visinhos cilhos mas, ao galpar a barterminava a estrada. Atra- caindo acolá, encharado que conseguiu encontrar pa- ranca da margem oposta, o Faz de conta que te en- vessar esse rio que não lá de suor e faminto além de ra um ofício religioso, que meu cavalo, não encontranontras em uma choupana muito largo, a vau, não c na mata virgem, feita sem xava de ser empreitada algo lumbrei, para meu grande partimento da choupana a lamaçal, tropeçou, caindo de solidez, com seis estacas en crriscada, por isso que era alivio, uma clareira e um kue, por sinal, era bem aca-costas nas aguas do rio Coterradas no solo, coberta de de fortes itoupavas e bar- teto, infelizmente porém mhado, servindo concomi- mo eu tivesse conseguido folhas de palmeira e as pa-rancos a pique. O meu fiel não era ainda o que espera- t ntemente de venda, bar, desmontar a tempo, foi posredes de ripas de palmitos cavalo carregava-me, desli- va e destinado da caminha- quarto de estar, e dormitó- sível a nos ambos, ginete e amarrados com cipo nas tra- zando a barranca lamacento da de hoje. Havia se locali- rio. Um altar foi improvisado cavalo, safarmo-nos da agua vessas, uma ou duas abertú- abaixo e, com os loros en- zado aqui, às margens do rio sôbre tábuas em cima de dois | completamente | molhados, Les com janelas, o piso de colhidos consegui chegar à laragua, uma familia de ne-barris de cachaça e sôbre os mas sem maiores danos a chão socado, tudo obra de margem oposta de pé enxu- gros que ofereceu pousada quais foi extendida uma toa- legres e beim, humorados, alguns dias. E' a noite de to, acocorado no lombo do ao viajante extenuado. En- lha de rosto. Um outro bar- porque já estavamos regresnatal. Lá, dentro da choupa- animal, que de u pulo tão, esperanças as nhis fa- 11 servia de assento na fal- sando a nossa dasa e quena encontra-se o colono com galgou o lalto da ribanceira. gueiras começaram a ali- 12 de cadeira ou de escabelo, rência. Enquanto tomava eu sua família. Lá fora o dalor Então tinha ainda um tra-mentar a minha imaginação Mesmo com êsses apetre hos aquêle banho involuntário, é insuportável; lá dentro jeto de meia hora com mui- ao sentir um delicioso aro- pouco condignos e mesqui- encontrava-se no alto da rinão é mais amena a tempe- tos obstáculos, pois nos rios ma de carne assada Quan- nhos, festejamos um feliz banceira uma sociedade de ratura, nor isso que no meio, encachoeirados se bem que do, porém, deparei um gam- natal, por isso que uma catores de Joinville, fazendo sôbre o fogão -repitante vê não muito grandes, ainda bá esfolado e dependurado grande alegria independen- um pequinique, no local, se o indefectivel caldeirão existiam pontes. Mas eis em um varal e convencido te do espaço, além do que tantando a conhecida can-

em que se cosinha o trato que terminaram as como, que a carne do companheiro o presépio de Belém tinha ção popular alemã: dos porcos e ao pé do qu'i didades. Tive de separar-me chiava na frigideira, preferi pouco de condigno e tam- weiss nicht was soll es bese encontra a panela onde da minha montaria, deixan- sur, acelerando a caminha bém era mesquinho. Nessa beuten, dass ich so traurig se prepara o próprio alimen- do-a sob a guarda e um ro- da. A pressa, porém, foi logo ocasião administrej o batis- bin". (Não sei o que signito. Ao redor da choupana foi lono. E agora romeco (ca- barrada, quando me vi na mo a três crianças para o fica de eu estar tão triste_ a mata derrubacla, vendo-se minhada a pé, o que no mês barranca de um rio bem que serviram utensilios tam- Eu, entretano, sabia o signiem seu lugar viçosas roças de dezembro constitue pra- largo e sóbre o qual, à gui- bém pouco condizentes; uma ficado! Assim, naquele ano

ta fica tolhida a tua direita rubado numa largura de 30 vessado um tronco de árvo- tismal. Aquela gente mani- tro dias. Feliz Natal — Nae la tua esquerda, na tua metros, todavia os grossos re rolico e escorregadio, on-festava a profunda gratidão la la mata virgem! frente e pelos lados de traz, troncos cruzavam a picada, te o qual me puz em pro- pela oportunidade de assistir dri toda parte mata virgem, obstruindo-a, além do cipo- dinda meditação até tomar a um oficio divino, a pri-O visinho mais próximo mo- zal e da capoeira da altura r resolução de valer-me des- meira vez nos últimos três ra a quinze minutos ou de uma pessoa. A vegetação, sa ponte natural, arrastan- snos. Cheio de contentaainda mais longe. Uma pi- ainda coberta de orvialho, do-me de gatinh'as sôbre a mento, ao meio dia parti de cada quase irreconhecivel fustigando o rosto por todos resma A's sete horas da presso à casa, o que já

garupa, fiquei sensibilizado a uma colona, natural da uma xicara de leite com Como olhares também na ama fatia de pão seco e fa-

são cheios de fadiga os dias Iho. Que isso fôsse o único balhosos. Era a quinda vez cio religioso, prossegui na

Brasil, no ano de 1890. No meio tempo caiu um aguaprimeiro dia festivo celebrei ceiro, e chovia a cântaros, oficio religioso na sede da encharcando las matas e as Paroquia, no segundo em capoeiras e mais ainda o duas escolas localizadas ao viajante "pois o mês de norte numa distância (dezembro nesse particular é 21/2 a 31/2 horas a cavale muito bem intencionado. No terceiro quiz realizar um Primeiramente, meia hora

retôrno pelo. a minho meu destino, a choupana de te como

dez famillas de alemães aos casa sem mujores contratrabalhadores que haviam minha opulenta ceia; bôlos Lando nas montanhas. Os da. Fu tenho sido sempre nha não são desagradáveis ziam apidamente modifitudo. As quatro horas vis- foi celebrado no único com- do chão firme, lao pisar no de milho. Entretanto, a vis- zer O mato havia sido der esa de ponte, estava atra- grande frigideira de pia ba- celebrei o Natal durante qua

> GOSTA DE CAFÉ? ENTÃO PECA CAFÉ ZITO



* Motores especiais

REPRESENTANTE EM FLORIANÓPOLIS:

EYER

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Felipe Schmidt, 33

Câmara dos Deputados

(Cont. de outro local) ind Universitário e de deli- ra a Faculdade de Direito; Allegretti, no exercício da Cruz e Yukirhigue Tamura, peração do GoGvêrno, na por entenderem que o Pro- forma da Lei, e assim a de- drático (EE-URN-DESu) pa gas. Relator. jeto não atende integralmenle às exigências da Lei 1.254, de 4 de dezembro de 1950.

Sala da Comissão, em 23 de novembro de 1960. — Deville Allegretti no exerem 23 cicio da presidência. — Le-Vargas, Relator, COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Substitutivo ao Projeto n.º 2.396-60, adotado pela Comissão

Federaliza a Universidade do Rio Grande do Norte, cria a Universidade de Santa Catarina e dá outras providências.

1.º A Universidade do Rio Grande do Norte, a que se refere o Decreto n.º 45.116, de 26 de dezembro de 1958, passa a integrar o Ministério da Educação e Gultura — Diretores do Ensino Superior incluide na categoria constante do item I, do art. 3.0 da Lei n. 1.254, de 4 de dezembro de 1950.

2.º É criada a Universida de de Santa Catarina, com sede m Florianópolis, Capital do Estado de Santa Ca tarina, e integrada no Ministério da Educação e Cultura — Diretoria do Ensino incluida na categeria constante do item I, do art. 3.º da Lei n.º 1.254, de 4 de dezembro de 1950.

— Escola de Engenha ria da Universidade do Rio Grande do Norte, nos artigos anteriores, terão personalidade juridica e gozarão de autonomia didática, financeira, agministrativa e disciplinar

na forma da lei. Art. 4.º A Universidade do Rio Grande do Norte compor-se-à dos seguintes estabelecimentos de ensino su-

- Faculdade de Medide Natal (Decreto n.º 42 923, de 30 de dezembro ae 1957)

b) - Faculdade de Farmá. cia de Natal (Lei n.º 3.727 de 14 de fevereiro de 1960); - Faculdade de Odon tologia de Natal (Lei n.º 3.727, de 14 de fevereiro de 1960);

- Faculdade de Direito de Natal (Decreto n.º 3.142, de 3 de fevereiro de

Escola de Engenha. ria da Universidade do Rio Grande do Norte (Decreto 47.438, de 15 de dezembro de 1959). Parágrafo primeiro — As

Faculdades e Escola mencionadas neste artigo passam a denominar-se; Facul dade de Medicina, Faculda. de de Farmácia, Faculdade Odontologia, Faculdade ne Direito e Escola de Enge-nharia da Universidade do Rio Grande do Norte.

Parágrafo segundo Poder Executivo promoverá, dentro do prazo de três anos, ou agregação à criação Universidade do Rio Grande do Norte, de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Le

Art. 5.º A Universidade de Santa Catarina compor-se-á des seguintes estabelecimen 196 de ensino superior:

- Faculdade de Direito de Santa Catarina (Lei n 3.638, de 19 de dezembro de

b) — Faculdade de Medi-ema de Santa Catarina (De creto n. 47.501, de 29 de de-vembro de 1959, retificado vembro de 1959, retificado pelo Decreto n. 47.932, de 15 de marco 1960)

c) - Faculdade de Farmá. cia de Santa Catarina (Decreto n. 30.234, de 4 de de-zembro de 1951);

d) - Faculdade de Odontologia de Santa Catarina Decreto n. 30.234, de 4 de dezembro de 1951)

e) — Faculdade Catarinense de Filosofia (Decreto n.º 46,266, de 26 de junho de 1959, e Decreto n. 47.672, de 19 de janeiro de 1960); Faculdade de Ciên-

cias Econômicas de Santa Catarina (Decreto n. 37.994, de 28 de setembro de 1955) - Escola de Engenha.

ria Industriai (n.sdalidades: Quimica, Mecânica e Metalurgica)

h) — Faculdade de Servi-Social, da Faculdade Vidal Ramos, na qualidade de agreada (Decreto número 5.063, de 19 de dezembro de

Parágrafo único — As Faculdades e Escola menciona. dan neste artigo passam a denominar-se: Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Fa culdade de Ciências Econô-micas, Escola de Engenharia Industrial da Universidade de Santa Catarina e Faculdade de Serviço Social.

Art. 6.º A agregação de curso ou de outro estabelecimento de encino depende de parecer favorável do Conse. drático (FD_URN-DESu) pa- novembro de 1960. — Derville

sagregação. - Art. 7.º O patrimônio das

Universidades referidas nes. ta Lei, será formado pelos: a) bens móveis, imóveis e instalações ora utilizados pelos estabelecimentos nelas nicgrados, exceto a agrega-

nos têrmos desta Lei. b) bens e direitos que adwirir on que lhes sejam ran leridos na forma da lei: c) legados e doações legalente aceitos;

za e que lhes serão transferi-

c) saldos da receita prócia e de recursos orçamentarios outros, que lhes foem destinado.

cação dos saldos referidos na alinea "d" dêste artigo, de-pende de deliberação do Conle poderá sê-lo em bens paem equipamenos, em instalações ou em pesquisas, vedada qualquer alienação sem expressa autoização do Presidente da Republica.

Art. 8.º Cs recursos para icrem atribuidas pela União; das rendat patrimoniais; da reccita de taxas escolares; de nuneradas de laboratórios; le doações, auxilios, subvenes e eventuais.

Parágrafo único — A re- são dos cursos. eita e a despesa constarão ersidade; e a comprovação tos gastos se fará nos têrmos movimentação das contas.

Art. 9.º Independentemende qualquer indenização, ao incorporados ao patrimôno da União, mediante es- da Universidade. ritura pública todos os bens noveis e direitos ora na pos-e ou utilizados pelas Escoias referidat nesta Lei, exceto a agregada.

Parágrafo único. Para a ransferência dos bens menionados neste artigo, é as egurado o prazo de 90 (noventa) dias, findo o qual seá havido como revogado o asporto nesta Lei em relaestabelecimento que lesatender.

Art. 10. É assegurado o a ninistrativo e auxiliar técdos estabelecimentos

arater efetivo na forma da Quadro Extraordinário; Cr\$ egidação federal, poderão 5.544.000,00 (cinco milhões,

etoria do Ensino Superior a 117.960.000,00 (cento e deurriculo, de seus professores e secsenta mil cruzeiros) parma de investidura, a na- Catarina assim distribuido areza do serviço que desem- Cri 71.604.000,00 setenta cenham a data da admissão um milhões, seiscentos é quaa remuneração.

remuneração. tro mil cruzeiros , para Pes-3.º Serão expedidos pelas soal Permanente; Cr\$ titulos de nomeação decor- milhões, trezentos e vinto entes de aproveitamento dena das escrituras públicas (.555.000,00 (sete milhões ferida no art. 9.0

tras de novos cursos que foem instalados em qualquer para instalação da Reitoria; 'aculdade ou Escola interante das Universidades mencionadas nesta Lei, có oderão ser contratados doentes livres ou professôres! atedráticos, das mesmas

do no Quadro Permanente Ministério da Educação e deral, designado em rino Superior, dois cargos de Superior, a esta cabendo : Reitor, padrão 2-C. duas fun-publicação dos editais dentro ces gratificadas de Secretá. de três anos do primeiro pro-no 3-F, e duas de Chefe de vimento interino, e até que a

Art. 12. Para execução do desses atos. disposto nos artigos 1.º e 4.º ac criados, no Quadro Permonente do Ministério da Norte e o da Universidade de Elducação e Cultura — Dire. Santa Catarina, que obede. toria do Ensino Superior, 33 cerão a orientação dos das argos de Professor Catedrá Universidades federais, serão tico (FM-URN.DESu). Para expedidos pelo Poder Execu a Faculdade de Medicina; 12 tivo, dentro de 120 (cento rargos de Professor Catedrá- vinte) dias da data da publi tico -- (FF-URN-DESu) para cação desta Lei-a Faculdade de Farmácia; 14 Art. 19. Esta cargos de Professor Catedrá- en vigor na data de sua putico (FO-URN-DESu) para blicação revogadas as dispo a Faculdade de Odontologia; sicões em contrário. 22 cargos de Professor Cate- Sala da Comissão,

a a Escola de Engenharia; e uma função gratificada de Diretor, uma de Secretário e uma de Chefe de Portaria, para cada uma das referidas

Faculdades e Escola. Art. 13. Para execução do disposto nos artigo: 2.º ao criados no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Cultura - Direteria do Ensino Superior, 22 cargos de Professor Catedrá-tico (FM-USC-DESu) para a Faculdade de Medicina: 12 argon de Professor Catedrá-(FF-UUSC-DESu) para a Faculdade de Farmácia; 31 Parágrafo único - A apli- drático (FFI-USC-DESu) para a Faculdade de Filosofia; 12 cargos de Professor Cate-drático (FO-USC-DESu) para elho Universitário e somen- a Faculdade de Odontologia; 23 cargos de Professor Catedratico (FCE-USC-DESu) para a Faculdade de Ciên-Econômicas; 26 cargos Professor Catedrático (FEI-USC-DESu) para a Escla de Engenharia Industrial: e uma função gratifimanutenção e desenvolvi. cada de Diretor 5-C, uma de mento dos serviços das dotas Secretário. 3-F, e uma de ces orçamentárias que lhes Chefe de Portaria 20-F, para da uma das referidas Fa-

culdades e Escola. As nomeações e etribuição de atividades re- admissões de pessoal para as escolas de engenharia, men-cionadas nos artigos 12 e 13, se farão à média da progres-

15. Os cargos de Prolo cicamento de cada Uni- fecsor Catedrático nas Fade Medicina das uldades Universidades objeto desta da legicação vigente, obri. Lei, serão progressivamente ados todos os depósitos em reduzidos a 18 a medida que specie no Banco do Brasil se forem vagando por extin A., cabendo ao Reitor a cao das respectivas cátedras, na forma a ser prevista no Regimento da Escola, o qual leverá ser aprovado dentro de 60 dias apos a instalação

Parágrafo único. O disposto nece artigo será aplicado cátedras vagas na data da publicação desta Lei, as quais não deverão ser providas em caráter efetivo, até a provação do Regimento. Art. 16. Para cumprimento

as disposições desta Lei, é outorizada a abertura pelo Ministério da Educação e Cultura, do crédito especial e Crs 194.200.000,00 (cento noventa e quatro milhões e luzentos mil cruzeiros), senproveitamento do pessoal ad- do Cr\$ 86.240.000,00 (oitenta e seis milhões, duzentos e quarenta mil cruzeiros) para liudido nos arts. 4.º e 5.º, a Universidade do Rio Granm quadro extraordinário, a de do Norte, assim distribui-er aprovado pelo Poder Exe- des: Crs 51.444.000,00 (cinutivo, não podendo os res-quenta e um milhões, quatroectivos salários exceder aos centos e quarenta e quatro las atividades corresponden- mil cruzeiros), para Pessoal tes no servico público fede- Permanente; Cr\$ 28.752.000,00 vinte e oito milhões setecen-1.º Os professôres das tos e cinquenta e dois mil "aculdades e Escola referidos (ruzeiros) para Pessoal Técnesta Lei, não admitidos em nico e Administrativo do er aproveitados como inte- quinhentos e quarenta e qua tro mil cruzeiros), para fundisposto neste artigo a ad- 300 000,00 (quintos mil cru-

elacão, acompanhada de sessete milhoes, novecentos servidores, especificando a ra a Universidade de Santa

utoridades competentes os 28.320.000,00 (vinte e oito mil cruzeiros), para Pessoal rminado nesta Lei, depois Técnico e Administrativo do a contar da data da últi- Quadro Extraordinário; Cr\$. quinhentos e trinta e seis § 4.º Para o provimento, mil cruzeiros), para funções m caráter interino, de cátegratificadas; Cr\$ 500.000,00 lras de novos cursos que fo- (quinhentos mil cruzeiros) Cr\$ 10.000.000,00 (dez mi lhões de cruzeiros) para equi-pamento e instalação da Es-

ola de Engenharia Indus-

Art. 17. O provimento efesciplinas ou disciplinas ivo dos cargos de professor riedrático, criados pelos ar Art. 11. Para execução do tigos 12 e 13, se fará por ne determinam os artigos meio de concurso, de títulos o e 2.º desta Lei, são cria c de provas, realizado em esde provas, realizado em eslabelecimento congênere fe ultura — Diretoria do En- caso pela Diretoria do Ensinc Portaria, 15-F, para as Rei. Congregação disponha de nú. mero legal para a realização

Art. 18. O Estatuto da Universidade do Rio Grande do

Art. 19. Esta Lei entrará Sala da Comissão, em 23 de presidência. — Lenoir Var- federalizar universidades se

E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Parecer da Comissão Comissão de Orgamento Fiscalização Financeira, apreciando o Projeto de Lei n. 2.346-60, que "Federaliza Universidade do Rio Grando do Norte, cria a Universide de Santa Catarina e dá outras providências". aprovon o parecer verbal do Reator, Dep. Tarso Dutra, favorável ao Substitutivo oferecido pala Comissão de Eduerção e Cultura à referida proposição. Estiveram preos renhores deputa sentes dos: Wagner Estelita, Presidente — João Cleofas e Souto Maior, Vice Presidentes — Mendes de Moraes — Tarso Dutra, Relator — Nilo Coelho Paulo Mincarone — Bilac Pinto — Maia Neto — Plinio - Etelvino Lins -Lemos Uitimo de Carvalho - Guiibermino de Oliveira - Lourival Baptista -- Manoel Novaes - Leite Neto - Humberto Gobbi — Antônio Car-los — Janduhy Carneiro — Corrêa da Costa — Fernando Sant'Ana — Heitor Cavalcanti — Milton Brandão — Martins Rodrigues - Carlos Jerei sati — Mário Palmério - Miguel Bahury Ruy Tarcisio Maia -Ramos Cióvis Pestana — Saturnino Braga - Clidenor Freitas -Clóvis oaquim Ramos Saldanha Derzi -

Paulo Sarasate e Joue Juiomard. Sala da Comissão, em 25 de novembro de 1960. — Wagner stellita, Presidente — Tarso

intonio Carlos Magalhães

Mossa -

Dutra, Relator. COMISSÃO DE FINANÇAS

Parecer do Relator Em boa hora o Poder Exeutivo encaminhou ao Conresso Nacional. Mensagem edera.izando a Universidade de Rio Grande do Norte e riando a Universidade de Santa Catarina.

ema educacional se encaninha no bom sentido, isto é, levando-se para as pequenas capitais as universidades que Brasil precisa, nelas formando-se os homens, em mehores condições para ajudar desenvolvimento cultural e tecnilógico dos menores Estados da Federalização.

3. As Universidades nas grandes capitais foram sempre uma sucção aos melhores alores dos Estados que de-

as, não são dotadas. 4. E mais ainda. Somente aqueles bem dotados finan-ceiramente é que bem podeao deslocar-se de seus Estalos. E ol moços não dotados le recursos? Não podiam estudar, não podiam ser úteis desejavam ao País. Vocações inteligência espalhadas por tedo o Pais perdidas ao desalento, ao descaso, enquanto es grandes cidades gozavam das vantagens do estudo universitário gratuito, mantido Deputado Osmar Cunha, pe pelos cofres federais.

5. Justa, justišsima a medida da federalização da Universidade, do Rio Grande do Norte e da criação da Universidade de Santa Catarina.

dentro delas, além da forma-COMISSÃO DE ORCAMENTO cão dos cultores das ciências ciais, não colocarmos as escolas tecnológicas, essenciais às nações que desejam sair do estado de subdesen-

volvimento.
7. Daí o acêrto da mensagem ao criar a Escola de Engenharia Industrial nas modalidades quimica, mecânica e metalúrgica na Universidade de Santa Catarina, tado que pelas suas ativida des estará a merecer a for-mação de técnicos para suas emprécas industriais.

8. Entretanto, pela sua população rural — um milhão e circular feita de ramos de seiscentos mil habitantes que se dedica às atividades agro-pecuárias do Estado de Santa Catarina não pode dis. pensar a criação, o mais ràpidamente possível, de sua Faculdade de Agronomia e Veterinária.

9. É a medida que, aqui, queremos sugerir, pois lá existem apenas 87 agrônonos, na maioria exercendo unções burocráticas e o Estado tem necessidade de pe to menos oitocentos

10. O ilustre relator da Comissão de Educação, em seu douto parecer exposa o mesmo ponto de vista e, com dados no levantamento sócio econômico do Estado de San ta Catarina, defende a cria cão da Faculdade Agronômi. a e Veterinária, daquele Es-

11. O mesmo fenômeno se erifica no Rio Grande do

12. Do ponto de vista finan eiro, nada temos a opor- Ao contrário, a iniciativa é inteiramente justificada e a rentabilidade pelo aproveitamento econômico da inteligência humana, a serviço do erenvolvimento pelo que êle essa produzir ou criar, nos eva não apenas a aprovar Projeto, mas sobretudo sugerir iniciativas dessa nature za nos pequenos Estados.

anta Catarina. Somos, pois, senhor Presi 2. Enfim, parece que o sis- dente e senhores Deputados, inteiramente favoráveis Sala das Sessões da Comis-

ão de Finanças, em novembro de 1960. — Osmar Cunha, Relator.

Parecer da Comissão A Comissão de Finanças em ua 1.ª reunião extraordinánoturna — realizada m 29 de novembro de 1960 b a presidencia do Senhor Gesar Prieto, Presidente e presentes os Sanhores Bezer-Leite — Valério Magalhães Hélio Machado — Wilson dmon - Jayme Araujo aurentino Pereira — Luiz Bronzeado — Expedito Ma hado - Badaró Junior Osmar Cunha — Salvador Loacco — Clemens Sampaio – Tumberto Lucena — Ozanam Coelho - Nogueira de Re nde - Calso Brant - Vaso Filho e Cthon Mader opi a, por unanimidade, de acôi do com o parecer do relator aprovação do Projeto n. 396_60.

Sala das Sessões da Comis são de Finanças, em 29 de novembro de 1960. — Cesar Prieto, Presidente - Osman

Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação

EDITAL PARA COBRANÇA DO IMÔSTO SINDICAL O Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes. Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação, com sede provisória à Rua Debret nº 23. s/1206 e 1207, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, em cumprimento ao disposto no art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, vem comunicar que, tendo sido reconhecido como entidade representativa da categoria econômica, por ato do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, de 15/9/1960, fará distribuição de guias para o recolhimento do Impôsto Sindical, de que trata o art. 587 da C.L.T., a ser recolhido ao Banco do Brasil S/A., por todos os empregadores, referente às suas contribuições devidas, relativas ao exercício de 1961, estando portanto obrigados a recother em seu favor, em todo o território nacional, tôdas, as emprêsas da Indústria de construção de estradas de ferro, estradas de rodagem, pontes, portos, aeroportos, barragens, pavimentação e serviços correlatos.

Tal recolhimento deverá ser efetuado até o dia 31 de janeiro de 1961, de acôrdo com a Tabela anexa, para evitar a mera prevista no art. 600 da Consolidação das Leis do Trabalho.

TABELA DO IMPÔSTO SINDICAL QUE INCIDE SOBRE O VALOR DO CAPITAL DAS FIRMAS

Capital de Cr\$ 10,000,00 a Cr\$ 50.000,00 .. Cr\$ 100,00 de Crs 50.001,00 a Cr\$ 100.000,00 .. Cr\$ 300,00 de Cr\$ 100.001,00 a Cr\$ 200.000,00 de Cr\$ 200.001,00 a Cr\$ 250.000,00 .. Cr\$ 400,00 Por Crs 200.000,00 ou fração mais Rio de Janeiro. 22 de novembro de 1960.

(a) HAROLDO CECIL POLAND Presidente

COLUNA* CATÓLICA

ANTES DA REFEIÇÃO

Pai: Cristo, o nosso Salvador, nasceu

Todos: Ele que é o Príncipe da Paz Pai: Abençoai, Senhor, a nós e a êstes dons que vamos receber da vossa bondade, por Cristo nosso Senhor. Todos: amém.

COSTUMES DO TEMPO DE NATAL

1 - A guirlanda do Ad. | matrios PaPai Noel. Os provento

O costume da guirlanda do Advento espalha-se sempre mais. E' uma guirlanda ávores sempre verdes, como pinheiro ou cipreste, que é o símbolo da vida eterna que Cristo trouxe para a terra.

Elas tem fitas vermelhas, simbolo do fogo ardente da fé crista e deve ser pendurada no teto da casa.

Na guirlanda fixam_se quatro velas preferivelmente do os quatro milênios de re-1 velações divinas e prepara_ tórias do povo judeu.

No primeiro domingo a cendem-se uma vela e em cada domingo seguinte mais uma, mostrando que no de_ correr dos milhares de anos a revelação tornou-se mais e mais clara.

O fim é preparar assim símbólicamente a alma dos cristãos L' ra o dia da chegada, o advento do Senhor.

Este costume data dos tempes medievais e originou-se nos países germâni cos, os países nórdicos e a. lemāes.

De lá espalhou-se, nos últimos tempos, pelo mundo afora e encontramos hoje este costume nos países europeus e 'mericanos.

2 — Papai Noel Papai Noel, bela figura hoje tão predominante, tem uma história de muitos séculos. Não era a figura pre. dominante dos antigos terpos, mas era o servo que acompanhava o Santo Bispq NICOLAU nas suas visitas do Advento, que distribuia os presentes, e as vezes, ministrava os castigos. Ele cuidava do burinho de S. Nicolau. Este santo foi considerado já no século VI como grande benfeitor e amigo das crianças na I reja Grega. Quardo os seus restos, em 1087, fo_ ran transportados de Myra (onde êle era bispo) para Bari a veneração dêle e as enúmeras lendas penetraram no Ocidente. Na Nor_ mandia, norte da França, desenvolveu-se mos tempos medievais uma visita simbólica do Santo nos laras, para instruir as crianças

manha e Suica. Depois de es-urecer aparecia às vêzes a cavalo, às vêzes numa carroca aiguém vestido de S. Nicolau como bispo, com baculo, entrando nas casas onde havia crianças, mandandoas rezar, perguntando_lhes o catecismo e dava para as boas crianças um presente e para as mal comportadas uma vara. As vêzes era acompanhado por um servo que se chandava em certas regiões Ruprecht e em ouoriginou-se o que hoje cha_ NOITE DE NATAL.

sôbre o Natal e as verda-

des básicas da rellejão

Este costume ainda hoje

existe no norte da França,

na Belgica, Holanda, Ale_

testantes, como sabemos. rejeitaram o culto dos santos. Não podiam e não que_ rlam ouvir o nome de um Santo. Mas não conseguiram acabar com o costume tão caro às crianças. Aboliram por isso o Santo e ficaram com o servo que transformaram num bonachão gordo e sorridente. 3 — A árvore de Natal

Hoje parece parte do nosso Natal a árvore verde com suas bolas douradas de côr vermelha simbolizan-' e suas velas. Mas, no nosso ambiente, a sua história é lnova. Foi introduzida só no nosso século, porque este costume era desconhecido no mundo latino. Tem la sua origem nos dramas simbólicos dos tempos medievais. A Arvore da Vida que Deus plantou no Paraiso (gênesis 2. 9.) provo_ cou a idéia. Homens procuravam a vida eterna e Deus deu-nos una árvore que garantia a vida eterna. Não conhecemos mais esta árvore, mas há uma árvore que parece representar a vida eterna — é a árvore sempre verde do pinheiro.

> No mais rigoroso inverno, coberto de gêlo e neve o pinheiro mantém seu verdor e a sua vida. Ornando com luzes o ramo do pinheiro era o símbolo da vida eterna nos dilamas instrutivos dos tempos medievais. Como Cristo é a vida eterna, êste ramo ilu_ lminado foi usado espe ialmente nos símbolos, que representavam o nascimento de Jesus. Dêstes dramas penetrou o símbolo nos lares cristãos, primeiro na Alácia donde se espalhou pe_ la Suica, Alemanha, França, os Países Baixos e hoje abrange o mundo inteiro.

A Arvore de Natal duer nos lembilar que Cristo é a LUZ e a VIDA, e que também nós devemos refletir em nossas almas uma luz e uma Vida

4 - O Presépio São Francisco de As

iniciou o movimento do presépio no Natal de 1223. Em breve espalhou-se es_ ta forma de devoção pelo mundo cristão. E' a forma mais concreta mais sensivel, mais compreensi_ vel de alegria sôbre o nascimento do Salvador. Talvez, não tenha tanta

fôrça simbólica e mística como por exemplo a luz e a côr sempre verde Arvore de Natal ou da Guirlanda do Advento, mas prende imediatamente a fantasia do povo simples que não compreende tão fàcilmente os símbolos, que por sua vez, levam tão fàcilmente à superstição.

O PRESEPIO DE S. Francisco, consagrado por uma história gloriosa, Vanto na arte como na devoção do povo é para nós a MAIS CARA EXPANSÃO DOS tras Crampo. Desta figura NOSSOS SENTIMENTOS NA

viveis e reinais pelos

séculos dos séculos

Todos: Amén.

DEPOIS DA REFEIÇÃO

Pai: Os pastôres foram com grande pressa e encontraram Maria, José e o Menino deitado na mangedoura. Todos: Nós Vos adoramos, ó Cristo. Pai: Senhor Jesus Cristo, nós Vos damos graças por todos os vossos benefícios e especialmente pela graça da vossa vinda nêste Natal. Vós que

Um Natal Feliz & Um Próspero

Ano Novo com

MEIAS "LUPO" E

G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A. Rua Felipe Schmidt, 36 — Telefones: 3086 e 3087 Caixa Postal, 12 - Enderêço Telegráfico "TREVO" Santa Catarina

cido, com o coração alegre e feliz, isso é para lá de certo. mos repeti-lo. Mas que o disse com o coração agrade O que ele disse a respeito da "Grutinha" não va-

da um dos seus filhinhos (quatro ao todo), tido para a sua companheira e uma roupinha para calorisadissimo dinheiro lhe permitisse comprar um vesnotas de cem cruzeiros, jamais pensou que esse desva-Tendo trazido nos seus bolsos, tísicos umas pobres

de um modesto chefe de familia. presenciar a incontida explosão de alegre emotividade, servir o povo, tiveram uns momentos de "suspense" no aproveitar os seus preços camaradas, os seus preços de fazer as suas compras de natal, ávidos, também, para cinto, relativamente estreito da Grutinha, ávidos para Todos os que acotovelavam, outem a noite, no re-

VENDE-SE UMA CASA DE MADEIRA NA PRAIA DE CAMBORIU, DISTANTE APENAIS 100 METROS DA PRAIA COM INSTALAÇÃO SANITARIA — EN-CANAMENTO D'AGUA — LUZ — GARAGEM — VA-RANDÃO EM DERREDOR CERCADA DE RIPAS -PRECO: CRS 250,000,00 - TRATAR COM AGI - RUA ANITA GARIBALDI, ESQUINA-RUA DOS ILHEUS -FLORIANOPOLIS.



—Temos completo estoque de pneus Firestone

Seja qual fôr sua dificuldade em pneus, a nossa organização está pronta para solucioná-la! Temos completo estoque de pneus para carros de passeio, caminhões, máquinas, tratores etc. Visite-nos!

Com. Ind. Germano Stein S.A.

Rua Conselheiro Mafra, 47 - Tel. 3451 FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

surcer 46



Faculdade de Serviço Social de Santa

TABLE TO THE PARTY OF THE PARTY

O CONCURSO DE HA- o Regimento da Faculdade, BILITAÇÃO DO ANO LE- acham-se abertas na Secre-TIVO DE 1961

ição e Cultura.

De órdem da senhora Dietora, Olma Aquino Cas-

Em Ouro Preto, Minas, deu para aparecer um fantasma azul. Perambula pelas ruas com o seu luzente manto e desaparece quando-alguém se aproxima demasiadamente.

Parece ser uma alma penada, pois não se dirige a ninguéin em particular.

Talvez a alma de algum contribuinte. O impôsto de vendas e consignações de Minas, é o maior do Brasil, com exceção do de Santa Catarina, que nem é impôsto nem nada.

E' um assalto. Mas, como iamos dizendo, o povo que se tem acostumado com tudo quanto é coisa, achou ruim êsse negócio de ter que aturar fantasma. Recorreu às autoridades competentes.

Geralmente as autoridades, de competentes, só têm o nome.

As autoridades entendem de muita coisa, de fantas-

Indicaram o velho Chico Xavier, que dizem, é o único capaz de ouvir e entender almas do outro mundo. Não se sabe ainda, qual o resultado da consulta.

Pode ser que o Chico, com a seus conhecimentos acabe com o fantasma. As nossas autoridades sòmente sabem fabricá-los. S. LIMA E SILVA

> SABOROSO? SO CAFE ZITO

VENDEDORES

Ofereço oportunidade a pessoas jovens que queiram trabalhar como Vendedores Ramo Lucrativo honesto interessados apresentar-se com documentos e atestado de conduta ao Senhor Antônio Carlos · Hotel Cruzeiro das 18 às 20 horas.

taria, no período de 2 a 20 De acôrdo com a Porta- de janeiro de 1961, das 15 ia nº 14, de janeiro de as 18 horas, as inscrições 257, do Ministério de Edu- ao 1º Concurso de Habilitação à matrícula inicial do Curso de Serviço Social da

> a à rua Vitor Konder, O requerimento de inscrição será aceito quando

Faculdade de Serviço So

ial de Santa Catarina, si-

locumentos: a) Prova de conclusão de curso secundário com-

acompanhado dos seguintes

pleto (2 vias); b) Carteira de identida-

c) Atestado de idoneida- Florianópolis. de moral;

d) Atestado de sanidade fisica e mental;

e) Certidão de nascimento passada por oficial de registro civil que comprove a idade minima de 18 anos;

Prova de pagamento da taxa de inscrição;

Ficha modelo 18 e 19 que comprove a vida Federal.

vias);

h) Prova de quitação com o Servico Militar; A exigência da letra "a" poderá ser suprida pela apresentação de diploma do curso superior, registrado na Diretoria do Ensino Superior.

O concurso que constará de preva escrita e oral de Portugues, História da Civilização, História do Brail, Francês ou Inglês, será -cra realiado na 2ªa. quincena do mês de Fevereiro. Todos os documentos acina relacionados, com exceão dos diplomas, devem estar com as firmas recoahecidas em Tabelião de

Outros esclarecimentos poderão ser prestados pela Secretaria da Faculdade, edos os dias úteis, das 15 s 18 horas.

Vanira Varassin - Seretária

Visto: - Olma Aquino

asses — Diretora Visto .. -Abelardo da, Ava Gomes Inspetor

MOLÉSTIA DE SENHORAS

SEDANTOL

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de omprovada eficiência no tratamento das dismenorréias,

DOENÇAS DO CORAÇÃO

TONICARDIUM poderoso cardiotônico-diuretico TONICARDIUM O TONICO DO CORAÇÃO manado no tratamento da Artério Sclerose, disturbios de Pressão Artérial, doenças dos Rins e Reumatismo.

ALUGA-SE OTIMO APARTAMENTO COM SALA 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHO, E AREA COM TANQUE, SITUADO A RUA DUARTE DIRIGIR-SE A RUA FELIPE SCHMIDT, 34,

Uma casa de material, em Coqueiros, esquina Desembargador Pedro Silva com José do Vale Pereira, perto do Praia Clube. Tratar pelo fone 3297.

A RAINHA DAS BICICLETAS, acha-se aparelhada para consertos, reformas e pinturas de qualquer tipo de bicicletas e triciclos, contando para isso com um corpo de mecanicos e pintores altamente especializados.

APARTAMENTO

ALUGA-SE OTIMO APARTAMENTO COM SALA 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHO, E ÁREA COM TANQUE, SITUADO À RUA DUARTE SCHUTEL

DIRIGIR-SE A RUA FELIPE SCHMIDT, 34,

Clube Recreativo 12 de Setembro

PROGRAMA DE FESTA DO MÉS DE DEZEMBRO

Domingueira infantil com início às 15 horas, para os filhos dos associados.

Soirée com início às 22 horas. Ao término da mesma haverá ônibus de

volta ao centro.



PROGRAMA DO MÊS Programa do mês de Dezembro

Das 16,00 às 19,00 horas

Festa para filhos de sócios

Distribuição de Bombons e Brindes. AVISO: Será distribuido na Portaria senhas numeradas

para rapazes e meninas. As 22,00 horas - Soirée Chick

Apresentação da Cantora — Neuza Maria

Venda de mesa DIA 31 - 12 - 60 - Baile "São Silvestre"

Reserva de mesas a partir do dia 20 na Secretaria do Clube no Horário das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18.00 horas.

Preço - 200,00 (Mesas com quatro cadeiras) Traje: - A RIGOR.



25 - "Soirée" Infantil à partir das 15 horas. " 31 - Baile de Gala.

Bicicletas BEKSTAR, a ultima palavra em bicicletas, encontram-se a venda na RAINHA DAS BICICLETAS, em todos os tamanhos e pelo menor preço da cidade. Rua Conselheiro Mafra



SINK, candidata ao título de GLAMOUR GIRL de 1961, representante de Pôr_ to Alegre.

-x-x-x-FELIZ NATAL OS VOTOS DO 'RADAR'

fantil, à partir das quinze mento social da Cidade. horas. O ar. Francisco Me-

-x-x-x-Neusa Maria, cantora da Radio Nacional, abrilhamtará a soirée de hoje, no Clube "12 de Agosto", em benefício do Avai F. C.

-x-x-x-O "Radar" o Dr. Armando Carreirão e o jorn Salim Miguel, aconteceram no grande jactar, ofereci_ do pelo jorn. JAIME MEN_ DES, diretor de O Municipio", no Restaurante do Carlinhos Bar, na Cidade de Brusque.

-x-x-x-No jantar de fim de ano patrocinado pelo "O Municonvidados presentes: dr. Carlos Moritz, Prefeito; Sr. Ciro Gevaerd, Prefeito elei_ to; dr. Guilherme! Renaux; Jorn. Jaime Men- oradores fizeram uso d des; Sr. Wilson Santos; Sr. palavra, agradecendo Francisco Roberto; Sr. A. Jorn, Jaime Mendes, anfi Renato Domingos da Silva; ria. Sr. Aureo Siegel; José da Silva; Sr. Newton Haas; Sr. Carlos Boos; Ten. Be_ nedito Trindade; Dr. Eucli- Foi lançada oficialmen des Cardeal; Sr. Conrado te a candidatura do dr Roberto Haffmann; Dr. In- Ingo Arlindo Renaux para go Arlindo Renaux; Srtas. deputado estadual; por Maria de Lourdes Kruger; Magall Ramos Kruger; Ma- Brusque (PSD) no jantar 'O Município".



Lazaro Bartolomeu



Hoje, (no Lira T. C., ha- No clichê — Os noivos, hoje, Sr. e Sra. Dr. Gunther (Yara) Ammon, por ocasião 15. O "RADAR" e o croverá uma "SOIRÉE" In da saída da Capela do Divino Espírito S anto, registrando um grande aconteci- nista cocial dos Diários

-x-x-x-

-x-x-xobedecerão duas modalida. jantar no Lira T. C., pelos. no Lira T. C. des: Originalidade e Luxo. funcionários do IBC.

-x-x-xdeiros distribuirá bombons Os concursos de fasta O Sr. Antonio Apostolo, O Colunista, promoverá n.l ndo desta grande reu-para os filhos dos associas sias, do próximo carñaval, foi homenageado com um um concurso de máscaras, nião social que marcará -x-x-x-

O Columista agradece gentileza do convite do Jorn. Jaime Mendes, pelo elegante jantar de quin feira que passou. -x-x-x-

Vera Lucia Soares, feste jou dia 22, o seu 15.º ani versário, no Balneário de Camboriú. O "Radar"

conteceu... -x-x-x-A elegante sra. Deputado Orlando Bertolli, passará o dia de hoje, na cidade de Brusque e depois seguirá viagem parla Rio do Sul, a-companhada do seu dd. es_

-x-x-x-Na residência do Sr. Charles Edgard Moritz, a-1 conteceu o jantar, oferecido pelo grupo das "DE." ZOITO".

-x-x-x-As Sras. Zenaide Feth. Virginia Borba, Elza Amim Kety Merlin, Miriam Cas_ telo Bran-o, Anita Peluzo, distribuiram balas, brinquedos, roupas e etc. para as crianças pobres no "Tiro Alemão".

-x-x-x-Rio Grande do Sul, San ta Cal rica e Paraná, unidos no conclave de beleza e elegância, que será realizadi: nesta Capital nos próximos dias 11, 12, 13, 14 e Associados de Porto Ale_ gre Teofilo Prado, no co-

"FRITZ JOHANSEN" S/A.

Cumplimenta seus clientes e amigos,

desejando BOAS FESTAS FELIZ ANO NOVO

Pepresentantes:

G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A.

Rua Felipe Schmidt, 36 - Telefones: 3086 e 3087

Caixa Postal, 12 - Enderêço Telegráfico "TREVO"



cipio", de Brusque, o colu-No clichê, o colunista, entrevistando as srtas. Maria nista anotou os seguintes Luiza Batistotti e Maria de Lourdes Kruges, da lista das Treze Srtas. Mais Elegante de S. C. C TATALANTA TATALANTA

- x - x - x -Após o jantar, diversos Guido Paulo Moritz; Dr. galtecendo a pessoa de dolfo Boos; Sr. Enio Laus; trião da noite de quint. Sr. Sérgio Lunardelli; Er. feira na Cidade Centená

ria Batisttotti; Maria Luiza de quinta feira, a Raio Wendausen; Lili Aichinger, Araguaia e "O Municipio" a última cronista social de daquela cidade, foram os autores ...

HELIOS S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Papel Carbono — Fitas Para Máquinas desejam a todos um "FELIZ NATAL" e um

"PRÓSPERO ANO NOVO"

Representantes: G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A.

Rua Felipe Schmidt, 36 — Telefones: 3086 e 3087 Caixa Postal, 12 - Enderêço Telegráfico "TREVO" Santa Catarina Florianópolis

Grossenbacher & Cia. Ltda.

TECELAGEM de ALGODÃO

Tel: "Fitas"

Caixa Postal 77

S. Catarina

JOINVILLE

Brasil





galv. mole, em rols, industricis e rolinhos de 1 kg., recozido (preto), farpado e ovalado liso alta rasist. p/cêrca e parreira. Esmerada labricação de pregos-Chapas galv. lisas e onduladas p/ coberturas Tubos p/ agua - Ferramentas agricolas - Grampos p/ cêrca -Corda sizal - Coalho - Tempêros Açucar diretamente da usina etc.

VENDAS À VISTA

RUA MAUÁ, 958 e 1002 - SÃO PAULO Telegr. MOLLER - FONE: 37-2025

Hoje, audições de Neusa Maria



Sob o patrocinio do Avaí Futeból Clube, NEUSA MARIA a consagrada estrêla da Rádio Nacional cantaá hoje, finalmente, no palco-auditório da Rádio Guaujá, às 20 horas e 5 minutos e nos Clubes 12 de Agôsto 6 de Jauciro, durante as "soirées" que esses clubes romovem na data festiva do Natal.

Exclusiva dos Discos RCA Victor e uma das mais estejadas cantoras do rádio Brasileiro, NEUSA MA-UA receberá, por certo, merecidos aplansos da gente atarinense.



na sua essência, expressa o eterno anseio humano por dias melhores, por dias de fraternidade e compreensão. Por dias em que todos possam gozar do que se chama felicidade.

Cada qual tem uma atribuição social. Cada um de e participar, com o seu quinhão, para o bem de todos, para os legítimos interesses da colctividade.

Os Estabelecimentos A Modelar, ninguem poderá tegá-lo, participam, há muitos anos, do desenvolvimeno da nossa Cidade. Algum dia, provavelmente, se lhe reconhecerá uma participação que vai bem, além, dos imites dos seus interesses comerciais... O que afirmanos, um tanto vagamente, nesta nota, está fortemente ristalizado na conciência de muitos,

Também nêste natal de 1960 toca uma parcela poitiva à participação de A Modelar e ainda... ainda da popularíssima e simpática Grutinha.

Nas imediações da Praça Quinze com Felipe Sch-

midt, uma pulseira de ouro. Gratifica-se bem a pessôa que à encontrou, favor entregar a Saldanha Marinho, 5 fone 3284.

THE TAXABLE PARTY OF THE PARTY FELIZ NATAL E ANO NOVO — E' o que quantos nesta fôlha se reportam sôbre os esportes, quer desta Capital, do Estado, do País e do exterior, almejam aos que os lêem e também dão a sua parcela de esforço e sacrifício em prol de uma grande causa: a de adestrar à mocidade na prática dos mais sãos princípios de esportivismo sadio, sem distinção de crenças políticas, religiosas e raciais. Que tenham todos um Natal festivo e um Ano Novo venturosos, são os nossos votos!

The state of the s



Jogos somente após as Festas de Natal Ano Novo

Em vista das festas de estadual catarinense e os Natal e Ano Novo, o sr. vários certames da cidade Presidente 🖎 F.C.F. resol, até o próximo dia oito de veu paralizar o campeonato janeiro de 1961, permitindo

DISTRIBUIDORES

Importante laboratório nacional procura distribuidores locais para as cidades de Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Joinville, São Francisco do Sul, Joacaba e Brusque (em Santa Catarina). Exige-se sólidas referências bancárias, e comerciais. Cartas com informacões para a Av. Rio Branco, 57 — 6º and. — Grupo 603 - Rio de Janeiro - Gb.

PRODUTOS "PEIXE"

Ind. Alimentícias Carlos de Britto S/A. Desejam aos seus clientes e amigos "BÔAS" FESTAS" e "FELIZ ANO NOVO" Remresentantes:

G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A. Rua Felipe Schmidt, 36 — Telefones: 3086 e 3087 Caixa Postal, 12 - Enderêço Telegráfico "TREVO" Santa Catarina



Saco dos Limões, dentre de tejos de fim de ano, o breves dias dará início da mesmo acontecendo com o construção de sua séde pró- certame juvenil. pria que será de dois an-

A planta da construção ainda esta semana dará

-:0:-

O ponteiro Guará que já atuou em diversas equipes do futebol ilhéu e do interior, foi a figura mais des Lcada do selecionado catarinense de funcionários públicos que jogou em Curitiba, recentemente.

A equipe do Marcilio Dias, treinou coletivamente na tarde de octem, quarta feira, oportunidade em que o treinador liberou seus atlétas, marcando a dada 28 para a apresentação dos craques.

-:0:-

-:0:-O tank Rodrigues, que deixou o futebol profissional integrou o selecionado da partida, consignando os dois tentos da seleção bar-

-:0:-Os jogadores do Cimenport foram liberados a exemplo do que aconteceu com os atlétas do clube líder, de_ vendo entretanto se apresentarem a direção técnica no próximo dla 27, terça feira. 10 tephd

Ch ampeonato amadorista de futebol também foi

A equipe do Ipiranga do suspenso, devido aos fes-

Ainda não foi determinada definitivamente a data de embarque do selecionado entrada da Prefeitura Mu_ catarinense que intervirá no certame brasileiro de basquetebol a se relalizar em Augusto. Acredita-se que o 10 milhões de cruzeiros é Fortaleza, capital do Ceara.

-:0:-

Podemos informar ao público que e selecionado catarinense de basquetebol, provàvelmente jogará na Gua_ nallira, frente ao Vasco da legação na cidade Maravilho. o exterior.

roso, deverá reaparecer du- de laltas autoridades e imrante a temporada de ci, com uma possante equipe, sará ao América a Taça Liisto é o que se afirma nas der que reteve em seu poder rodas esportivas da cidade durante todo o campeonato praiana. Além de Zito, Roberto, Mima e Deba que se encontram no Palmeiras jou para Belém do Flara catarinense fourado por a título de empréstimo e funcionários públicos, cons. do atacante Geraldo no O. apôio daquela federação pa tituindo-se como o artilheiro limpico, pretendem os bar- ra o cargo de presidente da rosist'as contratarem mais C. B. D. alguns craques de renome, revolucionando o esporte catarinense.

> -:0:--No próximo dia 31 entre a passagem do ano, será desenrolada na cidade de Ita_ faí la segunda preliminar de São Silvestre que deverá contar com a participação de inúmeros fundistas. Comenta-se que Sylvio Juvên_ cio dos Santos será convidado a participar da pro

recido repouso neste final de temporada, abrindo possibi-

Desta forma sòmente dia oito teremos a realização da lidades para que os atlétas quinta roada do estadual visitem seus parentes em que está assim organizada

INFORMA:

NOTICIARIO DO PAIS

Os quatro clubes brasileiros, Vasco Flamengo, São Paulo e Corintians que par- tará Nair ao Madureira, peticiparão do torneio o togo la importância de dois minal internacional, estive- lhões de cruzeiros, enqual. ram reunidos, tratando del to isso o Palmeiras mostraassuntos relativos a reali- se interessado no arqueiro zação do mesmo. -:0:-

O' atacante Quarentinha artilheiro do campeonato carioca, está disposto a solicitar rescisão de contrato ccm o Botafogo, ingressando no São Paulo que lhe oferceu li bela soma de quatro milhões de cruzeiros a título

No jogo Palmeiras X Fortaleza, da Série Final da Taça "Brasil", ante-ontem efetuado na Capidal cearense venceu o sampeão paulista

diretoria do Fluminense a troca do avante Manoel por Fluminense não aceitará -:0:-

O Botafogo vem de rece_ ber convite de Goiania para se exibir naquela capital nos dias 6 e 8 de Janeiro. O Botafogo responderá ne-Gama, aproveitando a opor- gativamente em vista de tunidade da estada da de- que no dia 9 embarcará para

-:0:-Amanhā, em solenidades A equipe o Almirante Bar- que contará com a presença prensa, o Fluminense pas-

> O sr. João Havelange via onde tentará conseguir o

> -:0:-O sr. João Silva é contrário a permanência do treina. dor Abel Pidabéia, na equipe vascaina. Zezé Moreira e Martin Francisco são os nomes em cogitações dos dirigentes do Vasco.

O ponteiro Marinho irá quer organização. solicitar aos diretores do Fluminense que facilitem a sua transferência para o fu_ tricolor não aceitará o pedido da ACESC.

O Vasco de Gama contra_ Suli e no ponteiro Osvaldo,

O Botafoço mostil.-se interessado em confratar um centro avante de qualidades. 'As atenções dos botafoguenses recaem em Almir, atu_ almente no Corintians.

O Rosário Central da Argentina, deseja o meia internacional Didi, do Botafogo. Porém, acredita_se que a tranferência do joga-

dor para a Augentina é bem

O Boca Júnior deseja O treinador Gradim do Feola e o Racing o meia Bonsucesso tentará junto a médio Dino. Feola praticamente já se encontra com um pé no clube argentino.

quanto receberá Feola a título de luv.s, e ordenados mensais de Cr\$ 150.000,00

Em Fpolis. - Figueirense x Marcilio Dias

Em Itajai - Cimenport x

Em Blumenáu — Olímpico x Carlos Renoux Em Brusque — Palmeiras

x Paysandú

VERA CRUZ 4

O Vera Cruz F. C., do Môrro da Caixa d'Agua, abateu o C.A. Independente, dm partida efetuada na tarde de domingo, no Estádio do Paula Ramos, no sub_ distrito da Trindade. A equipe vencedora que na primeira fase de luta dominou seu adversário disto resultando 4 tentos, não apresentou o mesmo sistema e ânimo de luta na etapa firal. Os trindadenses apro_ veitaram-se da queda de produção de seus contendores e pressionaram, por conseguinte, a cidadela con_ trária por diversas vêzes e perigosamente.

Helinho, Cabeca, e Azêda 2, notaram os pontos do Vera Cruz; Joel, de pênalti, e Odilon conseguaram os tentos do Independente.

Os dois quadros defrontaram-se com as seguintes constituições:

VERA CRUZ Marcio, Silvio depois Ostrar) Arnoldo e Aço; Vado e Jader; Altair (depois Joe!), Cabeca, Azê, L', Helinho e Osmar (depois

INDEPENDENTE Valmir e Valter I (depois Joel) e Haroldo; Vilmar e Acioli; Odilon, Osmar, Joel depois Lauro-, Vavá e Nico. ORIVALDO DOS SANTOS

ACESC e seus novos Diretores Nos, os cronistes esportivos, há vários anos contamos com a nossa entidade de classe.

E' bem verdade que ainda ão atingiu ao auga dus suas finalidades, pela má fê de uns e descrença ou indiferença de outros colegas. Ainda não encarnailm a necessidade de se congregar a todos os cronistas pelo seu orgão representativo,

capaz de defendê_los em quaisquer circustâncias. A Associação conta com mela dúzia de abnegados! Meia dúzia de jovens entusiastas que propugnam por ; uma lausa das mais no-

Não há espírito de classe! Outros interêsses são colocados em plano superior, constituindo-se nos costumeiros entraves de qual-

Agora parece que a coisa vai melhorar! Há um movimento que visa congregar tebbol paulista. Contudo, o todos os colegas em tormo

As crianças les intrigas e futricas ficarão de lado! Irdros cuidar um pouco do que nos pertence.

Há bôa vontade dos n vos diretores eleitos no do-

Apesar disso, não devemos cruzar os braços e deixar que tudo corra naturalmente. E' preciso ! nossa cola boração, sem ressentim. tos, fazendo-a respeitada, respeitando-se os seus prin_ cipios e as suas deliberações. Só asim, poderemos ser fortes.

Nada hoje em dia é impossivel!- Tudo se consegue com persistência com luta com conversa bem feita.

Nas mãos do presidente Cláudio Olinger Vieira o nosso crédito de confiança... a certeza de estarmos Lo seu lado.

Marchemos unidos para dias felizes, pelos sadios principios que regem a bôa imprensa esportiva, tão evoluida nestes ultimos tem-

STORE OF STREET

ERRO DE DIREITO X ERRO DE FATO

Alguns comentários e al_ gumas entrevistas desta semana versaram sôbre o caso criado pelo Figueirense em Brusque, que retirou-se de campo antes do término da partida, por discordar da validação do terseiro tento do tricolor brusquense.

Entretanto, como sempre acontece, o árbitro é o culpado; aliás, isto é rotina no Brasil, quica no mundo 11teiro, crucificar o apitador nestas ocasiões, e geralmente culpá-lo por resultados advérsos.

Mazão tinham, e de sobra, os apitadores em não quecer acompachar delegações, pois é pensamento de que os arbitros devem pelo menos dar uma ajuda aos clubes da dipital. Salvador Lemos não foi o primeiro, e nem será o último; Virgílio Jorge foi criticado severamente e hostilizado em Blumenau: Iolando Rodrigues foi criticado porque deveria ter dado um penalti contra o Palmeiras no jôgo que o Figueirense relelizou naquela cidade; Gilberto Nahas foi chamado de ladrão pelo preparador do Figueirense porque seu time venceu só de 2 x 1.

Na entrevista que o téc_ nico do Figueirense deu na Rádio Guarujá, achou que o Sr. Ulvador Lemos não era desonesto, mas, sim, covarde; não disse que o apitador era ladrão, mas afin nou que acovardou-se ante a torcida brusquense por mão ter dado um pe_ nalti ontra o Carlos Renaux. Entretanto quem escutou a irradiação da partida e a parte final das reporgens, poude ouvir claranente o Dr. Saul Oliveira chamar o apitador de imoral e covarde, lém de dier que estava sendo rou_ pados: Teixerinha também talou, para dizer que, já no Parana, Saul queria fazer o mesmo com o nosso selecionado, se não o fêz foi por sua causa.

Agóra, o Figueirense vai ao Tribunal provar que a atuação do apitador foi prejudicial, não dando um penalti, e validando um tento contra suas cores; Provar como? Com que? Amparado em que lei? Cometeu o árpitro êrro de dir ito? Não. No Máximo, o que poderia ter cometido éra êrro de fa_ to, que não encontra amparo nas leis desportivas. já que o Código Brasileiro de Futebol é claro nesta parte, e só comenta êrros de direito, que é o êrro por desconhecimento das regras. O que as leis asseveram, é que as decisões do árbitro, sôbre questões de fato, são finais. Em todas as partidas os arbitros cometem erros, mas o resultado da mesma não póde ser modificado e suas decisões são inapeláveis. No caso em pauta, o erro serla de fato, isto é falsa observação. O que se sabe, o que ninguém desconhece, é que o abandono de campo é considerado fal_ ta grave, pelo C.B.F. e, para isto, existe uma série de penalicades, além de ser uma afronta para com o público pagante. Agiu certo o apitador esperando os 5 rinutos e terminando a

L'rtida; criterioso e honesto que é Salvador Lemos. validou o terceiro tento do Carlos Renaux, porque lhe pareceu licito, assim como validou os três tentos do Figueirense, demonstrando não ser covarde, porque li_ citos foram. Os dirigentes que julgum mossos árbitros fracos, sem personalidade e desonestos, que façam como os clubes de Tubarão, Criciúma, Itajaí, Brusque, que solicitum à Federação os apitadores da capital, sem fazer contas de despesas. porque os tem na conta de capazes, desprovidos de qualquer simpatia clubistica, e, acima de tudo honestos.

NUMEROS DO CAMPEONATO DA 2.ª

Com os resultados de domingo. Avai 2 x Figueirense 0, Marcílio Dias 1 x Cimenport 0, Carlos Renaux 3 x Paysandú 1 e Palmeiras 2 x Olímpico 0, o Campeonato de Profissionais da 2.ª Zona passou a ter a seguinte

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1.º lugar — Marcílio Dias e Palmeiras com 5 2.º lugar — Carlos Renaux com 7 3.º lugar — Olímpico com 11 4.º lugar — Figueirense com 13 5.º lugar - Avai com 14 6.º lugar - Paysandú com 15 7.º lugar - Cimenport com 18. TENTOS A FAVOR Marcílio Dias :.... Paysandú 21 Figueirense Olímpico 19 Avai 18 TENTOS CONTRA Marcílio Dias Carlos Renaux 16 Palmeiras 16 Figueirense 19 Olímpico Avaí Cimenport 24

O zagueiro Prozópio ine- | tendido pelo Flamengo do grante do Cruzeiro de Mi- Rio de Janeiro. nas Gerais esta' sendo pre-

NEUSA

MARIA

Cantará para o florianopolitano, no Clube Doze, num patrocínio do AvaíF. C.

NATAL

(Dr. Eugênio Doin Vieira)

Eis que chega o Natal.

25 de dezembro representa a data mais expressiva dos povos cristãos. O nascimento do Cristo é festejado com júbilo impar e expansões de alegria espiritual, por todos os povos e dá motivo a manifestações de fraternidade e afeto entre os homens. Sob o magno influxo da personalidade meiga do Nazareno, olvidam-se momentâneamente os velhos ódios raciais e as rivalidades na cionalistas, amortecem os maus desejos e tendências, e ao coração dos homens afloram apenas aqueles bons sentimentos que os dignificam aos olhos do Criador.

Há em tôrno da data do Natal uma auréola mística de bondade e pureza. Despontam em nós os pensamentos bons e são repelidos os que fogem às normas da doutrina elevada e bela que o Mestre ensinou quando entre os homens esteve. O dia de Natal propicia oportunidade a que se revelem, em exteriorizações fragrantes de docura apenas as boas inclinações que habitam o íntimo da alma, muitas vêzes ocultas sob a influência danosa das características menos dignas do espírito humano.

As ceias familiares, as celebrações públicas, a troca de presentes, as expressões habituais de cordialidade, essas ocorrências circunstantes do Natal de Jesus, favorecem o surgimento de tudo o que parmaneceu imaculadamente puro no intimo de cada uma das criaturas. Predominam, por isso mesmo, neste dia tão caro à humanidade crista, as vibrações de paz e alegria confraternativa, com que se esquecem os erros e dissençõe de ontros 365 dias geralmente mal vividos.

Esta é a melhor resultante das festividades consagradoras que relembram a visita feita ao nosso planeta pelo Filho Dileto de Deus. Tal atuação benéfica, de si só, bastaria para justificar a perpetuação das comemo-

rações natalinas.

Neste ano, tais festas ficam revestidas de relêvo diverso, e especial significado em virtude da atual situação de mundo, abalado até seus mais profundos alicerces pelas convulsões de ordem espiritual de que tem sido vitima. Agora, mais que nunca, o Natal deve significar o momento de tr'gua, a hora de congraçamento pacífico dos seres, a oportunidade de meditação proveitosa, em meio a esta corrida insensata em rumo desco-

A fonte inexaurivel de ensinamentos, que se inicia A sombra do presépio humilde e tem seu término no cimo do Calvário, deve ser, ainda uma vez, objeto de estudo carinhoso e aprofundado! Dela surgirão exemplos e diretrizes sempre novos e sempre mais sublimes, normas e incentivos para o prosseguimento da jornada, rumo ao ideal magnífico e eterno da Perfeição.

Ao som mavioso e suave do "Noite Feliz", nossos espíritos se elevam em prece unissona até junto do Mestre Jesus, para louvar-lhe a excelsa grandeza e para implorar-lhe que ainda e sempre, suas bençõos de luz e amor se estendam e multipliquem sôbre os habitantes da Terra, aquêles mesmos pelos quais se deu ao sacrificio da Cruz!

Joinville, Natal de 1960.

VINHOS "DREHER" e **WHISKY "MANSION HOUSE"**

desejam a todos os seus clientes e amigos, felicidades/nas FESTAS NATALINAS e prosperidades no ANO NOVO

Representantes: G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A. Rua Felipe Schmidt, 36 - Telefones: 3086 e 3087 Caixa Postal, 12 - Enderêço Telegráfico "TREVO" Santa Catarina Florianópolis

Representante para instrumentos

Firma de âmbito nacional, com boa linha de instru mentos de laboratório e de contrôle, que são usados em universidades, institutos, hospitais, laboratórios de análise e de indústria, com grande estoque e representações estrangeiras exclusivas, procura representante

exclusivo para todo o Estado.

Exige-se do Representante conhecimento perfeito do mercado dêsse setor no seu estado, e das noções básicas da linha, e bom tirocinio comercial. Dá-se preferência a quem trabalha com reagentes e vidraria de laboratório mas não represente aparelhos semelhantes aos nossos. Solicitam-se referências comerciais, bancárias e as de clientes. Só interessados que satisfaçam às condições queiram escrever à: "INSTRUMENTOS" -Caixa Postal, 539. SÃO PAULO (Gerente da firma anunciante visitará a cidade nos primeiros mêses de 1961).

SARDINHAS

Emprêsa Bras. Produtos da Pesca S/A. Cumprimenta seus clientes, desejando FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO Representantes:

G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A. Rua Felipe Schmidt, 36 - Telefones: 3086 e 3087 Caixa Postal, 12 - Enderêço Telegráfico "TREVO" Santa Catarina Florianópolis

Agradecimento

A Igreja Adventista do Sétimo Dia de Florianópo lis deseja por este meio agradecer sinceramente à Empreza Florianópolis S.A. por ter cedido tão gentilmente um ônibus para trazer centenas de crianças dos bairros para festejarem o seu Natal na Igreja Adventista Central, todos juntos.

Pedimos de Deus as bênçãos de um Feliz Ano Novo sobre diretores e funcionários da Empreza. Deus saberá pagar este ato de bondade cristă.

P. T. B.

Na passagem das festas de Natal e de Ano Novo, vem a COMISSÃO EXECUTI-VA REGIONAL do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Santa Catarina, transmitir pelas páginas de "O Estado", os votos de felicidades e paz, aos catarinenses em geral, e aos que se dignaram honrar com as suas preferências, os nomes dos candidatos trabalhistas.

Em particular, extende estas homenagens, aos correligionrios, e trabalhadores, de Santa Catarina.

Que as bençãos do Criador, recaiam sôbre os lares de todos os catarinenses. Fpolis, dezembro de 1960 DOUTEL DE ANDRADE Presidente EVILÁSIO N. CAON Secretário Geral



de 40 anos A venda nas boas casas a marca tradicional especializadas do melhor tapête!

Representante para Santa Catarina: COMERCIO E REPRESENTAÇÕES STROBEL LTDA, Praça General Osório, 45 — 4º And. — Sala, 405 — Caixa Postal 1974 - Curitiba - Paraná).

Representantes



Estamos nomeando distribuidores-representantes e onta própria para a colocação de afamados produtos de beleza, lançados com sucesso em 55 países. Sistema de vendas que garante exito absoluto. OFERECEMOS: comp eta assistencia e orientação. Margem de lucros excelente e possibilidades crescentes de prosperidade. EXIGIMOS: firma registrada, referencias comerciais, lém de profundo conhecimento de vendas. Cartas para Caixa Postal 8486 — São Paulo, ou pessoalmente à rua Jaguaribe, 498 em São Paulo.

E UM NATAL FELIZ

Que todos tenham um natal feliz... Que haja sorrisos de felicidade em todos os lares. Nos palácios e nas houpanas. Para pretos, brancos e amarelos. Para cristãos, mahometanos, judeus e também para quem vive

E que depois do natal haja menos injustiças, menos disparidades, menos riquezas afrontosas, provocantes e stéreis, e menos, muito menos dessa pobreza que faz egetar, que faz estiolar vidas humanas.

E também: que desapareçam da face da terra as diferenças de raça e religião. E que os homens vivam uma vida sem temores e sem guerras... são os votos singelos de quem redige estas notinhas, que, sem serem modelares, espelham a vida e a ação dos Estabelecimentos A Modelar.

Mensagem de Wilson Menezes

Vereador WILSON MENESES agradece e retribui s felicitações de natal e ano bom que lhes foram enviadas e formula outro tanto para os seus amigos e admi-

Ministério da Viação e Obras Públicas Departamento Correios e Telégrafos

O Delegado da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos nêste Estado convida os Senhores Alexandrino Barreto Leite, Augusto Luiz Fernandes, Joaquim Medeiros Pereira, José João Germano, Luiz Grimmer, Moacyr Lazaro Storino, Nilton Tomas da Cunha, Paulo Honorato Serafim e Walmor Kair a comparecer | com a possível urgência na séde desta Diretoria Regional — Praça 15 de Novembro — a fim de tratarem de assunto que lhes interes-

Florianópolis, 24 de Dezembro de 1960 ANTONIO TAULOIS DE MESQUITA Delegado da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO S. A. Banqueiros de Investimentos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA 3ª. CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 28 do corrente, às 15 horas, na sua sede social, à rua Conselheiro Mafra nº 72 — 1º andar, nesta Capital, para deliberarem sôbre a seguinte ORDEM DO DIA

1º — Restruturação dos estatutos sociais em face da Portaria nº 309, de sr. Ministro da Fa-

zenda. 2º - Preenchimento de cargos vagos na diretoria

e conselho fiscal.

30 — Outros assuntos de interêsse social. Florianópolis, 17 de dezembro de 1960. Osvaldo Machado, Diretor-presidente

A Rainha das Bicicletas

更 企業和發展的原因。 医内部的现代

Agradece a todos os seus clientes e amigos a preferência que lhe foi distinguida, e deseja todos um Feliz Natal e próspero Ano Novo

BÔASTESTAS

FELIZ ANO NOVO

São os votos das LOJAS ELETRO TÉCNICA,

a seus amigos e freguêses

IMPRESSORA Modélo Itda. CARIMBOS, ENCADERNAÇÕES SERVIÇO DE CLICHERIA COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ RUA CONSELHEIRO MAFRA, 123. SANTA CATARINA

Ofereço oportunidade a pessoas jovens que queiram trabalhar como Vendedores Ramo Lucrativo honesto interessados apresentar-se com documentos e atestado de conduta ao Senhor Antônio Carlos Hotel Cruzeiro das 18 às 20 horas.

A TODDY DO BRASIL S/A.

por seus representantes G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A. cumprimenta seus clientes e amigos com/votos de FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO Representantes:

G. DA COSTA PEREIRA & CIA. S/A. Rua Felipe Schmidt, 36 - Telefones: 3086 e 3087 Caixa Postal, 12 - Endérêço Telegráfico "TREVO" Florianópolis Santa Catarina



FLORIANOPOLIS, DOMINGO, 25 de Dezembro de 1960



Cartas ao Magnífico Reitor

o único bem que aumenta quando se divide é a glória. Divida-o com os que antes de Vossa Magnificência trabalharam pela Universidade e será além de magnificente, sábio. Lembre-se de que a maior glória de Daví não foi vencer os filisteus, mas ter sido pai de Salomão.

Conclua a Faculdade de Filosofia. Não deixe o Barbosa transformar aquilo que foi sonho que tanta gente acalentou e tanto suor custou, num campo de alfafa. Inicie, nas encostas do caminho para a Carvoeira, na mais bela colina da Trindade City, com fundos para o morro da Cruz, que é um símbolo de fé, e vistas para Cacupé-Beach, que é uma visão de encantamento, a Faculdade de Medicina, com o seu grande edifício, com o dos seus laboratórios, com o dos seus biotérios, com as Escolas de Enfermagem e com tôdas as suas dependências, nos 50 mil metros quadrados que lhe estão reservados. O Hospital de Clínicas virá depois, com o tempo. Meta ombros à de Engenharia, prevista na Lei que cria a nossa Universidade, que outro lugar não tem para ser construida, como deve, a não ser que o Barbosa arranje algum galpão ou depósito vago na Rita Maria... E, uma após outra, arranque as verbas para a sua construção. A de Ciências Econômicas. A de Farmácia. A de Odontologia. A de Direito. E, depois de vir a de Belas Artes, a de Agronomia, pela qual anda tão apressado o senhor Barbosa, a de Serviço Social, e outras.

E, concomitantemente, vá, Magnifico, construindo os edifícios residenciais para os alunos de ambos os sexos. E os centros sociais e desportivos. E as casas para residencia dos professores. E o Mercado. E a Sub-Prefeitura. E até a cadeia, para meter nela os derrotistas.

Vossa Magnificência não poderá concluí-las tôdas, está visto. Afinal, Trindade-City não é Brasília. Demais a mais, o Jânio vem mesmo aí, disposto a fazer economias, e não parece com vontade de emitir com a superprodução do Juscelino. O Celso, pelo jeito, vai encontrar as finanças meio arrebentadas, o espólio abalado pelos avanças ao monte, e não poderá ajudar muito.

Não se importe.

Um e outro hão de ajudar. Depois, após Vossa Magnificência, virá quem o continui. Levará dez, levará quinze, vinte, trinta anos. Não faz mal. Contanto que se construa. Contanto que algum dia, não os meus filhos. que não os tenho, nem os de Vossa Magnificência, que já são taludos, mas os seus netos, e os netos dos que hoje estudam a duras penas, com esfôrço e sacrifício nas nossas Escolas possam dizer: — os nossos pais ou os nossos avós não se esqueceram de nós e nos legaram esta cidade grandiosa, pela imponência material e pela importância espiritual, onde podemos estudar em condições que êles nunca puderam.

E a cidade, na sua vida, espelhará a realização dos nossos ideais. Pelas suas ruas passarão os estudantes, a caminho das Faculdades, dos laboratórios, dos campos de experiências, onde os esperarão os mestres inteiramente a êles dedicados. E em suas aulas se farão ouvir sumidades de outras terras, de outros Estados e de outras nações, plasmando novas gerações. E nos seus campos de esporte adextrarão o físico, para manter a mente sã. E nos seus centros sociais haverá o convívio das famílias dos mestres com os alunos. E haverá namorico também - que terminarão, muitos, na igrejinha da Trindade, para as bençãos radiosas do amor. A cidade conhecerá uma vida intensa e autônoma, dirigida pelos próprios estudantes, que se prepararão, assim, para o exercício de funções públicas a que forem chamados. Será auto-suficiente, sem dúvida, porque a sua existência atrairá para as suas proximidades tôdas as atividades subsidiárias.

E a nossa velha Destêrro ter-se-á expandido gloriosamente para o único local propício à sua expansão. E continuará a ser a cidade histórica de cujo passado nos honramos, mãe de outra cujo presente e cujo futuro será para todos um marco de uma afirmação de cultura.

Tenha os olhos abertos para o porvir, Magnifico Reitor, ou então elevados para o ceu, inspirador dos mais nobres ideais. Não se conforme a ficar de cócoras, ao lado do Barbosa, a espelhar-se nas águas barrentas do rio da Bulha, a lambaris da desavença com as minhocas do derrotismo.

Convoque, Emérito Professor, os mestres de tôdas as Escolas Superiores que hão de constituir a Universidade, para que, sob a sua direção e inspiração, possam contribuir com as suas luzes para que a nossa Universidade não se torne uma ridícula farsa, ao lado das dos nossos visinhos do norte e do sul. Para que tracem as linhas mestras e basilares das metas a serem realizadas. Para que cuidem de dar aos estudantes o que êles desejam de justo e o que êles necessitam de imediato. Aos professores, os meios necessários a que cumpram verdadeiramente a sua missão. E à Universidade, um sentido universitário e não um aglomerado de escolas mantidas pelo Governo, com a finalidade de dar empregos a indivíduos que depois do concurso nunca mais abrem um livro ou diplomas que não habilitem os jovens a enfrentar a vida.

Magnifico Reitor, eu faço ponto aqui.

Já fui longo demais. Talvez tenha cometido algum excesso, no entusiasmo com que mé dirigi a Vossa Magnificência. Afinal de contas, tudo o que deixei escrito nestas cinco epístolas poderia ter resumido em duas frases bem curtas: - Magnifico, a Universidade não necessita da Cidade Universitária. Nós, estudantes que ensinam e estudantes que aprendem, somos os que dela necessitamos.

Mensagem Natalina do Prefeito da Capital



Caro Celso.

mo aliados.

ra livres.

Feliz Matal a ti e aos

teus, é o que desejamos eu,

os meus familiares e meu Partido. Fazemô-lo since-

ramente como amigo e co_

Demos, sobretudo, gra-

ças ao bom Deus por êste

Natal e façamos' por mere-

cê-lo, porque, Celso, não são muitos li tê_lo assim,

sem grandes agruras. Tom-

bam aviões por toda a par-

te, crivam-se de balas os

paredões de fuzilamento,

enforça_se em praça públi-

ca, chacina-se por toda a

parte, onde o homem en-

louquece pelo poder ou lu-

ta pela liberdade. Mata_se

tortura-se e infelicita-se

em Cuba, na Argélia, no

Congo, no Laos; gemem

sob a escravidão ideológi-

ca sem Deus povos outro_

seu Natal; uns com pouco

mas sem nevascas; outros,

com muito, mas sem pu-

reserva Deus preservando-

nos ainda de tantos males?

Para ti, parle os teus.

dos do Ano Novo, pois des_

sa felicidade serás um pou-

to fiador, eleito que fôste

para promover o Bem Co-

liz, pois que nossos dese_

jos devem pesar na bon-

alguma coisa de amargo,

pois que terás que olhar

que trincar os dentes, fe-

char um pouco o coração,

por de lado o teu senti_

mentalismo e usar com de

terminação o "crivo da

Porque, Celso, se coisa

incompativel existe é a

nossa felicidade e o des-

pudorado ocaso que presen-

para nós

Feliz Ano Novo, Celso.

Para ti para os teus,

VIEIRA DA ROSA

Para fazê-lo, Celso, terás

Certo terás um ano fe-

mulm catarinense.

Que estranho destino nos

E feliz Ano Novo, Celso

E para nós, teus governa-

Aqui quasi todos terão

Ao povo de Florianópolis dirijo afetuosa e fraternal saudacão, neste dia em que o calendário religioso assinala o transcurso de mais um Natal a maior festa popular, a mais tocante e sublime expressão do amor divino e da humana espiritualidade, em que o lirismo festivo das comemo-

rações terrenas eleva-se aos céus como se fôra um cântico de gratidão pela) dádiva do Salvador que há quase dois mil anos veio ao mundo em humildade na manjedoura de Belém e dele saiu em glória na Chuz do Calvá-

'As famílias florianopolitanas envio cordiais cumprimentos, desejando-lhes um Natal muito feliz, na paz e sob as bençãos do

A Assembléia Legislativa e, a ...

(cont. da 1." pág.) Catarina adotará a Constituição do Estado do

Aplica-se Estado de Santa Catarina o legislação ordinária do Estado do Paraná.

Art. 3 — Revogam-se as disposições em contrá-

Assim, quando a Assembiéia Legislativa do Estado do Paraná trabalhas também trabalharia para nós. Todos mos em paz. Adotaríamos os seus acertos, os erros deles, que ao menos teriam a virtude de não serem nossos.

Mas se se aplica aos funcionários do Poder Le-gislativo o Estatuto dos Funcionários da União, por que os atos da Mesa estão sendo baixados, com base na lei nr. 198 e não na lei nr. 1.171, como o

dispositivo indica? O art. 3º acabará reformulando o direito admi-nistrativo. Diz êle o se-

ficam efetivades os funcionários interinos, desde que a nomeação haja sido feita para cargo existente no Quadro".

Desde quando pode er feita nomeação interina para cargo inexistente ho Quadro?

nomeação interina pode ser feita para targo vago, logo existente. No caso de impedimento de funcionário, a nomeação far-se-á em substitui-ção (art. 13, IV, "a", tècnicamente mal redigido, pois a nomeação por substituição é de fato, interina, mas não juridica-mente). Se o interino está cfetivado, e efetivado é no cargo qual a situação jurídica do substituido, quando cessar o impedi-mento? Não façam confusão, aqui, entre efetiva-ção e estabilidade, por fa-

vor. Mas, funcionário interi-no não pode ser efetivado. Já se tentou isto, no plano federal, sem resultado. O Poder competente pode nomeá-lo efetivamente, se independer de concurso. Se depender, jamais (art. 188 da Constituição). Se o cargo estiver, de fato, vago. Nunca quando a no

meação interina fôr por substituição, dentro da tecnica errada do Estatu-to Estadual. Do mesmo modo, é um absurdo jurí-dico o parágrafo único do art. 5º.

O art. 2º caput, tam-bém é o "mais maior". Aos funcionários do Poder Le-gislativo aplica-se a legislação mais favorável, em vantagens e direitos, segurados aos funcioná rios dos demais poderes. E a vitaliciedade? Ou os serventuários de justica não são funcionários? Já leram o art. 191 quando diz: "os funcionários públicos. ; quando vitalí-

O art. 80 contraria disposto no art. 194 da Constituição. Só o tempo de serviço público (federal, estadual, municipal) pode ser computado e so-mente para disponibilidade e aposentadoria. Dispo nibilidade e aposentado-ria. Está bem? Neca de

adicionais, neca de esta-bilidade, neca de licença prêmio, está bem?

O art. 13 já foi disseca-do em São Paulo, pelo Go-vernador Jánio Quadros. Será objeto de novas observações. Para finalizar, extinto o

cargo, a disponibilidade e direito que apenas ssiste ao funcionário estável (art. 191, II). Por outro lado, é inconstitucional a aposentadoria do profes-sor, com apenas 25 anos de serviço conforme dis-põe o art. 192, parágrafo 2º da Constituição do Es-

Há muito que fazer, em verdade, para restabelecer direito.

A Direção de "O ESTADO" torna público que em virtude do aumento constante da matéria prima necessária à confecção do jornal, vê-se na contingência de aumentar o preco do exemplar para cr\$ 5.00.

Outrossim, deliberou não dar expediente no dia de amanhã, segunda feira, com o que sòmente circulará na próxima quarta feira.

Dr. Theodócio

contra-se entre nos, acompanitado de sua exma. família, nosso ilustre con_ terrâneo, dr. Theodócio Atherino, diretor da Clinica São Bras, do Rio dJ aeneiro e abalizado otorinolarinologista, a quem apresentamos nossos cumpri-

O Professor João David Ferreira Lima, Diretor da Faculdade de Direito, nesta data, recebeu os seguintes telegramas

"ABRAÇO QUERIDO A MIGO MOTIVO CRIAÇÃO UNIVERSIDADE DE SAN-TA CATARINA - BAYER

"PUBLICADO ATO CRIA-ÇÃO NOSSA, UNIVERSI-DADE ENVIO CORPO DO CENTE DISCENTE TODAS FACULDADES MINHAS ENTUSIA'STICAS SAUDA-COES MELHORES VOTOS

O Clube de Diretores Lo-

jistas de Florianópolis fez

realizar um concurso de vi-

trines com motivos de Na-

houve ne esidade de ins_

crição. Foram considera-

das como participantes to-

das as lojas que prepara-

ram vitrines com motivos

O julgamento foi feito

por uma comissão compos-

ta dos Srs. Walter F. Piaz-

João Evangelista de

de Natal.

Para esse concurso , não

CONSTANTE DADE CORDIAL ABRAÇO FRANCISCO BENJA. MIN GALLOTTI -NADOR DA REPUBLICA"

0 Professor João David Ferreira Lima, na ocasião em que se achava em Brasilia, acompanhando, com o Professor LUIZ D'ACAM-PORA o andamento do Projeto de Lei que criou a UNIVERSIDADE DE SAN-TA CATARINA, recebeu o seguinte telegrama:

"Corpo docente nossa Faculdade vg oportunidade

Concurso de Vitrines: NATAL Andrade Filho e Hassis

> seguinte conclusão: 1.º lugar: Distribuidora de Produtos Nacionais Limitada. (Concessionários Willys' Overland do Brasil).

A comissão chegou a

2.º lugar: A Modelar (Utilidades Domésticas). 3.º lugar: Drogaria e Farmácia Catarinense.

Menção Honrosa: ria das Sêdas

Natal do

Corrêa.

Cara Suja

A peça NATAL DO CARA SUJA, do autor casarinense Osmar Silva, será ance-nada novamente no Teatro Alvaro de Carvalho no dia de hoje (Natal), às 10 horas da mianhã, sob o patro-cinio do sr. Celso Ramos, presidente da Federação das Indústrias e dos Conselhos Regionais do SESI e do SENAC, e oferecido aos operários da indústria desta capital. A carteira profissional servirá de ingresso à exibição da peça, devendo ser apresentada entrada do Teatro Alvaro de Carvalho.

Congresso Nacional aprova mensagem riando a UNI-VERSIDADE DE SANTA CATARINA vg queremos felicitar ilustre Diretor vg pelo entusiasmo e dedica ção que cumpriu deliberação congregação vg qual seja tornar efetivo sonho acalentado criação UNIVERSIDADE FEDERAL pt Reiteramos mosso apoio para que ainda ntais possa trabalhar pelo api/moramento da Cultura em Santa Catarina e no Brasil pt Respeitosas saudações OTHON DA GAMA LOBO DEÇA DIRETOR EM EXERCICIO FACULDADE DIREITO SANTA CATARI-

presidente Ruy Hulse adquiriu móveis usados do líder do govêrno - deputado Sebastião Neves — por 80 e vários mil cruzeiros!

Está sendo urdida uma rapinagem nos jipes do Estado, vários dos quais já estão emplacados como particulares.

O fato merece urgentes medidas da Secretaria de Segurança, para ver salva pelo menos os seus que também estão em perigo!

Os doentes ricos, internados 2m hospitais do Es_ tado, estão sendo aconselhados 2 pedirem a dispensa do pagamento das suas despesas.

No Rio Grande do Norte governador eleito - da UDN - lançou vitoriosamente 2 greve contra o pagamento dos impostos a & 31 de janeiro, para que o atual governo não faço o que e de Santa Catarina está fazendo.

O atual governador, sr. Dinart Mariz, também da UDN.

O CONSELHO RODOVIÁRIO DO ES-TADO deseja a tôdas as Emprêsas de Transporte Coletivo de Passageiros, em linhas intermunicipais, muito BOAS FESTAS E FE-LIZ ANO NOVO, fazendo os mais sinceros votos para que o novo ano ora prestes a iniciar-se, seja mais am ano de franco e real progresso nesse importante setor

Eng.º Civil José da Costa Moellmann PRESIDENTE

Loteria do Estado de Santa Catarina

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE SEXTA-FEIRA: 1.225 — CR\$ 1.000.000,00 — Lajes Chapecó 4.328 100.000.00 — 4.862 — CR\$ 50.000,00 - Florianópolis

1.577 — CR\$ 2.728 — CR\$ 30.000,00 - Chapecó 20.000,00 - Florianópolis



Versos infantis

Nossa gente, nosso povo, Pede o que também eu peço: Que venha logo o Ano Novo Trazendo muito progresso.

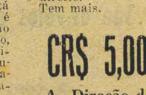
Quero o Bem, detesto o Mal, No porvir tenho esperanças: Um grande e feliz Natal Para todas as crianças.

Que sejam menos os pobres, Que necessitem de esmolas; Que cresça o valor dos cobres, Que multipliquem escolas.

Que o novo govêrno seja De trabalho e de honradez, Pra que o nosso povo veja Que o Estado cresce outra vez.

Para Santa Catarina Eu peço a Papar Noel, Que traga a benção divina Para "seu" Celso e Doutel!





Atherino

Em gôzo de férias, en-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina